



**DINAMIZAR E ADENSAR CADEIAS PRODUTIVAS  
(INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS)  
ARTICULANDO REDES DE DIFERENTES  
PORTES E EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS,  
COM MELHOR DISTRIBUIÇÃO TERRITORIAL**



## DINAMIZAR E ADENSAR CADEIAS PRODUTIVAS (INDÚSTRIA, COMÉRCIO, SERVIÇOS E MINERAÇÃO) ARTICULANDO REDES DE DIFERENTES PORTES E EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS, COM MELHOR DISTRIBUIÇÃO TERRITORIAL

A Bahia vem se consolidando como um lugar atrativo para a realização de empreendimentos lucrativos. É a sexta economia do país e o estado mais forte e desenvolvido da região Nordeste. Nos últimos anos vem vivendo um novo ciclo de desenvolvimento, se consolidando no cenário nacional como uma das melhores opções para o investidor. Apesar da crise financeira internacional, em 2008, o desempenho da indústria, do comércio e de serviços na Bahia foi positivo, situação que evidencia o potencial da economia local.

Com este cenário, o Governo da Bahia, empenhado em sustentar o nível de atividade econômica, lança novos empreendimentos em parceria com a iniciativa privada; busca captar mais investimentos para manter o nível de emprego e o ritmo de crescimento da economia; e procura manter os investimentos previstos das obras de infra-estrutura – fundamental para garantir a atração e expansão de empreendimentos e o aumento da competitividade. Estas obras ainda contribuem para amenizar os efeitos da crise, já que resultam em aumentos na produção, na renda e no emprego.

A partir de 2007, porém, o envolvimento do Governo da Bahia nas atividades produtivas vem se dando sob uma perspectiva moderna,

com o Estado abdicando das antigas funções empresariais e intervencionistas e buscando estabelecer parcerias com a iniciativa privada, fomentando a atividade empresarial, divulgando as potencialidades do Estado para investidores nacionais e estrangeiros e consolidando a Bahia como um espaço empresarial atraente, em que as belezas naturais que encantam os visitantes se combinam a uma sólida estrutura industrial, com uma mão-de-obra qualificada e criativa, com amplos recursos naturais que inserem o Estado na rota dos grandes investimentos empresariais. Essas virtudes justificam o desempenho experimentado pelos diversos segmentos empresariais em 2008, conforme pode ser verificado neste documento.

A manutenção desse ciclo virtuoso, todavia, exige a atuação permanente do Governo da Bahia para sustentar a condição atrativa do Estado, através da implementação de diferentes políticas públicas indutoras desse ciclo. É o que justifica os maciços investimentos realizados em infra-estrutura e em logística, imprescindíveis para facilitar o escoamento da produção dispersa no território baiano e que necessita de condições adequadas para alcançar os mercados consumidores com preços competitivos. Com esse objetivo, foi concebida a ferrovia Oeste–Leste, integrando os municípios de Luís



Indústria Têxtil - Beneficiamento da Fibra

Eduardo Magalhães, no Oeste Baiano, ao Porto de Ilhéus, que deve se transformar em um complexo logístico nos próximos anos. Antiga reivindicação dos produtores baianos, a ferrovia vai permitir o escoamento da produção do Oeste com frete reduzido, além de outros produtos, como o minério das jazidas da região de Caetité e Guanambi. Concebida sob parâmetros logísticos modernos, a ferrovia deve concretizar a integração logística da Bahia, otimizando custos de transportes e tornando mais atrativos os investimentos no interior baiano.

Também com o propósito de promover a interiorização do desenvolvimento, a Plataforma Logística de Juazeiro representa outra ação importante, cuja relevância vai além: abre a possibilidade da articulação do território baiano com os demais Estados do Nordeste brasileiro. A consolidação da iniciativa vai reforçar o papel estratégico que a Bahia desempenha no escoamento da produção das diversas regiões do Brasil, com efeitos benéficos sobre a geração de emprego e renda no Estado. A alternativa que se coloca e cuja implementação se almeja para o futuro próximo é a execução do projeto de navegação no rio São Francisco, o que vai representar a oferta de uma alternativa viária complementar às rodovias. A opção por investimentos capazes de articular a Bahia com as regiões produtoras dos demais Estados nordestinos e de outras regiões – como o Centro-Oeste, grande produtor de grãos no Brasil – pode elevar a Bahia à condição de entreposto privilegiado para o escoamento das riquezas geradas nessas regiões. Dessa forma, além do salto quantitativo, o Estado dá um salto qualitativo, oferecendo serviços com maior valor agregado e, assim, gerando maior volume de riquezas.

Note-se que essas ações representam a superação de gargalos herdados dos governantes anteriores, que legaram uma estrutura viária estrangulada e concentrada em um único modal – o rodoviário – com escasso ou nenhum aproveitamento de modais alternativos como a hidrovia ou o sistema ferroviário existente. Pouco densa no interior, particularmente na região semi-árida, a malha viária baiana constituía sério obstáculo à atração de investimentos para o Estado, o que já vem sendo superado, com a captação de investimentos nas áreas de mineração e agroindústria. Parte desses problemas se deve à adesão, pelos governos anteriores, à ideologia neoliberal, na qual os governantes abdicavam das funções de planejamento e as empresas faziam opções em função dos interesses individuais, o que contribuiu para o grande desequilíbrio intra-estadual da Bahia.

Nessa perspectiva, cabe destacar que o PPA 2008–2011 estabelece uma política governamental de incentivos à atração de investimentos que privilegia a oferta de uma melhor infra-estrutura logística es-

tadual e territorializada, considerando que os resultados sociais, econômicos e tributários estimados a partir da operação dos empreendimentos sejam favoráveis no que se refere à relação entre custos e benefícios concedidos, em termos de investimentos e renúncia fiscal. Ainda com base no PPA 2008–2011, estão sendo priorizados os empreendimentos que ampliam e integram as cadeias produtivas e aqueles setores produtores de bens finais, detentores de maior valor agregado e geradores de maior produtividade de emprego.

O Governo também fez o lançamento recente do Pólo da Indústria Naval, com arquitetura desenhada na Baía de Todos os Santos, próximo à foz do Rio Paraguaçu. O pólo soma-se ao canteiro de obras do estaleiro de São Roque do Paraguaçu. Nesse complexo, serão implantados estaleiros e construídos navios de grande porte, plataformas de petróleo, além de reparos, consertos e manutenção de embarcações. Quando entrar em operação, o empreendimento deverá atrair outros investimentos, uma vez que a cadeia de fornecimento para a indústria naval envolve diversos setores que se instalarão na região.

A efetiva parceria firmada entre o Governo da Bahia e o Governo Federal está contribuindo para que essas realizações se tornem viáveis. A convergência de visão política sobre os problemas que afetam o Estado e a construção de diagnósticos semelhantes sobre a realidade local tem permitido a concepção e implementação conjunta de políticas públicas articuladas que se desdobram em ações melhor delineadas e com a perspectiva de maior efetividade, a exemplo do Plano de Aceleração do Crescimento – PAC, do Governo Federal.

Esse conjunto de investimentos, todavia, não é focado exclusivamente nos grandes empreendimentos industriais, responsáveis pela geração de riqueza, mas pouco absorvedores de mão-de-obra. A filosofia do Governo da Bahia, executada nessa diretriz pela Secretaria de Indústria, Comércio e Mineração – SICM, busca também combinar o crescimento econômico sob o impulso da iniciativa dos investidores privados e, ao mesmo tempo, promover a inclusão de novos atores no circuito produtivo baiano, que historicamente permaneceram excluídos, como associações e cooperativas, micro, pequenos e médios empresários, promovendo a articulação territorial, colaborando para a redução das desigualdades entre os Territórios e estimulando a redução sustentada da pobreza no Estado.

Com essa finalidade é que os investimentos e políticas implementados buscam atender não apenas as grandes empresas, mas também os investidores de menor porte que têm amplo potencial de geração de postos de trabalho e de indução do desenvolvimento

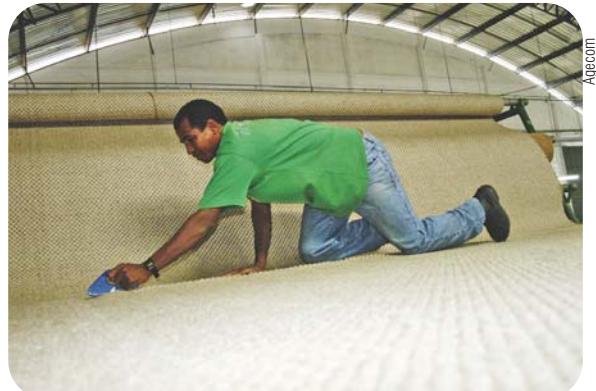
local. Assim, aplicando políticas integradas, o Governo da Bahia está promovendo o adensamento das cadeias produtivas, estabelecendo elos entre os produtores e potencializando as iniciativas, na expectativa de fortalecer e induzir o desenvolvimento territorial de forma sustentada e consistente.

Visando atender às necessidades específicas de cada segmento, o Governo da Bahia se empenha em adotar medidas de política industrial, através da Secretaria de Indústria, Comércio e Mineração, que superem os gargalos detectados em cada setor, seja em relação à natureza de cada atividade, seja em relação ao porte do produtor. É o caso da revisão dos incentivos a segmentos já estruturados, como o automotivo, o calçadista e o de segmentos que estão em início de atividade, como o de biocombustíveis, com grande potencial de geração de emprego e renda na indústria e na agricultura, consolidando, na Bahia, uma cadeia produtiva que parte da produção da matéria-prima até a elaboração do produto final. Setores já consolidados também vêm apresentando resultados satisfatórios, como a indústria automobilística e de outros equipamentos de transporte e o segmento de papel e celulose, cujo crescimento da produção também foi expressivo.

No processo de captação e manutenção de unidades industriais na Bahia, a Superintendência de Desenvolvimento da Indústria e do Comércio – Sudic, vinculada à SICM, vem atuando de forma estratégica, executando uma política que contempla diversas formas de atração de empresas, incentivos fiscais, infra-estrutura logística, como pavimentação de acesso a fábricas, terraplenagem, drenagem, construção de galpões, água e luz. Um exemplo é o Arranjo Socioprodutivo Local – APL Automotivo, que além das vantagens citadas, tem como importantes fatores de atração a mão-de-obra qualificada, a proximidade de portos, aeroportos e rodovias e as demais vantagens locacionais relacionadas à implantação de uma unidade empresarial em um polo industrial, há 30 anos em funcionamento na Bahia.

Note-se que os micro, pequenos e médios empresários também são beneficiados pelas políticas implementadas. Há, inclusive, o claro propósito de articulá-los com os empreendimentos de maior porte, oferecendo insumos utilizados no processo produtivo por empresas maiores, utilizando a infra-estrutura que beneficia as grandes unidades, ou ainda compartilhando a experiência e a gestão qualificada dos grandes empreendimentos.

Uma importante contribuição à sociedade, e prerrogativa do Estado, é a realização dos serviços de verificação metrológica definidos pelo



Agcom

Indústria Têxtil – Produto Final

Inmetro. Na Bahia, essas funções são desempenhadas pelo Instituto Baiano de Metrologia – Ibametro, órgão vinculado à estrutura da SICM. Em 2008, o Instituto desenvolveu um conjunto de ações voltadas para assegurar a confiabilidade de produtos e serviços oferecidos à população baiana. Mais de 150 mil verificações metrológicas foram executadas, como a verificação de produtos pré-medidos, regulamentados ou de certificação compulsória, arqueação de tanques e inspeção de veículos-tanques.

No âmbito da certificação, no entanto, uma das ações mais relevantes do Ibametro foi a atuação na certificação de produtos oriundos de Arranjos Socioprodutivos Locais – APLs, como os derivados de cana-de-açúcar, de frutas para exportação e derivados do sisal. Executada em parceria com outros órgãos, essa iniciativa se reveste de uma importância especial, pela sua dimensão transversal, já que os APLs baianos também são objeto de trabalho de outras secretarias, pela focalização em pequenos produtores e cooperativas em regiões com baixo desenvolvimento econômico e, principalmente, pelo impulso que a iniciativa promove na profissionalização dos produtores, que passam a oferecer produtos com qualidade certificada, são estimulados a se organizar sob bases empresariais e acessam mercados maiores, ampliando a geração de emprego e renda nos territórios dos APLs.

No setor de mineração, por exemplo, que também oferece amplas perspectivas graças à riqueza existente em solo baiano, as ações governamentais visam criar um ambiente favorável à exploração das jazidas, mapeando as áreas potenciais existentes e, ao mesmo tempo, buscando soluções para o persistente gargalo do licenciamento ambiental, que dificulta e desestimula o envolvimento do empresariado com a exploração das riquezas minerais baianas. A Companhia Baiana de Pesquisa Mineral – CBPM é o órgão, vinculado à SICM, responsável pela ampliação do conhecimento geológico da Bahia, o que significa geração de conhecimento e oportunidades de

empreendimentos para a iniciativa privada. É o caso dos levantamentos aerogeofísicos, que estão em curso em duas regiões do território baiano: entre Tremedal e Barra da Estiva, no eixo Cândido Sales–Mascote. Uma delas já foi concluída, inclusive com a análise dos dados da região Andorinha–Ipirá–Piritiba.

Algumas dificuldades foram solucionadas em áreas onde já ocorre a exploração de jazidas, como a melhoria na infra-estrutura viária de acesso e também a promoção da recuperação de rodovias que ligam essas áreas a cidades maiores, como Campo Formoso e Antônio Gonçalves a Senhor do Bonfim, e o atendimento de demandas na área de infra-estrutura, como abastecimento de água e energia elétrica.

Como elo da cadeia produtiva, o comércio desempenha função primordial, já que é através dele que os produtos chegam aos mercados consumidores e a riqueza se materializa. A modernização e o desenvolvimento de mecanismos de certificação digital são ferramentas que contribuem para tornar mais ágil a atividade empresarial na Bahia, reduzindo os entraves burocráticos que dificultam a realização de negócios e o estímulo a novos investimentos.

Embora seja normalmente exercido pela iniciativa privada, o comércio baiano conta com a atuação decisiva da Cesta do Povo como agente regulador de preços de alimentos e outros produtos no mercado local, notadamente no interior do Estado, além de fornecer um conjunto de outros serviços à população, principalmente a de baixa renda. A revitalização da Cesta do Povo representou um esforço imenso de gestão e de reorganização estrutural da empresa, que há apenas dois anos apresentava uma dívida de centenas de milhões de reais. Atualmente, constata-se que as lojas alcançaram um salutar equilíbrio financeiro que permite a continuidade de suas atividades. Reabertas, as unidades da Cesta do Povo oferecem à população produtos diversificados.

Parte do desempenho favorável alcançado se deve a iniciativas que buscam oferecer facilidades aos clientes. Uma medida adotada, por exemplo, foi a ampliação do horário de funcionamento, que se estendeu até às 19h30, de segunda a sábado. Consumidores que não têm disponibilidade de tempo em outros horários contam, portanto, com esse incentivo adicional. Outra medida voltada para o fortalecimento das cadeias produtivas é a aquisição de produtos de pequenos produtores rurais para comercialização nas lojas da Cesta do Povo. A medida, viabilizada por uma parceria com a Secretaria de Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária – SEAGRI, através da Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola – EBDA, contempla os laticínios e os produtos orgânicos.

A situação das Centrais de Abastecimento da Bahia – Ceasa é outra preocupação, já que o entreposto apresentava sérias avarias em 2007. Há um plano de revitalização para aplicação no médio prazo, assim como em outros mercados públicos existentes. A proposta deriva da constatação de que esses entrepostos são importantes para o abastecimento e distribuição de produtos hortifrutigranjeiros na Região Metropolitana de Salvador.

Os setores de Indústria, Comércio, Serviços e Mineração envolvem atividades desenvolvidas com maior eficiência pela iniciativa privada, como tem sido constatado ao longo dos últimos anos. Porém, o Governo do Estado não pode abdicar de desenvolver políticas públicas voltadas para o setor, já que a experiência mostra também que os agentes de mercado fazem opções individuais e o somatório dessas opções não é capaz de se conduzir auto-regulada, como atesta a própria crise em curso. Assim, o Estado se faz necessário como agente regulador e indutor do desenvolvimento, principalmente, em países e regiões cuja população ainda não atingiu índices de qualidade de vida satisfatórios. Esse é o caso da Bahia, e daí a importância estratégica de um órgão com as atribuições da SICM. A necessidade torna-se maior quando se constata que o Estado não funciona a contento e não dispõe de condições confortáveis para atrair investimentos.

Dessa forma, além das dificuldades de infra-estrutura e de gestão herdados, o Governo da Bahia enfrenta agora um outro desafio: a crise financeira internacional que se aprofundou nos países desenvolvidos, a partir de setembro de 2008. Para tanto, é necessário conservar e aprofundar parcerias com o Governo Federal, particularmente na área de infra-estrutura e de construção civil, que tem grande impacto sobre o nível de atividade econômica e na geração de postos de trabalho. O PAC, a propósito, tornou-se ainda mais fundamental depois que a crise financeira começou a produzir efeitos sobre a economia mundial. Além de realizar as obras necessárias de infra-estrutura que o Brasil e a Bahia aguardam há décadas, tornando-os mais competitivos no cenário internacional, seus investimentos foram preservados e terão clara ação anti-cíclica, freando eventuais reduções no investimento e colaborando para a manutenção do nível de atividade econômica.

Os instrumentos para enfrentar os efeitos da crise não se esgotam aí, já que foram anunciadas medidas como a redução do Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI – e a ampliação da oferta de crédito ao consumidor, com o propósito de estimular o consumo e manter o comércio aquecido. Embora haja projeções de que o Brasil seja parcialmente afetado pela crise econômica, enfrentando redução na expansão da atividade econômica, as medidas anunciadas são in-

dispensáveis, já que vão contribuir para inibir a redução da taxa de crescimento do Produto Interno Bruto – PIB, em 2009.

Foi comentado nesse documento que, nas sociedades modernas, o Estado desempenha, no setor produtivo, um papel muito mais de indutor da atividade econômica que de empresário. No entanto, é inegável que a aplicação de políticas públicas integradas e articuladas nos segmentos industrial, comercial e mineral tem importância estratégica, pela natureza transversal de seus reflexos sobre as demais dimensões da sociedade. O desenvolvimento industrial vem acompanhado da necessidade de qualificação da mão-de-obra, de visualização de oportunidades de negócios em regiões pouco dinâmicas, de suporte à integração das atividades em cadeia, envolvendo agentes econômicos de portes diversificados e do atendimento de necessidades sociais básicas, como a Educação e a Saúde. A mineração, por sua vez, exige atenção especial com o meio-ambiente e os recursos naturais. Já o comércio funciona como importante instrumento de equilíbrio entre as distintas regiões, exigindo o fortalecimento de uma rede de cidades e de oferta mais ampla e diversificada de serviços à sociedade.

A articulação dessas iniciativas, sem dúvida, contribuiu para o desempenho econômico da Bahia em 2008. A integração das políticas públicas aplicadas no Estado, visualizando-se sempre seus resultados e efeitos transversais, o fortalecimento da integração produtiva entre os agentes econômicos e entre os diversos Territórios da Bahia, combinando o desempenho da economia com a geração de mais postos de trabalho, mais renda e maior disseminação de uma cultura empreendedora, estão entre as mais relevantes contribuições que o Governo da Bahia pode dar na promoção do desenvolvimento econômico com eqüidade.

O desempenho econômico verificado em 2008 e os resultados, efeitos transversais e o próprio fortalecimento da integração produtiva entre os agentes econômicos estão descritos nos próximos capítulos, que tratam do desempenho do setor industrial, nos seus diversos segmentos, dos projetos que estão em curso, das ações de metrologia e qualidade industrial e do desempenho na mineração e no setor de comércio e serviços.

## DESEMPENHO DO SETOR INDUSTRIAL

De acordo com a Pesquisa Industrial Mensal – PIM, elaborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, a indústria brasileira, considerando os setores de transformação e extrativismo mineral, apresentou um crescimento acumulado de 4,7%, no período

de janeiro a novembro de 2008. A indústria de transformação apresentou incremento de 4,6%. Os principais destaques são os segmentos de veículos automotores (12,6%); outros equipamentos de transporte (37,8%); máquinas e equipamentos (8,5%); farmacêutica (12,9%); borracha e plástico (4,9%) e metalurgia básica (5,8%).

Já no indicador crescimento acumulado do ano, até novembro, a produção industrial baiana mostrou acréscimo de 3,8%. A indústria de transformação registrou incremento de 3,9% e a indústria extractiva registrou uma expansão de 1,5%. Com resultado positivo na maioria dos setores investigados, as contribuições mais importantes são das atividades produtivas de celulose, papel e produtos de papel (31,0%), borracha e plásticos (14,8%) e minerais não-metálicos (15,8%). Também se observou acréscimo na produção dos setores da metalurgia básica (4,4%), refino de petróleo, produção de álcool (1,4%) e alimentos e bebidas (2,9%).

Os resultados positivos alcançados pelos setores da indústria de transformação devem-se, conforme atestam os indicadores, principalmente, ao aumento da produção no segmento de celulose, papel e produtos de papel. Na metalurgia básica, os resultados deveram-se ao aumento na produção de ouro em barras e vergalhões de aço ao carbono e, no setor de borracha e plástico, a maior produção de tubos, canos e mangueiras.

O desempenho favorável da economia brasileira, nos nove primeiros meses de 2008, começou a ser afetado pela crise econômica que atingiu os Estados Unidos e a Europa e cujos efeitos já se fazem sentir na economia real. Embora ainda não seja possível dimensionar com precisão os efeitos, a crise deverá repercutir sobre a atividade



Usina de Algodão

Manu Dias/Agecom

econômica brasileira e, também, na Bahia, principalmente nos setores cuja produção está voltada para o mercado externo. Diante dessa situação, e para amenizar os efeitos da crise, o Governo da Bahia buscou estimular o dinamismo do mercado interno, facilitando o acesso ao crédito e buscando a diversificação das exportações e de mercados consumidores, principalmente em relação aos produtos manufaturados que têm um maior valor agregado.

Em 2008, o impacto da crise deverá ser menor, já que a intensificação ocorreu apenas no último trimestre. A própria Confederação Nacional da Indústria – CNI, trabalha com um cenário otimista, projetando que o PIB da indústria nacional encerre o ano com crescimento de 5% e o aumento do consumo das famílias chegue a 6,2%. A crise deve se aprofundar, em 2009, segundo a CNI, já que a expansão do PIB deve ficar em torno de 3,5%, em função dos efeitos da crise internacional, embora o impacto sobre a economia brasileira seja menor que nos EUA e Europa, epicentros do problema.

A garantia do Governo Federal de que os recursos do Plano de Aceleração do Crescimento – PAC não serão reduzidos em função da crise, deve colaborar para amenizar os efeitos recessivos e manter a economia aquecida. Com recursos do PAC, estão previstas, na Bahia, a construção do Porto Sul, em Ilhéus, e a Ferrovia Oeste–Leste e a Via Expressa, em Salvador. O Complexo Intermodal Porto Sul, na localidade de Ponta da Tulha, no sentido Ilhéus–Itacaré, envolverá porto, ferrovia, hidrovia, rodovia e aeroporto. O objetivo é constituir um hub logístico que vai resolver o problema do escoamento de produtos como minério, grãos e cargas conteinerizadas, reforçando a dinâmica local de produtividade e eficiência.

O escoamento desses produtos será viabilizado pela construção da Ferrovia de Integração Oeste–Leste. Ligando o município de Luís Eduardo Magalhães ao Porto de Ilhéus, a ferrovia vai representar uma alternativa econômica e moderna para o escoamento das riquezas produzidas em território baiano. Para tanto, o projeto prevê a articulação entre a ferrovia e outros modais de transporte, como rodovias, hidrovias – como o rio São Francisco – aeroportos e o Porto de Ilhéus.

Outra importante iniciativa na área de infra-estrutura portuária é a consolidação do Pólo de Indústria Naval na Baía de Todos os Santos, com a construção de estaleiros. A localidade de São Roque do Paraguaçu, na porção interior da Baía, reúne as condições adequadas para a instalação das empresas. A previsão é de que no local sejam construídas embarcações de grande porte e também sejam feitos reparos e manutenção. Já há, inclusive, a expectativa de atração de

um número significativo de empresas do setor, o que deve repercutir positivamente sobre a geração de postos de trabalho.

O Governo do Estado vai mais além, com ações para a captação de novos investimentos importantes, como a negociação que está sendo feita para ampliação da empresa Veracel, do ramo de celulose e papel, dentre outras. Em 2008, portanto, apesar da crise, a economia baiana revela a mesma trajetória positiva dos últimos anos, em função de um cenário favorável no país, pelo menos até o último trimestre. Há inclusive destaque para a indústria, que conservou o dinamismo até os primeiros meses da crise.

Na Bahia, do ponto de vista da captação de novos investimentos, o segmento mais dinâmico é o moveleiro/madeireiro, com quatro novos empreendimentos. Em geração de mão-de-obra, destaca-se o de calçados, couros e componentes. Em termos de volume de investimentos e geração de empregos, a ampliação da empresa Bahia Pulp, do setor de papel e celulose, localizada em Camaçari, com inversões que somaram R\$ 1,4 bilhão e 530 postos de trabalhos previstos, é a que mais se destaca, conforme mostram os dados das Tabelas 1, 2 e 3.

Para os investimentos em implantação somam-se aproximadamente R\$ 6,7 bilhões, incluindo sete ampliações e 81 implantações, com a expectativa da geração de 10.634 empregos diretos. Conforme a

**Tabela 1**  
**EMPRESAS IMPLANTADAS POR  
SEGMENTO – NÚMERO DE EMPRESAS  
BAHIA, 2007- 2008**

SEGMENTO	NÚMERO DE EMPRESAS		
	2007	2008	TOTAL
Empreendimento Industrial	50	36	86
Agroalimentar e Bebidas	12	4	16
Biocombustíveis e Energia	0	1	1
Calçados, Couros e Componentes(*)	3	1	4
Cosméticos e Material de Limpeza	2	4	6
Informática/Elétrico/Eletro-Eletrônico	5	2	7
Metal/Mecânico	5	4	9
Minerais Não-Metálicos	5	4	9
Moveleiro/Madeireiro	3	4	7
Papel e Celulose(*)	0	0	0
Plásticos e Borrachas	6	4	10
Químico e Petroquímico	4	4	8
Reciclagem	1	3	4
Têxtil	4	1	5
Outros	0	0	0
Comércio e Serviços	4	4	8
<b>TOTAL</b>	<b>54</b>	<b>40</b>	<b>94</b>

Fonte: SICM/Sudic/Cis

(\*) Segmentos que possuem empresas em ampliação e/ou modernização, destas somam-se apenas mão-de-obra e investimento (vide Anexo I).

Tabela 2

EMPRESAS IMPLANTADAS POR  
SEGMENTO – MÃO-DE-OBRA EMPREGADA  
BAHIA, 2007-2008

SEGMENTO	MÃO-DE-OBRA EMPREGADA		
	2007	2008	TOTAL
Empreendimento Industrial	5.890	3.749	9.639
Agroalimentar e Bebidas	1.227	134	1.361
Biocombustíveis e Energia	–	15	15
Calçados, Couros e Componentes	1.170	1.050	2.220
Cosméticos e Material de Limpeza	24	79	103
Informática/Elétrico/Eletro-Eletrônico	327	33	360
Metal/Mecânico	1.024	190	1.214
Minerais Não-Metálicos	464	443	907
Moveleiro/Madeireiro	159	286	445
Papel e Celulose	–	530	530
Plásticos e Borrachas	501	460	961
Químico e Petroquímico	250	76	326
Reciclagem	22	233	255
Têxtil	722	220	942
Outros	–	–	–
Comércio e Serviços	128	271	399
<b>TOTAL</b>	<b>6.018</b>	<b>4.020</b>	<b>10.038</b>

Fonte: SICM/Sudic/Cis

Tabela 4, a maior quantidade de novas empresas foi no segmento agroalimentar e bebidas, com 13 empreendimentos. Os maiores investimentos foram no setor de mineração, com quase R\$ 4,6 bilhões e a previsão de gerar 4.650 empregos diretos, com destaque para as empresas Bahia Mineração, com cerca de R\$ 3,7 bilhões investi-

Tabela 3

EMPRESAS IMPLANTADAS POR  
SEGMENTO - INVESTIMENTOS  
BAHIA, 2007-2008

SEGMENTO	INVESTIMENTO PRIVADO		
	2007	2008	TOTAL
Empreendimento Industrial	670.170	2.328.917	2.999.087
Agroalimentar e Bebidas	163.838	3.660	167.498
Biocombustíveis e Energia	–	47.100	47.100
Calçados, Couros e Componentes	15.500	12.127	27.627
Cosméticos e Material de Limpeza	600	1.365	1.965
Informática/Elétrico/Eletro-Eletrônico	28.800	778	29.578
Metal/Mecânico	233.900	7.638	241.538
Minerais Não-Metálicos	19.700	26.130	45.830
Moveleiro/Madeireiro	2.550	720.200	722.750
Papel e Celulose	–	1.350.000	250
Plásticos e Borrachas	41.882	119.835	161.717
Químico e Petroquímico	158.900	24.834	183.734
Reciclagem	500	2.250	2.750
Têxtil	4.000	13.000	17.000
Outros	–	–	–
Comércio e Serviços	104.118	8.350	112.468
<b>TOTAL</b>	<b>774.288</b>	<b>2.337.267</b>	<b>3.111.555</b>

Fonte: SICM/Sudic/Cis

dos, e a Mirabela Mineração, com previsão de gerar 3.450 empregos, nos municípios de Itagibá e Ipiáu. Cabe destacar também os setores químico e petroquímico, com investimentos de R\$ 1 bilhão, e o de biocombustíveis e energia, com quatro novas empresas e investimentos da ordem de R\$ 780 milhões.

Tabela 4

EMPRESAS EM IMPLANTAÇÃO POR SEGMENTO  
BAHIA, 2008

SEGMENTO	MUNICÍPIOS ABRANGIDOS	Nº DE EMPRESAS	MÃO-DE-OBRA PREVISTA	Em R\$ 1.000,00
				INVESTIMENTO
Empreendimento Industrial	–	70	9.321	6.669.008
Agroalimentar e Bebidas(*)	7	13	1.411	46.211
Biocombustíveis e Energia	3	4	457	780.368
Cosméticos e Material de Limpeza	1	1	12	170
Informática/Elétrico/Eletro-Eletrônico	1	3	72	22.600
Máquinas e Equipamentos	2	2	200	1.650
Metal/Mecânico(*)	4	7	533	16.842
Mineração	3	3	4.650	4.566.000
Minerais Não-Metálicos	8	10	394	126.717
Moveleiro/Madeireiro(*)	3	2	212	1.780
Papel e Celulose	1	1	37	340
Plásticos e Borrachas	4	11	679	22.087
Químico e Petroquímico(*)	6	6	427	1.000.002
Reciclagem	5	5	144	83.327
Têxtil	2	2	93	914
Comércio e Serviços(*)	6	11	1.313	42.080
<b>TOTAL</b>	<b>–</b>	<b>81</b>	<b>10.634</b>	<b>6.711.088</b>

Fonte: SICM/Sudic/Cis/CBPM

(\*)Segmentos que possuem empresas em ampliação e/ou relocalização, destas somam-se apenas mão-de-obra e investimento (vide Anexo II).

Em 2007, foram assinados 62 protocolos de intenções, sendo 54 para novas empresas e oito para ampliação e/ou modernização. Os investimentos foram de R\$ 8,6 bilhões e geração de 27.454 novos empregos. De janeiro a dezembro de 2008, foram assinados 117

protocolos de intenções, com 88 novos empreendimentos e 29 ampliações e/ou modernizações de empresas que somam, aproximadamente, R\$ 55,6 bilhões em investimentos, com a expectativa de gerar 57.841 mil empregos diretos, conforme as Tabelas 5 e 6.

Tabela 5

**PROTOCOLOS DE INTENÇÕES POR SEGMENTO  
BAHIA, 2007 - 2008**

SEGMENTO	MUNICÍPIOS ABRANGIDOS		Nº DE EMPRESAS		MÃO-DE-OBRA PREVISTA		INVESTIMENTO		Em R\$ 1.000,00
	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	
<b>Empreendimento Industrial</b>	—	—	54	85	27.454	57.329	<b>8.564.003</b>	<b>55.526.274</b>	
Agroalimentar e Bebidas(*)	11	14	8	20	1.151	2.797	150.713	282.538	
Automotivos e Componentes(*)	1	1	1	—	25	34	5.000	2.000	
Bicompostíveis e Energia	4	6	4	7	1.488	4.180	328.000	1.959.200	
Calçados, Couros e Componentes	1	3	1	4	600	440	24.300	8.916	
Cosméticos e Material de Limpeza	1	1	1	1	10	110	162	3.316	
Derivados de Petróleo	2	—	2	—	8.545	—	2.093.100	—	
Informática/Elétrico/Eletro-Eletrônico	3	2	8	3	174	458	9.830	87.920	
Máquinas e Equipamentos	1	3	1	3	30	238	9.000	3.280	
Metal/Mecânico(*)	2	6	2	6	400	31.916	93.970	50.116.970	
Mineração	3	1	3	1	3.512	30	5.397.000	1.100	
Minerais Não-Metálicos(*)	4	11	3	8	440	854	73.200	198.300	
Moveleiro/Madeireiro (*)	4	7	4	6	455	704	12.100	41.893	
Naval/Náutico(*)	1	2	1	2	7.800	10.060	70.000	831.000	
Papel e Celulose	2	—	3	—	256	—	4.700	—	
Plásticos e Borrachas(*)	5	9	5	9	665	932	170.478	105.715	
Químico e Petroquímico(*)	4	6	3	9	161	864	53.734	1.727.876	
Farmacêutico(*)	1	2	1	1	30	187	2.000	92.000	
Reciclagem	—	1	—	1	—	110	—	4.800	
Têxtil(*)	3	4	3	4	1.712	3.415	66.716	59.450	
<b>Comércio e Serviços (*)</b>	<b>3</b>	<b>—</b>	<b>3</b>	<b>—</b>	<b>512</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>81.500</b>	
<b>TOTAL</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>54</b>	<b>88</b>	<b>27.454</b>	<b>57.841</b>	<b>8.564.003</b>	<b>55.526.274</b>	

Fonte: SICM

(\*) Segmentos que possuem empresas em ampliação e/ou modernização, destas somam-se apenas mão-de-obra e investimento (vide Anexo III).

Tabela 6

**PROTOCOLOS DE INTENÇÕES - EMPRESAS EM AMPLIAÇÃO E/OU MODERNIZAÇÃO  
BAHIA, 2008**

SEGMENTO	MUNICÍPIOS ABRANGIDOS		Nº DE EMPRESAS		MÃO-DE-OBRA PREVISTA		INVESTIMENTO		Em R\$ 1.000,00
	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	
<b>Empreendimento Industrial</b>	—	—	29	—	3.701	—	<b>863.978</b>	—	
Agroalimentar e Bebidas	2	—	2	—	81	—	21.200	—	
Automotivo e Componentes	1	—	1	—	34	—	2.000	—	
Farmacêutico	1	—	1	—	90	—	5.000	—	
Metal/Mecânico	3	—	3	—	138	—	22.420	—	
Minerais Não-Metálicos	4	—	4	—	421	—	57.800	—	
Moveleiro/Madeireiro	4	—	4	—	280	—	9.093	—	
Naval/Náutico	1	—	1	—	60	—	1.000	—	
Plásticos e Borrachas	4	—	5	—	267	—	49.915	—	
Químico e Petroquímico	1	—	3	—	280	—	650.000	—	
Têxtil	3	—	5	—	2.050	—	45.550	—	
<b>Comércio e Serviços</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>29</b>	<b>—</b>	<b>3.701</b>	<b>—</b>	<b>863.978</b>	<b>—</b>	
<b>TOTAL</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>29</b>	<b>—</b>	<b>3.701</b>	<b>—</b>	<b>863.978</b>	<b>—</b>	

Fonte: SICM

Obs: Empresas em ampliação e/ou modernização, não contam como novas na Tabela 5 (vide Anexo IV).

A captação desses novos investimentos, principalmente em municípios fora da Região Metropolitana de Salvador, demonstra o esforço do Governo da Bahia em desconcentrar o parque industrial e estender o desenvolvimento econômico para todo o Estado, evidenciando, com os resultados apresentados, que a política de atração de investimentos industriais está sendo positiva para gerar desenvolvimento sustentável para a Bahia.

Analizando o Gráfico 1, a empresa Aurizônia, fabricante de placas, chapas e bobinas de aço, pertencente ao segmento metal-mecânico, que, em 2008, assinou protocolo para montar uma indústria em Ilhéus, foi responsável por 90,1% dos investimentos, com inversões de R\$ 50 bilhões. Em seguida vem o setor de biocombustíveis e energia, com 3,5% do total de investimentos previstos, e, a seguir, está o segmento químico e petroquímico com 3,1%.

O Gráfico 2 mostra que o segmento metal-mecânico é o que oferece mais empregos, com 55,1% da mão-de-obra prevista, representando um total de 31.916 empregos, sendo 31 mil empregos apenas na empresa Amazônia. O setor naval/náutico vem em seguida, com 17,4%. O segmento biocombustíveis e energia, com sete novas empresas, posiciona-se em terceiro lugar, com 7,2%. Abaixo, na quarta colocação, estão os segmentos têxtil e agroalimentar e bebidas, com 24 novas empresas em instalação e sete ampliações.

O processo de implantação ou ampliação de empresas obedece aos seguintes requisitos: após firmar um protocolo de intenções com o Estado, as empresas que pleiteiam instalação na Bahia devem encaminhar um projeto de viabilidade econômica à SICM, para que se possa analisar e enquadrar o empreendimento em um conjunto de incentivos fiscais para ampliação, implantação e/ou modernização das

suas plantas industriais. Esse sistema funciona por meio do preenchimento de cartas de opção e anuência. Em 2008, foram analisados vários processos, gerando 142 resoluções no programa "Desenvolve"



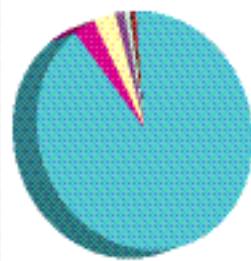
Agecom



Empresa em Implantação

Gráfico 1

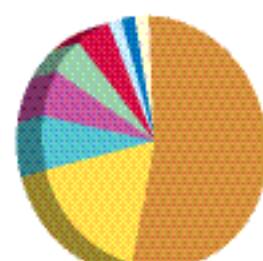
INVESTIMENTOS CAPTADOS EM PROTOCOLOS EM 2008 POR SEGMENTO BAHIA, 2008



Fonte: SICM

Gráfico 2

MÃO-DE-OBRA CAPTADA EM PROTOCOLO EM 2008 POR SEGMENTO BAHIA, 2008



Fonte: SICM

e 29 resoluções no "Probahia". A Tabela 7 apresenta o número de empresas, a expectativa de mão-de-obra e os investimentos previstos por segmento.

Vale salientar que o Governo do Estado oferece, por intermédio da Sudic, além dos incentivos fiscais, incentivos de infra-estrutura logística, como pavimentação de acesso a fábricas, terraplenagem, drenagem, construção de galpões, água e luz, cercas em torno de

áreas industriais, confecção de placas para sinalização, dentre outros, conforme detalha a Tabela 8.

A seguir, estão relacionados alguns segmentos industriais tradicionais e outros emergentes da economia baiana que mostram as transformações operadas na indústria do Estado e que têm recebido atenção especial do Governo, visando a sua expansão e desenvolvimento.

Tabela 7

**CARTAS DE OPÇÃO E ANUÊNCIA POR SEGMENTO  
BAHIA, 2008**

SEGMENTO	MUNICÍPIOS ABRANGIDOS	Nº DE EMPRESAS	MÃO-DE-OBRA PREVISTA	INVESTIMENTO Em R\$ 1.000,00
<b>Empreendimento Industrial</b>	—	69	4.322	<b>1.548.000</b>
Agroalimentar e Bebidas (*)	5	11	956	125.206
Cosméticos e Material de Limpeza	1	1	31	350
Informática/Elétrico/Eletro-Eletrônico	1	1	17	130
Máquinas e Equipamentos	3	4	95	1.380
Metal/Mecânico	3	10	384	2.293
Minerais Não-Metálicos	5	10	426	1.234.980
Moveleiro/Madeireiro	3	4	136	51.506
Papel e Celulose	1	1	70	68
Plásticos e Borrachas	2	6	172	23.324
Químico e Petroquímico	5	9	658	94.423
Reciclagem	2	2	206	400
Têxtil	3	6	971	11.230
Outros	3	4	200	2.710
<b>Comércio e Serviços</b>	—	6	500	<b>203.510</b>
<b>TOTAL</b>	—	75	4.822	<b>1.751.510</b>

Fonte : SICM/Sudic/Cis

(\*) Segmento que possui empresa em ampliação, desta soma-se apenas mão-de-obra e investimento (vide Anexo V).

Tabela 8

**INVESTIMENTOS PÚBLICOS EM INFRA-ESTRUTURA INDUSTRIAL BÁSICA  
BAHIA, 2008(\*)**

SETOR	NÚMERO DE PROJETOS	MUNICÍPIOS	RECURSOS PÚBLICOS PREVISTOS	RECURSOS APLICADOS Em R\$ 1.000,00
Indústria Cidadã	32	31	11.757	7.055
Setor Calçadista	2	2	4.382	2.098
Setor de Cordas Textil	1	1	6.225	4.287
Obras e Serviços de Manutenção nos Distritos Industriais	18	14	9.726	5.607
Infra-Estrutura para Implantação de Empresas Industriais	7	5	13.237	1.061
Serviços Técnicos e de Consultoria	10	2	8.504	1.114
Adaptação de Unidade Predial da Sudic	2	2	803	541
Promoção das Potencialidades do Estado	2	1	81	6
Convênios	1	1	121	31
Arranjos Socioprodutivos Locais	1	1	501	-
Setor Mineral (recursos SICM)	2	2	3.070	205
<b>TOTAL</b>	<b>78</b>	<b>62</b>	<b>58.407</b>	<b>22.055</b>

Fonte: SICM/Sudic

(\*) Dados até outubro

## SEGMENTO AGROALIMENTAR E BEBIDAS

O setor de alimentos e bebidas vem ampliando sua participação dentro do cenário econômico baiano. Caracterizado como um setor voltado para a produção de bens finais e intensivo em mão-de-obra, destaca-se pela captação de empresas que se instalaram, gerando emprego e renda.

Como atrativo, a Bahia possui uma disponibilidade de áreas agrícolas adequadas para produção e tem recursos naturais abundantes que favorecem o incremento da produção agroindustrial. O efeito é que o Estado vem captando, através de incentivos fiscais e de infra-estrutura, empresas de médio e grande porte interessadas em investir seu capital em plantas industriais. Além destas ações, por meio da Coordenação de Fomento da SICM, foi feito um levantamento do potencial agroindustrial nos municípios de Capim Grosso, Monte Santo, Ribeira do Pombal, Euclides da Cunha, Campo Formoso, Valença e Vitória da Conquista.

Foram firmados convênios com o município de Caldeirão Grande, para beneficiar ouricuri. Em Dom Basílio, o convênio para beneficiar frutas atingiu investimentos de cerca de R\$ 120 mil. Estão em análise os convênios com os municípios de Itiúba e Campo Formoso, para aquisição de equipamentos para casas de farinha; e Caatiba, para beneficiamento de produção de laticínios, com investimentos na ordem de R\$ 181 mil.

Em 2008, foram assinados 22 protocolos de intenções, sendo 20 novos projetos e duas ampliações, que beneficiarão 16 municípios, somando um total de investimento de R\$ 282 milhões e 2.797 novos empregos. O maior investimento fica por conta da empresa Bioclean Energy, que produzirá óleos vegetais no município de Luís Eduardo Magalhães, com investimentos totais privados na ordem de R\$ 120 milhões, gerando cerca de 220 empregos.

O segmento de óleos vegetais apresentou um crescimento de 4,2%, em 2008. Durante esse período houve a instalação de mais quatro empresas nos municípios de Vitória da Conquista, Juazeiro e Santo Antônio de Jesus, que juntas somam investimentos na ordem de R\$ 3,6 milhões, com aproximadamente 134 novos postos de trabalho; além disso, estão em fase de implantação 13 novas empresas e duas ampliações, com investimentos de R\$ 46,2 milhões, com expectativa de 1.411 postos de trabalho.

A Tabela 9 apresenta a quantidade de mão-de-obra e o investimento gerado pelo setor.

## SEGMENTO AUTOMOTIVO

O segmento respondeu, até novembro de 2008, por 7,6% das vendas externas do Estado, segundo informações do Centro Internacional de Negócios da Bahia – Promo. Nesse período, o setor alcançou com as exportações uma receita de US\$ 626 milhões que, em comparação com o valor registrado no mesmo período de 2007, representa uma queda de 8,9% nas vendas. Em relação à produção de veículos automotores na Bahia, de janeiro até outubro foram produzidas 192,9 mil unidades, segundo dados da Federação das Indústrias do Estado da Bahia – Fieb. Vale salientar que as perdas de receita com as exportações foram compensadas por um mercado interno aquecido, até o terceiro trimestre do ano, com o aumento dos prazos para pagamento. Os números de 2008 representam cerca de 6,6% da produção nacional, segundo dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores – Anfavea. Em 2007, a produção baiana ocupou a quarta posição, com 8% da produção brasileira de veículos automotores, correspondendo a 237,6 mil unidades, segundo a Fieb.

Os veículos que saem da montadora baiana têm cerca de 95% de componentes nacionais, 76% de componentes genuinamente baianos e 80% de máquinas e equipamentos brasileiros. As vendas da montadora em Camaçari correspondem a 60% das vendas da empresa no Brasil.

A presença da Ford, no Pólo Industrial de Camaçari – PIC, tem estimulado a chegada de novos empreendimentos para o setor automotivo. Desde a instalação do Complexo Automotivo na Bahia, o setor de pneus já atraiu mais de US\$ 680 milhões em investimentos, representados pelas cinco empresas fabricantes de pneus. Em 2008, foi assinado o protocolo de intenções com a empresa KSR Automotive, que ampliará sua planta industrial no município de Simões Filho, com um investimento de R\$ 2 milhões.

Tabela 9

SEGMENTO AGROALIMENTAR E BEBIDAS – MÃO-DE-OBRA E INVESTIMENTO BAHIA, 2008

ESTÁGIO DAS EMPRESAS	Em R\$ 1.000,00	
	MÃO-DE-OBRA	INVESTIMENTO
Implantadas/Em implantação	1.545	49.871
Protocolos assinados	2.797	282.538
<b>TOTAL</b>	<b>4.342</b>	<b>332.409</b>

Fonte: SICM/Sudic/Cis

O Governo tem procurado atrair novas montadoras para se instalarem no Estado, oferecendo as vantagens existentes no Pólo de Camaçari e desenvolvendo novas ações de política industrial, através do Aranjo Socioprodutivo Local – APL Automotivo. Essa iniciativa conta com a parceria do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae/BA, Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Senai, Instituto Euvaldo Lodi – IEL, e Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores – Sindipeças.

Atualmente, cerca de 20 empresas participam do APL Automotivo, que busca formar uma rede de fornecedores em torno da montadora baiana e dos sistemistas. Há também a intenção de fortalecer essas empresas para que elas possam atuar com competitividade no setor de metal-mecânica.

## SEGMENTO BIOCOMBUSTÍVEIS E ENERGIA

Este setor vem ganhando importância para o desenvolvimento econômico e social no Estado, uma vez que envolve o fortalecimento da agricultura familiar e estimula o desenvolvimento tecnológico. O principal objetivo é aumentar a participação das energias renováveis na matriz energética da Bahia, tornando o Estado competitivo nos mercados nacional e internacional. Para alcançar este objetivo, estão sendo fortalecidos os sistemas integrados de produção de energia e alimentos, dentro de um contexto sustentável que consolide a cadeia produtiva dos bicompostíveis com desenvolvimento tecnológico e fortalecimento da agricultura familiar. Esta ação pode favorecer em uma melhor distribuição social e regional da renda, colaborando, assim, com o campo e as empresas locais.

Para viabilizar estes objetivos, o Governo vem procurando atrair empresas produtoras de bicompostíveis. Atualmente, existem quatro empresas instalando suas plantas industriais, que deverão totalizar um montante de R\$ 780,4 milhões e a geração de 457 empregos diretos. As empresas em questão são a Termoelétrica Mucuri I e II, em Camaçari, com a geração de 150 empregos diretos e investimentos de R\$ 350 milhões. No mesmo município também será instalada a Termelétrica Arembepe, com investimentos que somam R\$ 300 milhões e a criação de 151 postos de trabalho. A Financo Agrícola, no município de Luís Eduardo Magalhães, gerará cerca de 142 empregos diretos e inversão de R\$ 130 milhões para a produção de biodiesel, e a Marcone Campos, que se instalará em Feira de Santana, com investimento de R\$ 368 mil, com 14 empregos diretos.

Além disso, em 2008, foram assinados sete protocolos de intenções, que somam cerca de R\$ 2 bilhões e criam 4.180 postos de trabalho.

As empresas que deverão instalar suas unidades industriais no Estado são: a Ellobras Infra-estrutura e Participações, que irá produzir energia elétrica com inversões previstas de R\$ 300 milhões e a geração de 260 empregos diretos; a Solvi Valorização Energética, que produzirá energia elétrica com localização prevista para Salvador e investimentos de R\$ 46,2 milhões e criação de 50 empregos; a Celltrion Inc, com previsão de investir R\$ 500 milhões no Estado para a produção de álcool e energia elétrica, no município de Barra, gerando 500 novos empregos. Outra empresa com pretensões de instalação é a União Industrial Açucareira, com investimentos que somam R\$ 150 milhões, tendo prevista a geração de dois mil empregos diretos, com localização no município de Lajedão, para a produção de álcool anidro. Outra empresa é a Ceema Empreendimentos, em Pilão Arcado, com investimentos de R\$ 50 milhões, e geração de mil empregos. Já a instalação da Multigran, em São Desidério, terá investimentos de R\$ 500 milhões, trazendo 250 novos postos de trabalho e a Global Participações I e II, em Candeias, com investimentos de cerca de R\$ 413 milhões e 120 novos empregos.

Como política para atração de empresas, em 2008, foi assinado o decreto nº 10.988/08, que incentiva a Produção de Biodiesel, condicionando o enquadramento das empresas que se dedicam à atividade em uma das classes constantes do Programa Desenvolve. Conforme o decreto, a produção deve ser obtida a partir da palma, do girassol, do pinhão-manso, da mamona, do sebo bovino, do caroço de algodão, bem como do óleo bruto extrativo destes produtos. Outras medidas foram o decreto nº 10.936/08 – que incentiva a Produção de Álcool Etílico Hidratado e Anidro Combustível, e dispõe sobre o tratamento tributário nas operações com álcool etílico hidratado e anidro combustível – e o decreto nº 10.984/08, de Incentivo à Aquisição de Óleo Combustível por Usina Termoelétrica, reduzindo a carga tributária em 12% nas saídas internas de óleo combustível com baixo teor de enxofre, do tipo OCB1, destinado à usina termoelétrica para produção de energia elétrica decorrente de contratação de energia de reserva e de energia por disponibilidade.

## SEGMENTO CALÇADOS, COURS E COMPONENTES

Este setor ganhou relevância e hoje é considerado de grande importância para a economia do Estado. O pólo calçadista, com maior concentração nos municípios de Itapetinga e Jequié, comporta as mais importantes empresas de calçados do país, destacando-se também a existência de empresas em outros municípios baianos, como Feira de Santana, Alagoinhas, Cruz das Almas, Itabuna, Vitória da Conquista e Ilhéus, que empregam cerca de 26 mil trabalhadores.

Atualmente, o segmento reúne 66 plantas industriais, sendo 43 de calçados e 23 de componentes. As unidades respondem por uma produção anual de 43 milhões de pares de calçados, além de acessórios como bolsas, cintos, carteiras e pastas, e componentes como solados, tecidos, palmilhas, cadarços, adesivos e tintas. Este segmento, de caráter exportador, representa 5% do total de exportações de calçados do país e vem conseguindo se manter no mercado.

A SICM e a Secretaria da Fazenda – SEFAZ estão criando um novo programa de apoio ao setor, através da redução maior do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços – ICMS e prazo maior de usufruto dos benefícios, o que propiciará novos investimentos das empresas no Estado. Tal medida decorre do diagnóstico de que os programas em vigência já não atendem às necessidades de atração de novas empresas.

As expectativas para 2009 são de novas ampliações de fábricas de calçados e componentes na Bahia e, até 2010, deverão se instalar cerca de 10 plantas, sendo oito de calçados e duas de componentes, trazendo sete novas unidades, todas na região de Itapetinga. Somente a Azaléia vai injetar cerca de R\$ 27 milhões, com previsão de criar cinco mil postos de trabalho. A Grendene, uma outra rede de calçados, projeta investir R\$ 30 milhões em uma fábrica em Teixeira de Freitas, com a contratação de 1,1 mil trabalhadores.

Com sua ampliação concluída, a empresa Ramarim, em Jequié, que gerará 700 empregos para um investimento acima de R\$ 2,1 milhões, realizado pela Sudic. Foram assinados quatro protocolos para instalação, em Teolândia, das empresas Indústria de Peles Guarapuá e a Box Nordeste, que juntas gerarão 240 novos postos de trabalho. Os outros protocolos foram assinados para instalação da Trilher Nordeste em Brumado, que investirá R\$ 2 milhões, gerando 160



Ampliação de Fábrica

empregos, e da Ecogreem em Feira de Santana, que investirá R\$ 1 milhão, com 40 novos postos de trabalho.

A Tabela 10 apresenta a quantidade de mão-de-obra e o investimento das empresas de calçados, couros e componentes implantadas, em implantação e com protocolos de intenções assinados.

## SEGMENTO COSMÉTICOS E MATERIAL DE LIMPEZA

No Brasil existem 1.635 empresas do ramo de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos. Desses, 139 estão na região Nordeste, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal e Cosméticos – Abhipec/BA. A Bahia reúne atualmente 38 indústrias regularizadas e mais 100 indústrias que operam sem a regulamentação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa ou que estão à espera dessa regulamentação. O segmento registra uma média anual de crescimento na produção de 10,6% no Estado.

O setor de cosmético da Bahia é formado, basicamente, por micro e pequenas empresas localizadas em todas as regiões da Bahia e cumprem um importante papel na oferta de produtos e geração de empregos. Estima-se que 80% das indústrias de cosméticos da

Tabela 10

### SEGMENTO CALÇADOS, COUROS E COMPONENTES – MÃO-DE-OBRA E INVESTIMENTO BAHIA, 2008

ESTÁGIO DAS EMPRESAS	Em R\$ 1.000,00	
	MÃO-DE-OBRA	INVESTIMENTO
Implantadas/Em implantação	1.050	12.127
Protocolos assinados	440	8.916
<b>TOTAL</b>	<b>1.490</b>	<b>21.043</b>

Fonte: SICM/Sudic/Cis



Agecom

Bahia atuam na linha capilar, fabricando xampus e cremes capilares; 15% das indústrias fabricam, basicamente, cremes e loções corporais; e somente 5% atuam no segmento de perfumaria, segundo dados do Sindicato da Indústria de Cosméticos e Perfumaria do Estado da Bahia – Sindcosmetic/BA. As indústrias estão localizadas nos municípios de Camaçari, Feira de Santana, Itabuna, Lauro de Freitas, Palmeiras, Simões Filho, Salvador, Santo Antônio de Jesus, Dias d'Ávila, Coração de Maria, São Gonçalo dos Campos e Vitória da Conquista.

Em 2008, foram implantadas quatro empresas neste segmento: a Itaipu Cosméticos, em Simões Filho, a P&A Produtos Químicos em Juazeiro, Farmatécnica Cosméticos, em Teixeira de Freitas e a Velas Bahia, em Jequié, gerando 79 empregos com R\$ 1,4 milhão em investimentos. Está em fase de implantação a empresa Gerquímina, em Vitória da Conquista, gerando mais 12 postos, com investimento de R\$ 170 mil. A Natura Cosméticos S.A, que produz maquiagem, artigos de higiene pessoal e perfumes, assinou protocolo de intenções para se instalar no município de Feira de Santana, com 110 novas vagas e investimentos na ordem de R\$ 3,3 milhões.

## SEGMENTO INFORMÁTICA, ELÉTRICO E ELETROELETRÔNICO

O Estado, através da concessão de incentivos fiscais, consolidou o Pólo de Informática de Ilhéus, que hoje responde por 20% da produção nacional de computadores e emprega mais de três mil pessoas na cidade, entre funcionários diretos e indiretos, e garante renda de R\$ 24 milhões em impostos municipais, conforme o Sindicato das Indústrias de Aparelhos Elétricos – Sinec. Estas empresas estavam perdendo competitividade, mas com a alteração do decreto nº 4.316/95, através do decreto nº 10.985/08, as empresas fabricantes de produtos de informática, eletrônica e telecomunicações obtiveram prorrogação da vigência do benefício fiscal, que terminaria em 2014, estendido até 31 de dezembro de 2019, instituindo também o crédito adicional de 5% para empresas comerciais que adquirirem produtos fabricados no Estado. Estas medidas fazem parte do Programa Acelera Bahia.

Além disso, os incentivos oferecidos pelo pólo – isenção de impostos e facilidades de instalação – estão atraindo grupos das regiões Sul e Sudeste, com o objetivo de ganhar espaço no mercado nortearistino. Vale salientar que as cidades de Vitória da Conquista, Feira de Santana e Jequié estão estruturando Pólos de Informática com foco no desenvolvimento de softwares. Este fortalecimento dos Pólos no

interior visa potencializar o ciclo de desenvolvimento dos municípios baianos, configurando um dos principais objetivos da política de desenvolvimento do Estado, através da descentralização dos investimentos.

A demanda por computadores baratos no país está sustentando o crescimento das 40 empresas que compõem o Pólo de Informática. Pode-se citar a empresa Bitway, localizada no município de Ilhéus, que hoje ocupa a quinta posição no mercado nacional e pretende produzir 360 mil computadores, somente em 2008.

Duas empresas foram implantadas em Ilhéus, em 2008: a Marpu Informática, para produção de mp3 e mp4 e a MPC Informática, para montar memórias de computadores. Estão em implantação mais três, a Microtécnica, a Rodossis e a Cider, cujas atividades são a montagem de microcomputadores, rastreadores de veículos e componentes para câmeras digitais, respectivamente. Ainda em 2008, foram assinados mais três protocolos de intenções para implantação de duas novas empresas que beneficiarão o Pólo de Ilhéus e mais uma em Feira de Santana.

A Tabela 11 apresenta a quantidade de mão-de-obra e o investimento das empresas do segmento de informática e eletroeletrônico implantadas, em implantação e com protocolos de intenções assinados.

## SEGMENTO METAL-MECÂNICO

O complexo de atividade metal-mecânico apresentou um crescimento acumulado no ano, até setembro, de 4,1%, com os segmentos de metalurgia básica e veículos automotores crescendo 0,7%.

Este segmento se caracteriza por apresentar um portfólio de produtos que contempla siderúrgicos diversos, ferro-ligas e metais não-ferrosos. Embora haja um bom número de metalúrgicas de pequeno

Tabela 11

### SEGMENTO INFORMÁTICA/ELÉTRICO/ ELETROELETRÔNICO – MÃO-DE-OBRA E INVESTIMENTO BAHIA, 2008

ESTÁGIO DAS EMPRESAS	MÃO-DE-OBRA	INVESTIMENTO
Implantadas/Em implantação	105	23.378
Protocolos assinados	458	87.920
<b>TOTAL</b>	<b>563</b>	<b>111.298</b>

Fonte: SICM/Sudic/Cis

porte, que tem um importante papel como geradoras de emprego, as grandes metalúrgicas respondem por quase 80% do valor agregado do segmento. Além disso, a heterogeneidade de produtos na indústria metal-mecânica da Bahia, com níveis diversos de complexidade tecnológica, promove a coexistência de processos produtivos variados.

Para este setor, as expectativas para os próximos anos são bastante otimistas, pois as mudanças ocorridas no setor metal-mecânico, devido às operações de modernização e otimização de plantas metalo-siderúrgicas, a partir da privatização de algumas empresas, deverão gerar grandes transformações nestes segmentos industriais. Dessa forma, a indústria metal-mecânica tem chances de se transformar num dos principais vetores de expansão da indústria baiana. Não apenas pela magnitude e natureza das atividades automobilística e petrolífera, como também pelos seus impactos diretos e indiretos que tendem a acelerar a verticalização e tornar a atual estrutura produtiva mais complexa.

O segmento deverá experimentar um período de crescimento, sobretudo por conta da consolidação dos investimentos a serem realizados no Estado, em particular no desenvolvimento da indústria naval. Em 2008, foram implantadas as empresas Cardan Bahia, Belgo, Açonobre e Branox, com investimentos de R\$ 7,6 milhões. Juntas, essas empresas geraram 190 postos de trabalho. Encontram-se ainda mais sete empresas em implantação e uma em ampliação, com a previsão de geração de mais 533 novos postos de trabalho.

Com protocolos de intenções assinados existem nove projetos, sendo seis de novas empresas e três ampliações, beneficiando os municípios de São Gonçalo dos Campos, Lauro de Freitas, Simões Filho, Jequié, Santo Antônio de Jesus e Ilhéus. Somente a empresa Aurizônia, que fabricará placas, chapas e bobinas de aço, em Ilhéus, fará um investimento de R\$ 50 milhões, trazendo para o município cerca de 31 mil novos postos de trabalho, conforme mostra a Tabela 12.

Tabela 12

**SEGMENTO METAL-MACÂNICO –  
MÃO-DE-OBRA E INVESTIMENTO  
BAHIA, 2008**

ESTÁGIO DAS EMPRESAS	MÃO-DE-OBRA	INVESTIMENTO
Implantadas/Em implantação	723	24.480
Protocolos assinados	31.916	50.116.970
<b>TOTAL</b>	<b>32.639</b>	<b>50.141.450</b>

Fonte: SICM/Sudic/Cis

## SEGMENTO MINERAL E BENEFICIAMENTO

A Bahia passa por um grande momento no setor de mineração, com as descobertas de jazidas de ferro, zinco e ouro, entre outros, e principalmente com a existência no Estado da maior jazida de areia silicosa do mundo, que atrai investidores nacionais e internacionais. Três empresas estão em implantação para extrair minerais metálicos, com um volume de quase R\$ 4,6 bilhões em investimentos e a previsão de gerar 4.650 empregos diretos, com destaque para a empresa Bahia Mineração – BML. Essa mineradora de ferro aplicará o maior volume do setor em termos de investimentos, cerca de R\$ 3,7 bilhões, tendo como foco tornar-se um fornecedor importante para a indústria siderúrgica. O projeto envolverá mineração, beneficiamento e embarque pelo porto, e contribuirá em plena operação com mais mil empregos diretos e oito mil indiretos.

A Mirabela Mineração, com o Projeto Santa Rita, investirá R\$ 670 milhões, com previsão de gerar 3.450 empregos diretos. Nos municípios de Itagibá e Ipirá, já emprega cerca de 1,7 mil trabalhadores, em sua maioria mão-de-obra local. A produção anual será de 150 mil toneladas de concentrado com teor de níquel de 13%, e está prevista para ter início no segundo trimestre de 2009, devendo durar cerca de 20 anos. A empresa vai explorar a primeira jazida de níquel sulfetado na Bahia e é a maior descoberta na América do Sul nos últimos anos.

A outra empresa é a Vanádio Maracás (Largo Resources) que estima extrair e beneficiar cerca de 5 mil t/ano de pentóxido de vanádio, no município de Maracás, devendo雇用 cerca de 200 profissionais de forma direta e mil indiretos. Além destas três, a Gerdau Aço Minas S.A. encontra-se realizando pesquisa mineral no município de Jussiape para extração e beneficiamento de minério de ferro.

## SEGMENTO MINERAIS NÃO-METÁLICOS

A produção de minerais não-metálicos incrementou a economia baiana, sendo gerados 443 postos de trabalho, em 2008, com investimentos que alcançam R\$ 26 milhões. Estes investimentos ocorreram nos municípios de Vitória da Conquista, Santo Antônio de Jesus, Alagoinhas e Feira de Santana, distribuídos nas empresas Cia. Brasileira de Bentonita, Bahia Vidros, Cotto Bahia e Super Premoldados, respectivamente.

Pode-se destacar também a manutenção de investimentos da Caraíba Mineração, no valor de R\$ 40 milhões, para recuperação de cobre

contido no seu minério marginal, bem como a implantação do Projeto Surubim. Com relação a ouro, há a Yamana Gold, que através da Jacobina Mineração – JMC continua expandindo sua produção, devendo atingir, no ano de 2009, cerca de 140 mil onças/ano.

Encontram-se em implantação 10 empresas neste segmento, com investimentos de R\$ 127 milhões e expectativa de 394 novos empregos. Destacam-se as empresas Votorantim Cimentos, fabricante de cimento em Candeias, e a Delta Cerâmica, fabricante de pisos esmalta-ados com fundo vermelho em São Sebastião do Passé, ambas com cerca de R\$ 120 milhões de investimento, gerando 210 postos de trabalho. A empresa Knauf, que fará retirada de gipsita através de lavra subterrânea no município de Camamu, já obteve a liberação da licença ambiental de implantação. Juntamente com o Derba, a SICM está colaborando com a construção de vias de acesso. O investimento desta empresa está em torno de R\$ 17 milhões.

Há 12 empresas com protocolos assinados, sendo quatro para ampliação e oito novos projetos, que beneficiarão os municípios de Feira de Santana, Ipirá, Maiquinique, Simões Filho, Camaçari, Madre de Deus, Salvador, Vitória da Conquista, Alagoinhas, Dias d'Ávila e Ituaçu. Os investimentos chegam próximo a R\$ 198 milhões e gerará 854 novos empregos, conforme a Tabela 13.

## SEGMENTO MOVELEIRO-MADEIREIRO

Aproveitando o crescimento do setor de papel e celulose na Bahia, o Governo do Estado vem incentivando o desenvolvimento do segmento moveleiro-madeireiro no Estado. Uma iniciativa foi a criação do Pólo Moveleiro de Teixeira de Freitas, para aproveitar o excedente da produção da matéria-prima das empresas Aracruz Celulose e Suzano Papel e Celulose.

Em 2008, o segmento moveleiro-madeireiro assinou dez protocolos de intenções para implantação e/ou ampliação de empresas, que totalizaram cerca de R\$ 42 milhões em investimentos, com a geração

de 704 empregos diretos, distribuídos nos municípios de Camaçari, Simões Filho, Teixeira de Freitas, São Sebastião do Passé, Salvador, Vitória da Conquista e Feira de Santana. A empresa Bahia Closet, fabricante de móveis, ampliou sua unidade adquirindo mais um galpão no Parque Moradas da Lagoa, onde investiu cerca de R\$ 1,5 milhão, com expectativa de gerar 135 novos postos de trabalho.

Este setor movimentou cerca de R\$ 720 milhões em investimentos com a implantação de quatro novos projetos, em 2008. Um deles foi a fábrica de colchões e travesseiros Reconflex, no município de Santo Antônio de Jesus, que gerou 182 empregos e investiu R\$ 7,2 milhões. Já a empresa Agrizzi & CIA., em Teixeira de Freitas, investiu R\$ 710 milhões.

A Stora Enso, sócia da Aracruz na Veracel Celulose, anunciou a duplicação nos investimentos na unidade de Eunápolis, no Extremo Sul da Bahia. O montante do investimento da Stora está em cerca de R\$ 6 bilhões. A ampliação vai gerar 4,2 mil empregos diretos, que, somados aos indiretos, totalizarão ao final 12 mil postos de trabalho.

A Tabela 14 apresenta a geração prevista de mão-de-obra e o investimento das empresas do segmento moveleiro-madeireiro implantadas, em implantação e com protocolos de intenções assinados.

## SEGMENTO NAVAL

Em implantação na Bahia, a indústria naval ganhará força no Estado após a conclusão da instalação de um Pólo Naval de grande porte, na Baía de Todos os Santos. As ações do Estado estão voltadas também para a captação de recursos privados para implantação de empresas nos municípios de Maragogipe e Saubara, com abrangência regional. Esta localização foi definida com base em um estudo técnico de viabilidade operacional, considerando que a Baía de Todos os Santos é o melhor ponto do litoral baiano, oferecendo as condições necessárias para abrigar um empreendimento deste porte.

Tabela 13

### SEGMENTO MINERAIS NÃO-METÁLICOS – MÃO-DE-OBRA E INVESTIMENTO BAHIA, 2008

ESTÁGIO DAS EMPRESAS	Em R\$ 1.000,00	
	MÃO-DE-OBRA	INVESTIMENTO
Implantadas/Em implantação	837	152.847
Protocolos assinados	854	198.300
<b>TOTAL</b>	<b>1.691</b>	<b>351.147</b>

Fonte: SICM/Sudic/Cis

Tabela 14

### SEGMENTO MOVELEIRO-MADEIREIRO – MÃO-DE-OBRA E INVESTIMENTO BAHIA, 2008

ESTÁGIO DAS EMPRESAS	Em R\$ 1.000,00	
	MÃO-DE-OBRA	INVESTIMENTO
Implantadas/Em implantação	498	721.980
Protocolos assinados	704	41.893
<b>TOTAL</b>	<b>1.202</b>	<b>763.873</b>

Fonte: SICM/Sudic/Cis

Serão implantados estaleiros, que além de construir navios sonda, navios da Floating, Production, Storage and Offloading – FPSO, navios transportadores de petróleo, plataformas de perfuração, entre outros, poderão realizar manutenção, reparos e consertos dos mesmos, visando suprir a demanda pela construção de embarcações de grande porte. O Pólo Naval tem potencial para gerar 20 mil empregos diretos e promoverá melhorias na infra-estrutura e nos serviços na região.

Por meio do decreto nº 11.015/08, o Governo do Estado aprovou, em 2008, o regulamento do Programa Estadual de Incentivos à Indústria de Construção Naval – Pronaval. O Pronaval tem a finalidade de promover o desenvolvimento do setor de construção naval no Estado, incentivar a implantação de infra-estrutura desse segmento, a montagem, fabricação, construção, modernização, conversão e reparo de embarcações e plataformas, módulos e sistemas destinados à exploração, produção, armazenamento e transporte de petróleo, gás natural e seus derivados. Foi publicado também o decreto estadual nº 11.234, que tornou de utilidade pública para fins de desapropriação uma área de 2,1 milhões de m<sup>2</sup>, e protocolou, junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – Ibama, o pedido de licenciamento ambiental para o empreendimento.

Algumas ações já foram realizadas, tais como: a elaboração da avaliação ambiental estratégica; a consolidação das informações iniciais e a definição da macroárea. Com relação ao processo de desapropriação, já foram iniciados os levantamentos cadastrais e cartoriais, e para o detalhamento dos estudos, encontram-se em andamento os serviços topográficos, ambos executados pela Sudic, bem como levantamento da estrutura fundiária. Também tem acontecido reuniões com as prefeituras e entidades da sociedade civil e dos movimentos sociais para discussão dos impactos do projeto.

Todos os bens de capital adquiridos pelas empresas do setor instaladas no Estado, comprados dentro ou fora do país, serão isentos de ICMS, sendo fixado para o setor um ICMS de 0,67%, quando a alíquota praticada no Estado é de 17%. Haverá isenção de ICMS na compra de concreto, cimento e aço destinados à construção de diques secos; e embarcações e plataformas construídas na Bahia terão, em seis anos, uma prorrogação de 98% do ICMS.

Foram assinados dois protocolos de intenções, em 2008. Um pelo consórcio formado pelas empresas OAS/Setal/Piemonte Empreendimentos (Estaleiro da Bahia S.A) e o outro pela Construtora Norberto

Odebrecht. Para implantação destes projetos os investimentos alcançaram cerca de R\$ 830 milhões, gerando 10 mil empregos diretos na fase inicial de operação. Outras empresas também já demonstram interesse e estão em negociação com a SICM. Entre elas o Estaleiro Ilha S/A - Eisa, a Cia Técnica de Engenharia Elétrica e a TWB S/A Construção Naval, Serviços e Transportes Marítimos.

## SEGMENTO PAPEL E CELULOSE

O segmento de papel e celulose tem sido o mais dinâmico da indústria baiana, com seguidos investimentos na ampliação da capacidade produtiva. Com isso, a Bahia tornou-se o segundo maior Estado produtor de florestas plantadas do País, com 357 mil hectares (abaixo apenas de São Paulo, com 405 mil hectares). Este segmento no Estado destaca-se pelo porte dos empreendimentos e pelos elevados investimentos que estão localizados no Território de Identidade do Extremo Sul. O desempenho sinaliza que o segmento encontra-se em expansão, registrando um incremento de 34,8% na sua produção no acumulado do ano de 2008 até outubro, quando comparado com o mesmo período de 2007.

Merece destaque a ampliação da empresa Bahia Pulp, localizada em Camaçari, com inversões que somaram R\$ 1,4 bilhão e 530 postos de trabalhos previstos.

Esses dados mostram que o Estado recebeu importantes investimentos no setor e que tendem a aumentar nos próximos anos. Destaca-se também a Veracel Celulose, que tem operado em torno de 15% acima da sua capacidade, com uma produção de 1.04 mil t/ano, e com previsão de alcançar maior produtividade, chegando a 1,4 mil t/ano, a partir de 2012.

Outra empresa de porte no setor, a Suzano Papel e Celulose, anunciou investimentos de R\$ 1 bilhão na unidade Bahia Sul, localizada em Mucuri. O investimento vai significar uma ampliação em mais 400 mil toneladas, elevando a produção total para pouco mais de 2,2 milhões de toneladas de celulose. A implementação poderá ter início no primeiro semestre de 2009, com operação estimada para o segundo semestre de 2011.

## SEGMENTO PLÁSTICOS E BORRACHAS

A indústria de plásticos, na Bahia, segue a tendência nacional da predominância no segmento de embalagem, com 43% (25% para embalagens flexíveis e 18% para as rígidas) da sua produção nessa

categoria. Essas empresas estão localizadas na periferia de Salvador, RMS e Feira de Santana. Em seguida vem a produção de materiais para a construção civil, com 17%, a produção de componentes técnicos para automóveis e eletroeletrônicos, com 10%, complementando com a produção de artefatos diversos, utilidades domésticas e outros. As matérias-primas usadas na fabricação dos plásticos são chamadas resinas termoplásticas. Essas resinas são produzidas em Camaçari pelas empresas de segunda geração da Braskem.

As empresas do setor de plástico na Bahia têm como característica geral o pequeno porte, utilizando-se como critério o número de empregados por estabelecimento e que estão na faixa compreendida de 20 a 99 funcionários, segundo dados da rede de Arranjo Socioprodutivo Local – APL da Transformação Plástica da Bahia.

A indústria manufatureira de plásticos na Bahia ainda é pouco diversificada e os artigos produzidos têm baixo valor agregado. Entre os fatores que interferem na sua competitividade, destaca-se o baixo poder de barganha das empresas transformadoras frente aos preços das matérias-primas praticadas pelos produtores de resinas termoplásticas. A matéria-prima do segmento de embalagem, o mais predominante da indústria de plástico baiana, chega a responder por 60% a 70% do custo total, fato que interfere na sua competitividade e principalmente na baixa agregação de valor ao processo de transformação ao produto final.

Por ser um segmento que atende a diversos mercados na economia, a exemplo da agricultura, telecomunicações, eletroeletrônico, automobilístico, construção civil, dentre outros, a transformação de plásticos se constitui numa grande ferramenta de fomento e desenvolvimento da economia.

Nesse sentido, o APL da Transformação de Plásticos na Bahia, formado por diversas empresas do setor de transformação, Sindicato das Indústrias de Transformação de Plástico da Bahia – Sindiplasba, Instituto Euvaldo Lodi – IEL/Ba, Secretaria de Ciência e Tecnologia – SECTI, SICM, Centro Integrado de Manufatura e Tecnologia do Senai – Cimatec, em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, promovem ações com objetivo de identificar condições técnico-produtivas para a cadeia de transformação de plástico na Bahia.

O setor de plásticos e borrachas contabilizou, em todo o Estado, investimentos de mais R\$ 141 milhões entre projetos implantados, em implantação e com 14 protocolos de intenções assinados. Existem,

atualmente, cerca de 270 empresas de transformação plástica no Estado, com 8,5 mil empregados. Essas empresas foram atraídas, em grande parte, pelo programas Bahiaplast e, posteriormente, o Desenvolve, que incentivaram a verticalização das matérias-primas do polo de Camaçari.

O Programa de Fomento Estadual de Desenvolvimento da Indústria de Transformação Plástica – Bahiaplast, foi instituído com o objetivo de fomentar a instalação de novos empreendimentos industriais no segmento, com prazo de usufruto até 2007. O Sindicato solicitou a migração das 23 empresas do setor para o Programa Desenvolve, que estabelece um piso mínimo de arrecadação, correspondente à média de arrecadação da empresa nos últimos 12 meses. O valor do imposto apurado superior a este teto será passível de incentivo.

O Conselho do Desenvolve ratificou, em 2008, a revogação dos pisos de arrecadação previstos nas resoluções ad referendum de migração das empresas, e alterou a resolução nº 037/2007, que determinava que as empresas do setor que se instalassem na Região Metropolitana de Salvador necessariamente seriam enquadradas na Classe III do Desenvolve. A mudança permitiu que passassem a ser enquadradas de acordo com o índice de aderência do projeto à matriz de desenvolvimento industrial do Estado. Essa medida estimulou os empresários, já que os benefícios em relação aos projetos para o setor voltaram a ser competitivos.

A Tabela 15 apresenta o quantitativo de mão-de-obra e o investimento das empresas do segmento plásticos e borrachas implantadas, em implantação e com protocolos de intenções assinados.

Os empreendimentos registrados nesse período, incluindo os protocolos de intenções, contemplam os municípios de Camaçari, Feira de Santana, Conceição do Jacuípe, Salvador, Lauro de Freitas, Cândido Sales, Governador Mangabeira, Vila da Conquista, Santo Antônio de Jesus, São Gonçalo, Simões Filho e Jequié.

Tabela 15

**SEGMENTO PLÁSTICOS E BORRACHAS –  
MÃO-DE-OBRA E INVESTIMENTO  
BAHIA, 2008**

ESTÁGIO DAS EMPRESAS	Em R\$ 1.000,00	
	MÃO-DE-OBRA	INVESTIMENTO
Implantadas/Em implantação	1.139	141.922
Protocolos assinados	932	105.715
<b>TOTAL</b>	<b>2.071</b>	<b>247.637</b>

Fonte: SICM/Sudic/Cis

## SEGMENTO QUÍMICO E PETROQUÍMICO

O segmento industrial químico e petroquímico é um dos mais importantes para a Bahia: representa 52% da produção industrial do Estado, sendo responsável pela geração de 13 mil empregos diretos e 20 mil indiretos. Além disso, tem um faturamento anual de aproximadamente US\$ 15 bilhões e realiza exportações acima de US\$ 2,3 bilhões, o que representa mais de 35% do total exportado pela Bahia.

Este setor, em 2008, apresentou um total de R\$ 1,0 bilhão em investimentos e a geração de 503 empregos diretos entre os empreendimentos implantados e em implantação. Nele se destaca a empresa Oxiteno Nordeste, que é a maior produtora de óxido de eteno e seus derivados na América Latina, e está em fase de ampliação de sua planta instalada no Pólo Industrial de Camaçari – PIC, onde irá investir cerca de R\$ 544 milhões e gerar 21 empregos diretos. Essa ampliação permitirá um aumento da produção de óxido de eteno, etilenoglicóis, etanolaminas, éteres glicólicos e etoxilados.

Ainda em Camaçari, merece destaque também a empresa Oleoquímica, que irá implantar sua unidade industrial para o processamento de óleos vegetais com um volume de R\$ 400 milhões em investimentos e geração de 90 postos de trabalho.

O PIC abriga empresas químicas e petroquímicas e de outros segmentos de atividade como automotivo, de celulose, fertilizantes, transformação plástica, metalurgia do cobre, têxtil, bebidas e serviços. Em Camaçari as empresas químicas e petroquímicas se integram em torno da Braskem, constituindo o maior complexo petroquímico da América Latina, com capacidade instalada acima de 11,5 milhões de t/ano de produtos químicos e petroquímicos básicos, intermediários e finais. O complexo industrial da Braskem representa quase 50% da capacidade de produção nacional de petroquímicos básicos e resinas termoplásticas.

Visando desenvolver ações voltadas para promover o aumento da competitividade do Complexo Industrial de Camaçari, e identificar os possíveis desdobramentos dessa importante cadeia produtiva para a Bahia, o Governo do Estado se integrou às iniciativas do Comitê de Fomento Industrial de Camaçari – Cofic, na comemoração dos 30 anos do Pólo de Camaçari, construindo a Carta do Pólo Industrial de Camaçari.

Nessa perspectiva, desenvolveu-se uma Agenda Positiva em torno das conclusões dos *workshops* técnicos, voltados para a identifi-

cação dos atuais desafios a serem enfrentados pelo Pólo Industrial de Camaçari, na busca de maior competitividade. Essa agenda envolveu sete áreas prioritárias, a exemplo: assuntos fiscais e créditos de ICMS, infra-estrutura e logística, matérias-primas e matriz energética, pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica, formação de mão-de-obra, revisão do plano diretor do pólo e expansão e diversificação industrial.

Com base neste acordo, o Governo do Estado negociou a liberação dos créditos de ICMS acumulados com a empresa Elekeiroz. Está em vista de fechar também a negociação com a Oxiteno, e a empresa deve aportar recursos para pesquisa com óleo de palma, firmado através de um protocolo de intenção e um termo de acordo com a SEFAZ.

Como fruto desse trabalho, em conjunto com o Cofic, o Governo do Estado beneficiou a indústria petroquímica baiana, através do decreto nº 11.059/08, com a finalidade de dispor sobre a carga tributária do ICMS nas operações internas e de importação com nafta e demais produtos petroquímicos, concedendo redução da carga tributária do ICMS da nafta de 17% para 12%; redução da carga tributária do ICMS da nafta importada de 6,8% para 5,8% e redução da carga tributária do ICMS dos demais produtos petroquímicos de 17% para 12%.

O setor químico/petroquímico contabilizou, em todo o Estado, investimentos de R\$ 2,8 bilhões em projetos implantados, em implantação e com protocolos de intenções assinados. Os municípios de Camaçari, Candeias, Simões Filho, Feira de Santana, São Gonçalo e Vitória da Conquista foram contemplados com novos empreendimentos.

A recente redução de 17% para 14% no ICMS, decisão do Governo da Bahia, e a iminência da superação da questão causada pela retenção do ICMS nas exportações, deram força ao grupo Unigel para ampliar e modernizar a fábrica de monômero de estireno, a ex-Estireno do Nordeste – EDN, adquirida da Dow Química. A fábrica chegou a produzir 160 mil t/ano mas, desde janeiro, estava com as portas fechadas.

Na América Latina, o grupo Unigel é o único produtor de acrilonitrila e policarbonato, com fábricas no 2º Pólo; o principal produtor de acrilatos, com fábricas de monômero, resina e chapas, no Brasil e México; e o maior fabricante de sulfato de amônia, com fábrica no 2º Pólo, e está presente no ramo das embalagens, filmes de polipropileno biorientado (BOPP), embalagens PET e latas de alumínio.

A Tabela 16 apresenta o quantitativo de mão-de-obra e o investimento das empresas do segmento químico e petroquímico implantadas, em implantação e com protocolos de intenções assinados.

## SEGMENTO TÊXTIL

A Bahia importa 80% das confecções que consome, o que demonstra que existe uma demanda interna que potencializa enormemente a oferta. Falta na Bahia um dos setores mais importantes da atividade que é a indústria de terceira geração – a transformação de fios – e existe muito espaço para ampliação da capacidade das empresas e melhoria da relação entre produção e consumo no Estado da Bahia. Com a finalidade de aproveitar o potencial do mercado local e ao mesmo tempo fortalecer o setor têxtil baiano, o Governo da Bahia instituiu o Arranjo Socioprodutivo Local de Confecções, com o propósito de articular os produtores, estabelecer redes e ampliar a produção, tornando o mercado baiano menos dependente dos produtos oriundos de outros Estados. Essa estratégia, sem dúvida, vai se refletir positivamente sobre a geração de empregos, pois o segmento é grande demandante por mão-de-obra.

De acordo com dados do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae/BA, a Bahia tem 2,8% de participação na produção nacional de confecções e uma média de 19 empregados por empresa. A média brasileira é de 65 empregados. Ao todo, o Estado possui 430 indústrias do setor de confecções e dessas, 250 possuem menos de 10 funcionários. Em 1985, a indústria têxtil participava com 4% da indústria baiana e 30 mil empregos. Atualmente, participa com 0,5% e gera 10 mil empregos, devido à forte concorrência de outros estados produtores, especialmente Minas Gerais e Goiás, com tecnologia mais avançada, além do volume de produtos vindos de Fortaleza e estados do Sul e Sudeste do País. Salvador possui 42,3% das empresas de confecções, Feira de Santana tem 25,6%. Juntos, esses municípios abrigam 67,9% das indústrias de confecções do Estado. Lauro de Freitas participa com 3,5%, Jequié, com 3,3%, e demais municípios com 25,3%.

Tabela 16

### SEGMENTO QUÍMICO E PETROQUÍMICO – MÃO-DE-OBRA E INVESTIMENTO BAHIA, 2008

ESTÁGIO DAS EMPRESAS	Em R\$ 1.000,00	
	MÃO-DE-OBRA	INVESTIMENTO
Implantadas/Em implantação	503	1.024.836
Protocolos assinados	864	1.727.876
<b>TOTAL</b>	<b>1.367</b>	<b>2.752.712</b>

Fonte: SICM/Sudic/Cis

A empresa Sicor foi implantada no município de Riachão do Jacuípe, em 2008, com R\$ 13 milhões de investimentos e gerou 220 empregos. Mais duas empresas estão em implantação nos municípios de Feira de Santana e Salvador, com investimentos de R\$ 914 mil, e abertura de 93 postos de trabalho. Em relação aos postos de trabalho previstos nos protocolos de intenções, a expectativa foi de 1.712 empregos, em 2007, e de 3.415, em 2008.

Foram assinados nove protocolos, em 2008, que somam investimentos de cerca R\$ 59 milhões. Destes protocolos, cinco são para a ampliação das seguintes empresas: Qualitêxtil, em Simões Filho; da Summer Beach; da K Indústria e Comércio e da Reticências, em Salvador; e da Companhia Valença Industrial, em Valença, esta com investimento de R\$ 40 milhões. Dentre os 3.415 empregos previstos, as ampliações abrem 2.050 novos postos de trabalho.

## PARQUE EMPRESARIAL DA LAGOA

Consolidado em 2008, o Parque Empresarial da Lagoa representa um projeto de viés social, já que o Estado desempenha o papel institucional de estimular o desenvolvimento de unidades industriais geradoras de postos de trabalho. No local, encontra-se em



Atração de novos investimentos

Agecom

andamento o processo de instalação de mais duas empresas, a Unassol e CMS, nos galpões 19 e 20, respectivamente. Estas alterações significaram um incremento de 54% no número de empregos diretos gerados, passando de 1.082, em 2007, para 1.670, em 2008. Atualmente, o parque conta com 13 empresas em operação e uma cooperativa de biscoitos, conforme atestam os dados da Tabela 17.

## INVESTIMENTOS EM INFRA-ESTRUTURA INDUSTRIAL

A Tabela Analítica – anexo VI apresenta os investimentos realizados pela Sudic em obras de infra-estrutura industrial básica, como a construção de galpão multifuncional para operação da indústria cidadã, terraplenagem, drenagem, pavimentação, iluminação e sinalização de acessos a indústrias. Há também obras de manutenção e serviços de recuperação de sistema viário, dentre outros, que complementam o processo de atração e permanência de investimentos privados no Estado.

A Sudic também realizou obras e serviços de manutenção dos distritos industriais, por entender que a recuperação e manutenção dessas unidades é muito importante para a atração de novas empresas para o Estado. Em 2008, foram investidos cerca de R\$ 7,7 milhões, o que representa um incremento de 235%, em comparação a 2007. Observe-se que, deste total, cerca de R\$ 2,1 milhões, encontram-se provisionados para pagamento no início de 2009.



Recuperação de sistemas viários

Tabela 17

PARQUE EMPRESARIAL DA LAGOA – EMPRESAS EM OPERAÇÃO  
BAHIA, 2008

Nº DO GALPÃO	EMPRESAS EM OPERAÇÃO	SEGMENTO	MÃO-DE-OBRA ATUAL
1	CMT Indústria e Comércio de Móveis Ltda.	Móveis de alumínio	255
2	Majzub Ind. de Tapetes Ltda.	Tapetes	78
3, 4 e 5	K. Indústria e Comércio de Confecções Ltda.	Moda praia	720
6	Pereira Borges Fábrica de Confecções	Confecções	155
7	Meyor's Indústria Ltda.	Papel toalha e higiênico	59
8 e 9	Bahiacloset Indústria e Comércio de Móveis Ltda.	Móveis modulados	113
10	Summer Beach	Confecção	Em implantação
11	S & M Distribuidora	Sacos de papel	177
12	Xeeks Alimentos	Fabricação de salgadinhos	28
13	T & D Brasil Ltda.	Material elétrico - chaves, reatores, fusíveis	57
14	Acustic Car Indústria e Comércio Ltda.	Blocos de espuma	19
19	Unasol Equipamentos Solar	Painéis para energia solar	Em implantação
20	CMS Indústria e Comércio de Confecções	Confecções	Em análise
(*)	Cooperativa de Biscoitos Salvador	Biscoitos, tortas, doces e salgados	9
<b>TOTAL</b>			<b>1.670</b>

Fonte: SICM/Sudic

(\*) Está implantada fora do Parque Empresarial da Lagoa.



Indústria Cidadã



Agecom

## TABELAS ANALÍTICAS

Nos Anexos I a VI são apresentados os nomes e quantidades das Empresas Implantadas, em Implantação, Protocolos de Intenções, Cartas de Opção e Anuências e Infra-estrutura Industrial por segmento econômico, com valores de investimento, número de empregos, localização e outras informações.

## PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO

### INDÚSTRIA CIDADÃ

Iniciada em 2007, a Indústria Cidadã, contemplou, em 2008, 31 municípios. No total, a Superintendência de Desenvolvimento da Indús-

tria e do Comércio – Sudic investiu R\$ 7,1 milhões, o que representa um incremento de 940% em relação ao período anterior. A iniciativa realça o objetivo do Governo da Bahia de promover a diversificação produtiva, com o fomento à atividade industrial, aproveitando os recursos e as vocações produtivas locais. Note-se que o projeto tem como público-alvo pequenos produtores residentes em municípios pouco dinâmicos economicamente e cuja atividade principal é a agricultura com baixo valor agregado.

Foram concluídos, em 2008, 21 galpões multifuncionais, conforme demonstra o Quadro 1. Destes, os dos municípios de Caldeirão Grande, Tucano/Tracupá, Itambé, Brumado, Jussara, Nilo Peçanha e Muritiba estão em fase inicial de operação, e juntos beneficiarão aproximadamente 1.450 famílias.



Indústria Cidadã



Agecom

Quadro 1

**INDÚSTRIA CIDADÃ – CONSTRUÇÃO DE GALPÃO MULTIFUNCIONAL  
BAHIA, 2008**

ITEM	MUNICÍPIO	ATIVIDADE	SITUAÇÃO/PREVISÃO
1	Caldeirão Grande	Beneficiamento da Cadeia Produtiva do Licuri	Concluído
2	Itambé	Artesanato Mineral	Concluído
3	Brumado	Indústria de Confecções	Concluído
4	Jussara	Beneficiamento de Peles (Caprino e Ovino)	Concluído
5	Central	Confecção/Comércio Cidadão	Concluído
6	Ourolândia	Artesanato Mineral	Concluído
7	Livramento de Nossa Senhora	Beneficiamento de Frutas	Concluído
8	Tucano/Tracupá	Artefatos de Couro	Concluído
9	Nilo Peçanha	Indústria de Piaçava	Concluído
10	Iaçu	Beneficiamento de Frutas Regionais	Concluído
11	Muritiba	Corte e Costura de Couro e Confecção Familiar	Concluído
12	Jequié	Centro de Distribuição de Produtos da Região – Comércio Cidadão	Concluído
13	Piritiba	Usina de Beneficiamento de Leite	Concluído
14	Teolândia	Fabricação de Doces, Frutas, Artesanatos e Confecções	Concluído
15	Vitória da Conquista	Centro de Distribuição de Produtos da Região – Comércio Cidadão	Concluído
16	Conde	Beneficiamento da Cadeia Produtiva de Coco Seco	Concluído
17	Rafael Jambeiro	Beneficiamento da Cadeia Produtiva do Caju	Concluído
18	Itiúba	Indústria Cerâmica	Concluído
19	Boa Nova	Confecções e Artesanatos	Concluído
20	Caetité	Derivados da Cana-de-Açúcar	Concluído
21	Ribeira do Pombal	Comércio Cidadão (Distribuição de Leite)	Concluído
22	Jacobina	Beneficiamento de Alho e Mini-Usina de Reciclagem	Fevereiro de 2009
23	Planaltino	Confecção	Maio de 2009
24	Itapetinga	Confecção/Artesanato de Couro	Janeiro de 2009
25	Pedrão	Beneficiamento da Cadeia Produtiva do Leite	Março de 2009
26	Santa Brígida	Artesanato de Couro	Maio de 2009
27	Teixeira de Freitas	Beneficiamento do Mel	Fevereiro de 2009
28	Serra Preta	Artefatos de Couro	Março de 2009
29	Wanderley	Confecção	Maio de 2009
30	Tapiramutá	Usina de Leite e Beneficiamento de Frutas	Fevereiro de 2009
31	Itapitanga	Beneficiamento de Produtos da Agricultura Familiar	Março de 2009

Fonte: SICM/Sudic

A expectativa é de que, até o final do primeiro semestre de 2009, todos os empreendimentos estejam funcionando. A iniciativa deve gerar cerca de cinco mil postos de trabalho, melhorando a renda e a qualidade de vida da população destes municípios e da região.

Além disto, a Sudic elaborou cinco projetos que foram encaminhados ao Ministério da Integração Nacional, por intermédio da SICM, para a aquisição de equipamentos destinados às unidades do Programa Indústria Cidadã, nos municípios de Brumado, Ourolândia, Caldeirão Grande, Central e Tucano (povoado de Tracupá). O projeto de Ourolândia já foi aprovado e contemplado com uma verba de R\$ 208 mil, sendo 10% deste valor, contrapartida do Governo da Bahia, através da SICM. A expectativa é que, até o primeiro trimestre de 2009, os recursos dos demais projetos sejam liberados.

## PROJETO PORTO SUL

O Projeto Porto Sul objetiva a criação de um complexo logístico, aumentando a eficiência, reduzindo os custos de transportes, expandindo o nível de ocupação e elevação da renda da população do Sul do Estado, aproveitamento as oportunidades potenciais já existentes na região, como também propiciar a integração do litoral com as demais regiões do Estado, em especial a Oeste.

O Complexo Portuário facilitará o escoamento da produção não só da Bahia, mas também de outros estados das regiões Nordeste, Centro-Oeste e Norte do país, representando um hub logístico que se tornará a solução para o gargalo existente nos principais portos baianos. A obra será executada numa área de 1.771ha na localidade de Ponta da Tulha, no sentido Ilhéus/Itacaré e envolverá porto, ferrovia, hidrovía, rodovia e aeroporto.

No decreto nº 10.812, foi instituído o Grupo de Trabalho, composto pela SICM, responsável pela coordenação executiva, e pela SEINFRA, SEPLAN e SEMA.

A área que abrigará a primeira fase do Complexo Portuário do Porto Sul já foi considerada de Utilidade Pública para fins de desapropriação, através do decreto nº 11.003. A área destinada a esta etapa tem 1.771,3ha e fica na localidade de Ponta da Tulha, no município de Ilhéus. Atualmente, o Instituto do Meio Ambiente – IMA coordena o desenvolvimento de estudos de avaliação ambiental estratégica no local.

## NÚCLEO ESTADUAL PARA O APL

O Arranjo Socioprodutivo Local - APL é um complexo produtivo caracterizado por um grande número de instituições envolvidas nos diversos estágios produtivos, em uma região geográfica definida, operando em cooperação. Como efeito, passam a existir vínculos mais estreitos devido às relações interativas e cooperativas, estimuladas e exercitadas que se estabelecem entre compradores, fornecedores e outras instituições, contribuindo para o aumento da eficiência e para a velocidade das melhorias e das inovações.

O Governo Estadual criou uma dimensão de articulação institucional que possibilita a coordenação de ações e torna mais eficaz a relação dos setores público e privado dos APLs, estruturada como Núcleo Estadual de Apoio aos Arranjos Socioprodutivo Locais do Estado da Bahia, com a finalidade de alcançar o aumento da eficiência da estrutura produtiva, o aumento da capacidade de inovação das empresas brasileiras e a expansão das exportações.

Os objetivos do Núcleo Estadual são promover articulação entre os atores; garantir o foco na efetividade das ações; alavancar recursos e definir o conjunto de suas aplicações; garantir um ambiente favorável à implantação e consolidação dos APLs; desenvolver estudos e pesquisas. Os APLs instituídos na Bahia são: automotivo; caprinovinocultura; derivados de cana; fruticultura; moda; piscicultura; rochas ornamentais; sisal; tecnologia da informação; transformação plástica; turismo Costa do Cacau. É coordenado pela SICM, o Núcleo é composto por 15 instituições governamentais e não-governamentais, entre elas, a SEPLAN, SECTI, SEAGRI e SEDIR.

## ACOMPANHAMENTO DOS PROJETOS INCENTIVADOS

Em 2007, a portaria conjunta no 052, da SICM e SEFAZ, instituiu a Comissão de Acompanhamento de Projetos Incentivados, que tem

como objetivo acompanhar a implantação dos empreendimentos que receberam incentivos fiscais, principalmente em relação aos compromissos assumidos nos protocolos de intenções e/ou resoluções do Conselho Deliberativo dos Programas de Incentivos Fiscais firmados com o Governo do Estado. A comissão faz o acompanhamento do cronograma de implantação, do número de empregos gerados, dos investimentos realizados, dos níveis de produção alcançados e a responsabilidade social e ambiental.

Os membros da comissão fazem visitas técnicas e solicitam informações às empresas, emitindo pareceres que são encaminhados ao Tribunal de Contas do Estado. Sempre que possível, a comissão ajuda os empresários dando informações in loco ou encaminhando aos órgãos competentes. Este trabalho pioneiro criou um canal de comunicação entre a SICM e as empresas que tinham dificuldade de manter contato com os órgãos oficiais, para orientação e esclarecimentos.

As visitas têm gerado *feedbacks* positivos, motivando o retorno dos empresários à SICM, e gerando credibilidade. Em 2008, foram visitadas 197 empresas e a maioria está cumprindo o acordado no Protocolo de Intenções.

## PÓLO MOVELEIRO DE TEIXEIRA DE FREITAS

Em 2007, foi criado o Pólo Moveleiro de Teixeira de Freitas, que ocupa uma área de aproximadamente 42,2 mil m<sup>2</sup>, no Distrito Industrial do município. Inicialmente, o pólo concentrará 25 pequenas e médias empresas de móveis e artefatos de madeira, com geração de 700 novos postos de trabalho.

No mês de dezembro de 2007, a Sudic deu um passo importante para a consolidação deste Pólo: firmou, na ocasião, um convênio com a Caixa Econômica Federal para a aquisição de máquinas e equipamentos de utilização coletiva. O convênio, no valor de R\$ 1,4 milhão, tem recursos oriundos do Ministério da Integração Nacional.

O projeto inclui a construção de três galpões, já licitados pela Sudic, que serão destinados para o show room com área de 458,4m<sup>2</sup>; incubadora com seis baías, com área de 901m<sup>2</sup>; a instalação de máquinas e equipamentos de uso comum, em área de 992,9m<sup>2</sup>.

Os investimentos para a construção dos três galpões do Pólo Moveleiro, juntamente com o convênio da Caixa Econômica Federal, totalizam um valor de R\$ 3,4 milhões. As obras já foram iniciadas e a intenção é de que estes galpões comecem a funcionar no início de 2009.

## REATIVAÇÃO DE INSTALAÇÕES INDUSTRIAS

Levantamento feito no início da atual gestão identificou a existência de 56 instalações industriais desativadas, sendo 46 nas áreas do Centro Industrial de Aratu CIA-Sul, quatro no CIA-Norte e seis no Pólo Industrial de Camaçari – PIC.

Para reverter essa situação, a Sudic desenvolveu um trabalho de apoio às empresas interessadas, atuando, junto às prefeituras - para a renegociação de dívidas com o IPTU; junto ao Instituto do Meio Ambiente – IMA - para a resolução de pendências ambientais; e com outros órgãos responsáveis pela solução de pendências. A iniciativa permitiu a reativação de 19 empresas (34% do total), nos segmentos da indústria, comércio e mineração.

Esta ação de recuperação de empresas significou investimentos privados estimados em R\$ 208 milhões, com obras de recuperação/reforma dos imóveis e aquisição de máquinas e equipamentos, além da criação de 1.022 empregos diretos, conforme pode ser observado na Tabela 18, a seguir:

Tendo em vista o resultado promissor, o Governo da Bahia tem consciência da importância de dar continuidade a este trabalho de reabertura de empresas desativadas, não só em função de se reverter um

quadro negativo em termos de marketing nos distritos em que estão localizadas, como também em função dos importantes benefícios socioeconômicos para a Bahia.

## OUTROS PROJETOS

O estudo relativo ao **Setor Coureiro na Bahia**, realizado em 2007, resultou na implantação dos galpões do Programa Indústria Cidadã nos municípios de Jussara e em Tucano/Tracupá. Concluído em 2008, o projeto de Jussara, no Território de Irecê, utilizará como matéria-prima o couro da cadeia produtiva da ovinocaprinocultura, beneficiando 510 famílias. Já em Tucano/Tracupá, no Território do Sisal, o projeto é voltado para a produção de artefatos de couro bovino, melhorando a qualidade de vida de mais de 200 famílias. Em 2008, o diagnóstico resultou na implantação de projetos do segmento nos municípios de Serra Preta, Itapetinga e Boquira, todos voltados para a produção de artefatos de couro.

O Governo da Bahia viabilizou recursos para a implantação da APL de Fruticultura de Brumado, no valor de R\$ 1 milhão, cabendo à Sudic a responsabilidade de executar parte do projeto, com a construção de seis galpões para o recebimento, seleção, beneficiamento e comercialização das frutas e outros produtos da região. Caberá à SICM viabilizar os equipamentos.

Tabela 18

INSTALAÇÕES INDUSTRIAS REATIVADAS – CIA-SUL/CIA-NORTE/PIC  
BAHIA, 2008

EMPRESA DESATIVADA	EMPRESA ATIVADA	LOCAL	INVESTIMENTO	MÃO-DE-OBRA	ESTÁGIO ATUAL	Em R\$ 1.000,00
Air Products	Taminco	Pic	59.785	92	Operação	
Bomplasti	Agrovip	Cia-Sul	850	60	Obras	
Conseco	Grace	Cia-Sul	520	5	Operação	
Grafpack	Tapahue	Cia-Sul	2.150	36	Operação	
IPC	Recibahia	Pic	550	14	Operação	
Imecs	Recplas	Cia-Sul	1.300	53	Operação	
Liceu/Galpão	Rei Móveis	Cia-Sul	2.800	51	Operação	
Mabesa	Q. Amparo	Cia-Sul	33.400	150	Obras	
Sika	Perfabril	Cia-Sul	5.000	30	Operação	
Superfertil	Vitoriapar	Cia-Norte	35.500	92	Operação	
Confibra	Repisoll	Cia-Sul	600	15	Obras	
Indebasa	Top Log	Cia-Sul	1.000	55	Operação	
Nadivik	Eco Cast	Cia-Sul	30.000	105	Operação	
Tora Log.	Arcelor	Cia-Norte	6.600	28	Operação	
Krayon/Grisbi	Rima	Pic	15.000	94	Operação	
Sinigália	KRS	Cia-Sul	8.000	80	Obras	
Technor	White Limp	Cia-Sul	160	12	Operação	
Tinguá	Millis Rent	Cia-Sul	250	20	Operação	
Tubogalv	Intermarít	Cia-Sul	5.100	30	Operação	
<b>TOTAL</b>			<b>208.565</b>	<b>1.022</b>		

Fonte: SICM/SUDIC

## METROLOGIA E QUALIDADE INDUSTRIAL

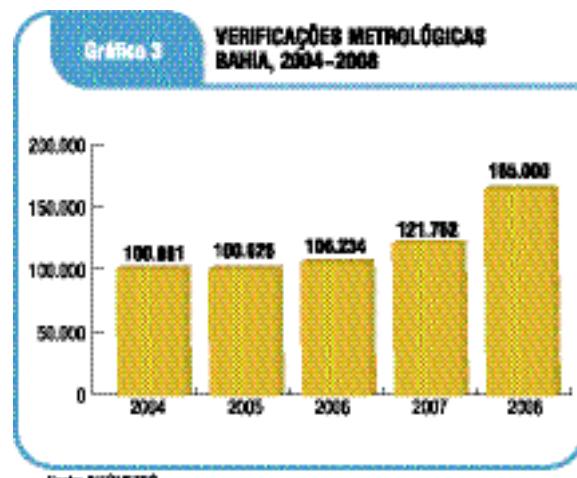
### METROLOGIA LEGAL

Órgão responsável na Bahia pelos serviços de verificação metrológica definidos pelo Inmetro, o Instituto Baiano de Metrologia – Ibametro tem buscado ampliar suas ações, através de parcerias para certificação de produto e sistemas, bem como estendido sua área de atuação para equipamentos que até bem pouco tempo não eram observados, como tensiômetros, que medem a pressão sanguínea, e os etilômetros, equipamento que passou a ser amplamente utilizado pelos agentes de trânsito na medição do teor de álcool no sangue. Em 2008, o instituto apresentou como inovação um equipamento que acopla uma balança e um *notebook* a um carrinho de fácil locomoção, facilitando a verificação dos botijões de gás *in loco*, sem a necessidade do transporte até o Ibametro.

O órgão, em 2008, deu continuidade às suas atribuições relativas aos serviços de verificação metrológica dos instrumentos. É verificado o consumo em bombas medidoras de combustível, balanças, taxímetros, hidrômetros, tanques rodoviários, medidor de energia, radar controlador de velocidade, automação de postos de gasolina, memória e registradora de balança em estabelecimentos comerciais. Após a realização dos ensaios, os mesmos instrumentos receberam marcas de verificação, quando aprovados e que são afixadas no instrumento, à vista do consumidor.

Foram realizadas, em 2008, 165 mil verificações metrológicas. Os resultados já superam, em 43.238 verificações, o total atingido no ano passado, significando um incremento de 36%. Esta significativa diferença resultou da variação positiva, nas verificações de hidrômetro (7.907), balança (5.948), memória e impressora (8.205) e outros serviços, em especial, automação de postos de combustíveis.

O viés de crescimento foi mantido e o instituto atingiu novos recordes em faturamento e em número de verificações. Os novos serviços como etilômetro, memória e impressoras de balanças, medidores de óleo lubrificante, automação de postos de combustíveis e arqueação de tanques apresentaram desempenho satisfatório, demonstrando que a estrutura da instituição é suficientemente sólida e preparada para adequar-se a novos desafios, além de indicar excelentes perspectivas para 2009. O desempenho operacional pode ser observado no Gráfico 3, que apresenta a evolução das verificações metrológicas, no período de 2004 a 2008.



#### • Fiscalização de Produtos Pré-Medidos

Produto pré-medido é aquele cuja quantidade é determinada sem que o consumidor acompanhe o processo de medição. Geralmente, é acondicionado em algum tipo de embalagem, que traz, no rótulo, a quantidade de produto nela contida. A maioria dos produtos consumidos pela população, como arroz, feijão, manteiga, leite, óleo comestível, detergente, sabão em pó e muitos outros, são produtos pré-medidos. O Ibametro dispõe de oito laboratórios para esse tipo de fiscalização. As equipes percorrem os pontos de venda, os depósitos e as fábricas desses produtos, principalmente os supermercados, procedendo pré-exame e coletando amostras daqueles suspeitos de apresentarem erros contra o consumidor.

Em 2008, as agências regionais do Ibametro examinaram previamente 85 mil produtos. Dentre eles, os itens que compõem a cesta básica, artigos de escritório, material escolar, rações, produtos veterinários, defensivos agrícolas, fertilizantes, sementes, materiais de uso na construção civil, limpeza, higiene e farmacêuticos. Destes, 16,5 mil passaram por exames finais em laboratórios, por apresentarem suspeitas de erros de medição do seu conteúdo.

Além da verificação de instrumentos utilizados nas relações comerciais, o Ibametro também fiscaliza produtos com indicação quantitativa em suas embalagens, denominados de pré-medidos, quando denunciado pelo consumidor e, sobretudo, os produtos que foram reprovados em exames recentes.

#### • Arqueação de tanques

Na área química e petroquímica, o Ibametro contribuiu com o conhecimento metrológico, determinando a integração de volumes de grandes tanques com altíssima precisão das empresas da referida

área. Em 2008, foram arqueados 138 tanques, com emissão de certificados. Estes serviços foram prestados pelo Ibametro em empresas localizadas na Bahia, bem como em outras regiões do País.

#### • Produtos regulamentados e produtos de certificação compulsória

Foram fiscalizados, em 2008, 1.757 estabelecimentos que comercializam produtos regulamentados e de certificação compulsória, culminando com 2,9 milhões de ações fiscalizadoras. Os produtos regulamentados são aqueles que devem atender à legislação, porém não precisam apresentar selo do Inmetro, enquanto os compulsórios devem ostentar o referido selo para serem comercializados. Dentre os de certificação compulsória pode-se citar preservativos, capacetes, pneus, mamadeiras, brinquedos, fósforo, extintores de incêndio, embalagens para álcool e outros.

#### • Inspeções de veículos-tanques

Esse serviço é feito através da inspeção em veículos e da verificação da capacidade volumétrica em caminhões-tanques que transportam cargas perigosas tais como gasolina, álcool, óleo diesel, óleo combustível, querosene, gasolina para avião e outros produtos químicos orgânicos. Ao se comparar com os números apresentados em 2007, verifica-se que, em 2008, a realização dessa atividade resultou na emissão de 10% a mais de certificados de capacidade volumétrica e na inspeção de 12% de equipamentos a mais que compõem os veículos transportadores.

## CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS

#### • Derivados de Cana-de-Açúcar

**Certificação da primeira marca de cachaça da Bahia** – Por intermédio de uma ação conjunta, que contou com a participação do Ibametro, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae, Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Senai e da Associação Baiana dos Produtores de Cachaça de Qualidade, seis empresas produtoras de cachaça passaram por um processo de aprimoramento dos seus fluxos fabris, com base em requisitos qualitativos. Como resultado dessa iniciativa, a cachaça Engenho Bahia, localizada na cidade de Ibirataia, após submeter-se a uma auditoria realizada pelo Ibametro, tornou-se a primeira marca de cachaça certificada no Estado, segundo critérios de qualidade do Inmetro.

Outras empresas continuam o processo de adequação e devem passar pela avaliação do Ibametro em breve. Com a iniciativa, a Bahia

se junta a Minas Gerais, Rio Grande do Sul e São Paulo, como estados com cachaças certificadas.

#### • Certificação de Frutas para Exportação

O Ibametro também está atuando no processo de certificação de produtores de manga na região de Livramento de Nossa Senhora. Integrantes da Cooperativa dos Pequenos Fruticultores de Livramento e Dom Basílio – Cooperfrul estão em processo de qualificação dos produtos que prevê a certificação de 100% das propriedades até 2009. Alguns produtores já aguardam a finalização do processo de certificação para exportar os produtos para a Europa e os Estados Unidos.

Na região do Baixo Médio São Francisco, notadamente nas cidades de Juazeiro/BA e Petrolina/PE, o Ibametro continua com sua atuação de disseminar os programas de certificação para o agronegócio. Estão previstas 86 auditorias no período de colheita, com conclusão até o final de 2008. A parceria Sebrae/BA e Ibametro está viabilizando também contrato para a certificação, em 2009, de 28 produtores de banana da região de Bom Jesus da Lapa que já iniciaram o processo de adequação para a certificação.

#### • Derivados de Sisal

Em 2008, o Ibametro obteve a aprovação oficial do Inmetro, para realizar auditorias no segmento de sisal. O instituto realizou visitas a dez unidades produtivas, nos municípios de Conceição do Coité, Valente, São Domingos, Retirolândia e Salvador para realizar diagnóstico técnico nos processos de trabalho desenvolvidos, confrontando-os aos requisitos de certificação.

## CERTIFICAÇÃO DE SISTEMAS

#### • Certificação de Empresas

A Federação das Indústrias do Estado da Bahia – Fieb e o Instituto Euvaldo Lodi – IEL escolheram, em convênio, o Ibametro como organismo certificador do Programa de Qualificação de Fornecedores – PQF. A iniciativa busca capacitar empresas que fornecem insumos e serviços às grandes corporações instaladas no Estado, mediante a implementação de tecnologias produtivas com base em boas práticas de gestão. Para tal, o Ibametro construiu uma sistemática de certificação com padrões internacionais, contemplando as normas ISO 9001:2000 – Processos de Trabalho; ISO 14001 – Gestão Ambiental; Ohsas 18001 – Saúde e Segurança Ocupacional e SA 8000 – Responsabilidade Social.

Das 85 empresas que atualmente estão sendo capacitadas, 16 finalizaram o processo e todas foram aprovadas. Ainda como resultado dessa parceria, o Instituto negocia com as 11 empresas que irão participar do PQF a certificação na norma NBR ISO 9001.

## NOVAS PERSPECTIVAS DE ATUAÇÃO

### • Inovametro

O objetivo geral é viabilizar uma grande inovação no Ibametro, que é uma instituição científica e tecnológica. O projeto pretende mobilizar o quadro técnico do órgão, das atividades-fins para atividades-meio, agregando maior capacidade operacional ao órgão, que seriam reagrupados em Coordenações Especializadas, responsáveis por vários processos do Ibametro, bem como seriam estimulados através de qualificação específica a conduzirem projetos de características inovadoras, relativa às atividades da instituição. O projeto Inovametro tem por finalidade geral implementar, sistematizar e aculturar institucionalmente o paradigma da inovação, isto é, a implantação e operacionalização do seu Sistema Local de Inovação – SLI, instrumentalizando o órgão, assim, para enfrentar questões complexas.

O Sistema Local de Inovação – SLI, será o motor de uma mudança profunda de cultura na organização e institucionalizará, de forma sistemática, sustentável e permanente, todas as iniciativas de inovação nas mais variadas formas e contextos: como novos projetos cooperativos, novos projetos interinstitucionais, novas parcerias, novas atividades-fim, entre outras. O Inovametro pretende alcançar seu objetivo fundamental com a consecução de três sub-objetivos intermediários, a saber:

- **Focalização em Processos & Projetos** – representa o modelamento e a planificação de uma intervenção na arquitetura institucional do órgão, via rearranjos organizacionais, redesenhando estruturas e interfaces funcionais e a futura pactuação das ações previstas;
- **Requalificação de Pessoal** – representa o esforço em mobilizar e desafiar parte de seu pessoal técnico de desenvolvimento e crescimento pessoal e profissional;
- **Operacionalização das Coordenações Técnicas Especializadas – CTE** – que dará forma operacional e organicidade interfuncional ao Sistema Local de Inovação – SLI, com a implantação e operacionalização das Coordenações Técnicas Especializadas – CTEs.

### • Núcleo de Tecnologia de Informação – Nutin

O Núcleo de Tecnologia de Informação do Ibametro está experimentando um processo de reengenharia organizacional e funcional, com a reavalia-

ção de algumas estruturas de serviços, para melhor adequá-las às demandas do órgão. Esse processo de reestruturação implicará na terceirização (outsourcing) de parte expressiva das atividades de tecnologia de informação junto à Empresa de Processamento de Dados do Estado da Bahia – Prodeb. O Ibametro, de usuário da infra-estrutura de telecomunicação passará a uma condição operacional potencializada. Deverá hospedar sua principal base de dados no Data Center dessa empresa, através do Sistema de Gestão Integrada – SGI, e, posteriormente, incluir também as bases de dados operacionais dos demais Institutos de Pesos e Medidas – Ipems do Nordeste. Esse projeto conferirá ao órgão o destacado papel, junto ao Inmetro, da segunda unidade centralizadora depois da existente no Rio Grande do Sul, que reúne as bases do Sul-Sudeste.

O Nutin está coordenando ainda a implantação do uso dos Coletores Eletrônicos de Dados nas atividades de verificação metrológica de instrumentos do tipo balanças comerciais, bombas de combustível, taxímetro etc., e na verificação metrológica dos produtos de consumo pré-medidos comercializados, sobretudo em supermercados.

## DESEMPENHO DO SETOR MINERAL

A Bahia é o 5º maior produtor de bens minerais do Brasil, sendo responsável por 3,2% da produção nacional, segundo dados do Departamento Nacional de Produção Mineral – DNPM. É produtor de diversas substâncias minerais com destaque para o ouro, o cobre, a cromita, manganês, magnesita, sal-gema, barita, rochas ornamentais, pedras preciosas, talco, fosfato, calcário, materiais de construção e energéticas, urânia, petróleo e gás natural.

De acordo com dados de 2008 do DNPM, há registro de extração de 28 bens minerais em 92 municípios baianos, com grande predominância desta atividade no Semi-árido. Atualmente existe na Bahia mais de 330 empresas de mineração, que respondem por uma produção anual da ordem de R\$ 1,6 bilhão, o equivalente a 1,7% do Produto Interno Bruto – PIB baiano, de acordo com a Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEL.

No ano de 2008 obteve destaque a comercialização de cobre, cromo, magnesita, ouro e minerais de emprego direto na construção civil. A indústria mineral baiana aguarda com expectativa positiva a entrada em operação de novos empreendimentos mísnero-industriais de extração e beneficiamento de minérios, a exemplo do níquel da Mirabela Mineração, o vanádio da Largo Resources, o ouro da Yamana Gold, o fosfato da Galvani Mineração e gipsita da Knauf do Brasil, que deverão reforçar o valor da produção mineral, especialmente pelas perspectivas de continuação de valorização dos preços.

## DIREITOS MINERÁRIOS E LICENÇAS AMBIENTAIS

Os direitos minerários e licenças ambientais são títulos que podem ser utilizados como indicadores do interesse de novos empreendimentos mineiros a curto, médio e longo prazos. O DNPM registra uma demanda constante por esses registros, acompanhando a tendência mundial. No Brasil, o Instituto Brasileiro de Mineração – Ibram, projeta o aquecimento da demanda para além dos próximos cinco anos, baseando-se nos investimentos das empresas de mineração.

É importante destacar que, em 2008, foram publicados pelo DNPM, no Diário Oficial da União, 4.738 alvarás de pesquisa, enquanto no Diário Oficial do Estado da Bahia, foram registradas concessões de apenas 159 licenças ambientais autorizando a atividade de minera-

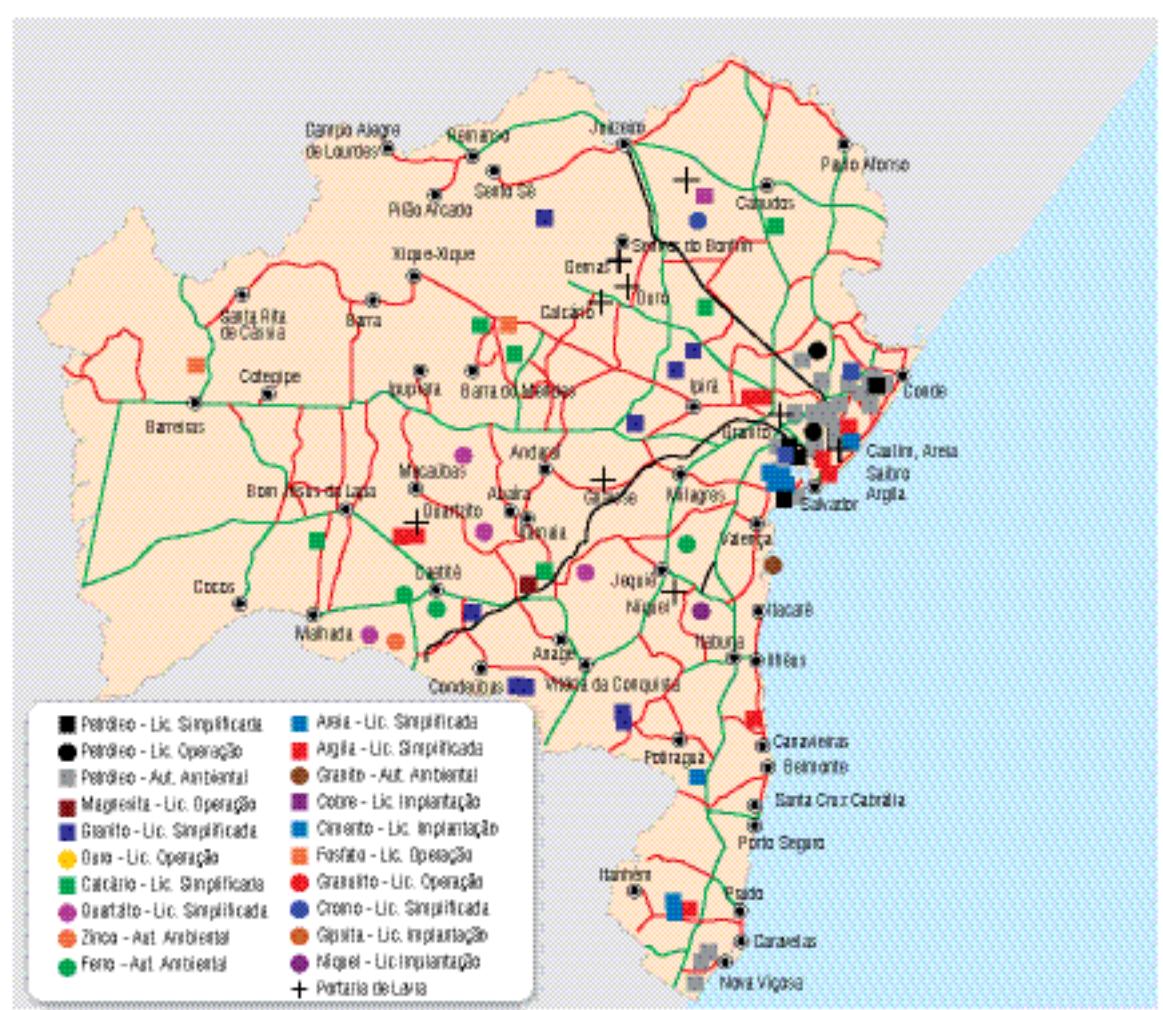
ção. A grande diferença entre a quantidade de alvarás de pesquisas minerais e concessão de licenças ambientais concorre para constantes adiamentos de prazos por parte das mineradoras e em muitos casos contribui para a paralisação de projetos.

Conforme estatísticas do DNPM, referentes aos alvarás de pesquisa mineral publicados, o Estado da Bahia ocupou, em 2008, pelo quarto ano consecutivo, a primeira posição no ranking dos 26 estados e Distrito Federal do Brasil.

**Distribuição Geográfica** – Pelo Mapa 1, pode-se verificar a distribuição espacial das portarias de lavra concedidas pelo DNPM e referenciadas nas portarias do Instituto do Meio Ambiente – IMA. Pela localização dos títulos minerários, verifica-se que no período

卷之三

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DAS PORTARIAS DE LAVRA  
BAHIA, 2008



Fonte: IBGE - Elaboração: SEADE/IBGE 2018

houve apenas um título mineralício na região oeste, em cuja área ainda é muito pequena a ocupação na atividade mineral.

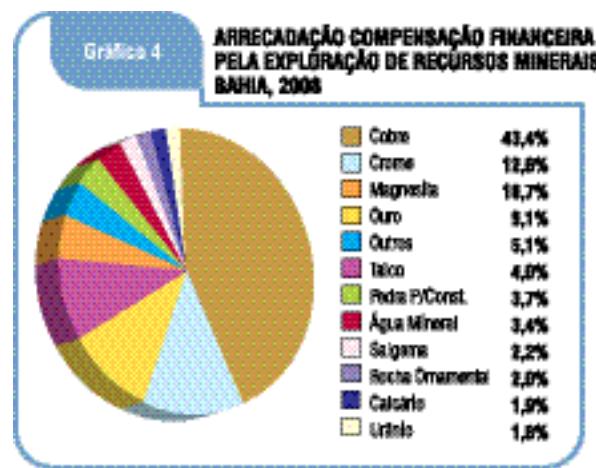
## COMPENSAÇÃO FINANCEIRA PELA EXPLORAÇÃO DE RECURSOS MINERAIS – CFEM

A partir do mês de setembro de 2008, após entendimentos entre a SICM e o DNPM, a Coordenação de Mineração – Comin passou a ter acesso ao banco de dados do DNPM, onde constam dados referentes à arrecadação da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais – Cfem na Bahia. É mais uma fonte de informação, que poderá fornecer dados para os estudos de acompanhamento da produção mineral baiana.

A Cfem é um tributo devido aos estados, municípios e órgãos da União, pela utilização econômica dos recursos minerais em seus territórios. De acordo com a legislação vigente, as receitas devem ser aplicadas em projetos que beneficiem a comunidade, na forma de melhoria em infra-estrutura, qualidade ambiental, da saúde e educação nos municípios onde haja a atividade mineral.

A mineração baiana contribuiu, em 2008, com R\$ 17 milhões recolhidos pela União a título de Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais, repassando ao Estado 23% e aos municípios 65% dessa quantia. De acordo com os valores declarados de produção informados pelos contribuintes da Cfem, o cobre, cromo, magnesita e ouro respondem por mais de 75% da PMBC, conforme o Gráfico 4.

Ainda segundo as informações obtidas, em um total de 102 municípios são realizadas extrações de bens minerais. Os municípios que obtiveram os melhores resultados em termos de extração mineral constam no Gráfico 5.



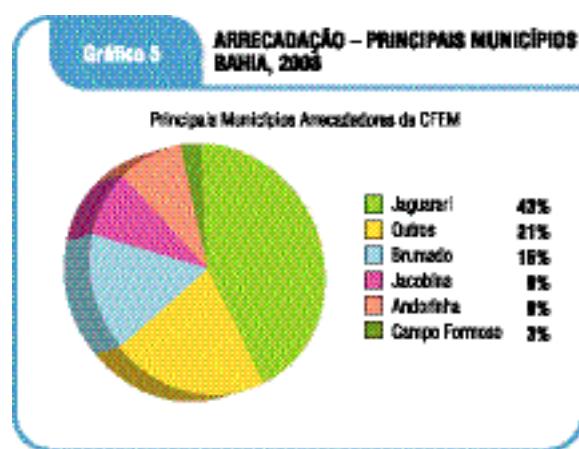
## AMPLIANDO O CONHECIMENTO GEOLÓGICO DO ESTADO

A Companhia Baiana de Pesquisa Mineral – CBPM tem contribuído para a prospecção, descoberta e desenvolvimento de jazidas minerais, e dedicado especial atenção à divulgação de oportunidades de investimento mineral no território baiano, visando transferi-las para a iniciativa privada, através de processo de concorrência pública, transformando-as em mais um elemento de atração de novos investimentos para o setor mineral.

O Mapeamento Geológico Básico visa aprofundar o conhecimento geológico do Estado e o delineamento das bases para novas descobertas de depósitos minerais. Uma das ações em curso é o mapeamento em Barra/Oliveira dos Brejinhos, que abrange uma superfície total de 18 mil km<sup>2</sup>, no Centro-norte do Estado, com conclusão prevista para o início de 2009.

Os estudos e pesquisas científicos são realizados em parceria com instituições de ensino e pesquisa de nível superior, tendo como foco aprofundar o conhecimento geológico dos domínios investigados. Em parceria com pesquisadores da Universidade Federal da Bahia – Ufba, estão sendo desenvolvidos estudos e pesquisas nas regiões de Caetité e Licínio de Almeida e em Campo Formoso, com previsão de conclusão para 2009 e com perspectivas animadoras para a exploração mineral na Bahia.

Os levantamentos aerogeofísicos têm sido de importância fundamental para a seleção de áreas-alvo e prospectos minerais e para o planejamento e execução dos programas de mapeamento geológico, pesquisa e exploração mineral desenvolvidos pela CBPM nas áreas selecionadas.



A CBPM vem desenvolvendo três trabalhos com levantamentos aerogeofísicos:

- Bloco Barra da Estiva – Tremedal: concluído em outubro de 2008, compreendeu a execução de 35,4 mil km lineares de linhas de vôo, sobre uma área com 16,1 mil km<sup>2</sup> localizada no Sudoeste do Estado. Os produtos deste levantamento estão reunidos em meio analógico e digital e serão disponibilizados para aquisição por empresas e investidores do setor mineral. Como resultado, foram identificadas e selecionadas 89 áreas-alvo, com potencialidades para ocorrência de concentrações minerais, principalmente metálicas;
- Cândido Sales – Mascote: está sendo iniciado, no Sul/Sudoeste da Bahia, visando à cobertura da área entre com 24,4 mil km<sup>2</sup>, totalizando 53,8 mil km de linhas de vôo. Este levantamento será concluído em março de 2009; e
- Análise e Interpretação de Levantamentos Aerogeofísicos: foi concluído o relatório sobre a análise dos dados da área Andorinha–Ipirá e Piritiba e da elaboração das bases planimétricas e interpretação e consolidação da Área Ruy Barbosa–Vitória da Conquista. Foi realizada a análise e interpretação dos dados da área Campo Alegre de Lourdes–Mortugaba, que também apresentam boas perspectivas de exploração mineral.

## PROSPECÇÃO E PESQUISA MINERAL

As atividades de prospecção, pesquisa e avaliação mineral estão direcionadas para investigação e descoberta de novos depósitos, com ênfase para minerais metálicos, como ouro, níquel, cobre, zinco e ferro, seguidos pelos minerais industriais, como os da cadeia cerâmica, de fertilizantes fosfatados e da cadeia gemológica. Nessas atividades há também ações voltadas para a investigação, diagnóstico e seleção de novos ambientes geológicos envolvendo novas descobertas minerais e as de controle, acompanhamento e gestão ambiental e tecnologia mineral.

Estão em desenvolvimento os seguintes trabalhos de prospecção, pesquisa e avaliação mineral, conforme o Quadro 2.

## TECNOLOGIA MINERAL

Compreende a condução de pesquisa e desenvolvimento por todo o ciclo da indústria mineral. Está diretamente vinculada à área de ciência e tecnologia. Contribui para melhorar a eficiência, reduzir custos, melhorar a segurança e também ajudar a indústria a encontrar os padrões de sustentabilidade e de responsabilidade ambiental que a sociedade exige.

### • Diagnóstico de Potencialidade Mineral em Regiões da Bahia

Avaliação da Potencialidade Mineral da Região do Extremo Sul – implantado no mês de outubro de 2007, com término previsto para março de 2009. Até dezembro de 2008, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Conclusão da integração e consolidação das informações sobre os recursos minerais e as atividades mísnero-industriais catalogadas por outros projetos executados na região;
- Confecção do mapa geológico e da base cartográfica, que embasarão os mapas de recursos minerais e de atividades mísnero-industriais;
- Elaboração do Relatório de Atividades;
- Planejamento dos trabalhos e realização da 1<sup>a</sup> etapa de campo com o cadastro de 61 recursos minerais e de oito atividades mísnero-industriais.

### • Investigações Geológicas

De semidetalhe e estimativas de reservas do mármore Bege Bahia em Ourolândia, que investiga os parâmetros necessários ao estabelecimento de reservas lavráveis e comercializáveis do mármore Bege Bahia.

### • Geoprocessamento

Sistema de Informações Geológicas do Estado da Bahia – engloba a execução dos trabalhos de atualização e expansão do Sistema de Informações Geológicas do Estado da Bahia – IGBA, e recuperação e organização do acervo de dados geoquímicos da CBPM.

## INFRA-ESTRUTURA EM ÁREA DE MINERAÇÃO

Foram concluídos melhoramentos, restauração e pavimentação dos trechos Senhor do Bonfim–Antônio Gonçalves (17,5km) – Antônio Gonçalves a Campo Formoso (9,5km), com uma extensão de 27km e que dão acesso aos pólos de exploração de minério de cromo e esmeralda, além da Ciclovia do Trabalhador do Mármore (2,1km) em Ourolândia, região de extração e beneficiamento do mármore Bege Bahia.

Sete outros trechos de estradas e acessos estão em obras, nos municípios de Alagoinhas (1,8km), Dias d'Ávila (2,9km), Macajuba (27,6km), Ruy Barbosa (24,6km), dentre outros, totalizando cerca de 108km (Tabela 19).

Quadro 2

PESQUISA MINERAL EM EXECUÇÃO  
BAHIA, 2008

FOCO DA PESQUISA	ATIVIDADES DE PESQUISA	ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO	REGIÃO/LOCALIDADE
Minerais Metálicos	Avaliação de alvos e prospectos para ouro, metais-base e principalmente minério de ferro.	Em estágio inicial, os resultados produzidos são positivos, sendo possível quantificar recursos geológicos em torno de 1,5 bilhão/t de minério de ferro com teores de 25% a 40% de ferro contido. As áreas com minério de ferro (170) foram transferidas para o Grupo AcelorMittal, através de processo de licitação.	Norte da Bahia, nos municípios de Casa Nova, Remanso, Sento Sé e Pilão Arcado.
	Verificação de Alvos Geofísicos.	Em estágio inicial, os resultados atestam a potencialidade da região e a possibilidade de se descobrir novos depósitos de ferro/titânio/vanádio, fosfato e manganês.	Angico dos Dias – Serra do Estreito, nos municípios de Campo Alegre de Lurdes, Pilão Arcado e Buritirama.
	Prospecção de Níquel.	Prospecção de mineralizações de níquel/cobre/cobalto, de elementos do grupo da platina e de cromo relacionadas com corpos intrusivos máfico-ultramáficos. As áreas prospectadas foram transferidas para a Votorantim Metais mediante processo de licitação.	Pedras Altas – Ponto Novo e Jacurici Sul.
Minerais e Rochas Industriais – fins Ornamentais, Cerâmicos, Fertilizantes Fosfatados e Gemológicos.	Rochas Ornamentais.	Avaliação e seleção de áreas com manutenção daquelas com avaliação positiva e descarte das negativas.	Todo o Estado da Bahia
	Matérias-Primas Cerâmicas.	Realizada avaliação de recursos e reservas de argilas no Recôncavo e no Sul da Bahia. Áreas de seis jazidas foram licitadas. Três no Recôncavo, vencidas pela empresa Lagoa Matérias Prima Ltda. e três no Sul da Bahia, vencidas pela empresa Delta Indústria Cerâmica S.A.	São Sebastião do Passé, Nova Viçosa, Canavieiras e Carmacá.
Investigação das Potencialidades Minerais de Ambientes Geológicos	Análise de Dados e Seleção de Áreas-Alvo.	Foi concluída a construção do mapa preliminar de anomalias geoquímicas da Folha Caetité.	Caetité.
	Estudo de Oportunidades Minerais.	Investiga dez áreas com ocorrências de corpos kimberlíticos e de anomalias aerogeofísicas, algumas das quais em correlação espacial com os corpos de kimberlitos.	Brotas de Macaúbas.
	Investigações de Fontes Primárias de Diamantes.	Foi realizada a preparação, integração de dados e planejamento das ações operacionais de campo; confecção de mapas e análises de imagens e levantamento de amostra de concentrado de bateia para análises mineralométricas.	Chapada Diamantina Setentrional.
	Inúbia-Catolés.	Foi realizada a digitalização do mapa geológico integrado do ouro de Catolés e concluída a amostragem de sedimento de corrente e concentrado de bateia em toda a área.	Rio de Contas, Jussiape, Ibitiara e Platá.
	Verificações Minerais.	Ações de apoio a trabalhos de pesquisas como o planejamento e o apoio operacional ao Arranjo Socioprodutivo Local do Mármore Bege Bahia e checagem de informações geológicas.	Ourolândia.

Fonte: SICM

Tabela 19

INFRA-ESTRUTURA VIÁRIA EM ÁREA DE MINERAÇÃO  
BAHIA, 2008

MUNICÍPIO	PROJETO	Em R\$ 1.000,00	
		EXTENSÃO (km)	PAGO
CONCLUÍDA			
Ourolândia	Construção da Ciclovia do Trabalhador do Mármore	32,7	12.229,3
Senhor do Bonfim	Restauração e Pavimentação (Rodovia BA-121 e BA-220).	2,1	303,6
Antônio Gonçalves		27	9.900,7
Campo Formoso			
Ruy Barbosa	Semi-Anel de contorno da área urbana.	3,6	2.025,0
EM ANDAMENTO		107,8	45.866,0
Alagoinhas	Construção de acesso a Cerâmica Fênix (Cotto Bahia) à BA-099.	1,8	1.043,8
Dias D'Ávila	Acesso à Água Mineral Indaiá	2,9	1.151,6
Jacobina	Restauração da Rodovia BA-144, Trecho Entre BA-368 – Laje do Batata/Caatinga do Moura.	10	2.673,5
Macajuba/Rui Barbosa	Restauração e Pavimentação em TSD, da Rodovia BA-130.	27,6	14.110,2
Ruy Barbosa	Restauração e Pavimentação em TSD, da Rodovia BA-130 - Entrada da BR-242.	24,6	11.033,7
Botuporá/Taquari	Implantação da Terraplenagem, Obras D'Artes, Drenagem e Pavimentação em TSS na Rodovia: BA/SC, Trecho: Botuporá /Taquari/Comunidade do Poço.	22,6	4.336,7
Ourolândia	Implantação e Pavimentação em TSD, na Rodovia BA/SC, Trecho: Ourolândia (BA-368) - Lagoa 33.	18,3	11.516,5

Fonte: SICM

Há também demandas por construção de sistemas de abastecimento de água e sistema de eletrificação para algumas áreas de mineração, que estão em fase de elaboração de projetos.

## OUTRAS AÇÕES

Das ações executadas, em 2008, pelo Governo da Bahia, em apoio ao desenvolvimento do setor mineral do Estado, pode-se destacar as atividades relacionadas a seguir:

- Publicação do "Acompanhamento do Setor Mineral Baiano", com dados e análises dos cenários econômicos mundial, brasileiro e baiano sobre a produção mineral da Bahia, no período de 2002 a 2006.
- Em parceria com instituições estaduais e não-governamentais está sendo realizado o projeto de "Apóio Técnico ao Arranjo Socioprodutivo do Mármore Bege Bahia – Atecbege", que vem desenvolvendo atividades e diversas ações no Arranjo Socioprodutivo Local do Bege Bahia, no município de Ourolândia, com capacitação de trabalhadores e estudos tecnológicos. O investimento da Finep, neste projeto é de R\$ 394 mil, contando também com a contrapartida dos parceiros;
- Encontra-se em elaboração, em parceria com o Governo Federal, um convênio para a realização de estudos para tratamento de resíduos sólidos e líquidos, decorrentes da extração e beneficiamento de blocos de mármore Bege Bahia.
- Convênio entre a SICM e a Associação Progetto Sud-Uil Brasil objetivando o desenvolvimento de um projeto de capacitação de artesãos para modernização da produção do artesanato mineral na Bahia, destacando-se ações para desenvolvimento de mercados a serem empreendidas pelo Progetto Sud-Uil Brasil, através da Minarte – Centro de Apoio ao Artesanato Mineral da Bahia. A proposta está em análise jurídica na Procuradoria Geral do Estado.

## OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS MINERAIS

### PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO

A CBPM realiza ações voltadas para a promoção e divulgação das oportunidades de investimento do seu portfólio de negócios com vistas a atrair capitais privados para a pesquisa mineral e para o aproveitamento econômico das jazidas minerais. É importante estabelecer contatos técnico-empresariais com os investidores, aproveitando os eventos programados, no país e no exterior, além de publicar e distribuir trabalhos técnicos, folders, dossiês e publicações. Em 2008, a CBPM participou dos seguintes eventos:

- **Publicações Técnico-Promocionais e Técnico-Científicas** – foi concluído o mapa geológico "Pegmatitos quartzo-feldspáticos da região de Castro Alves, Bahia"; foram publicados dois trabalhos da série publicações especiais: "Caracterização Geoambiental da Zona Costeira da Costa do Cacau e Costa das Baleias"; foram reimpressos folders da empresa e encartes de seis jazidas de Rochas Ornamentais;
- **Eventos/Feiras: 25ª Feira Internacional do Mármore e Granito** – Vitória Stone Fair 2008 – Considerada uma das principais mostras de pedras do mundo, constituindo-se numa grande vitrine de rochas, pela expressiva variedade de materiais. O Governo da Bahia participou desse evento com um estande apresentando mostras de jazidas baianas de rochas ornamentais. Foi disponibilizado espaço no estande para as empresas do setor de rochas ornamentais, cadastradas na SICM, exporem e comercializarem seus produtos;
- **Feira Internacional de Revestimentos – Revestir** – O evento é considerado a principal vitrine de lançamentos em revestimentos cerâmicos, granitos, mármores, laminados, mosaicos e outros. O Governo da Bahia montou estande institucional com painéis em *backlight* de jazidas de rochas ornamentais, argilas e insumos cerâmicos para negociação.

## OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO

Os trabalhos de pesquisa e avaliação mineral realizados pela CBPM têm resultado na descoberta e avaliação de depósitos e prospectos minerais que, através de ações promocionais, são divulgados e disponibilizados para a iniciativa privada, representando oportunidades de investimento mineral. A iniciativa tem como objetivo a negociação dos produtos e atrair novos investimentos para o setor mineral da Bahia.

As negociações e transferências das oportunidades minerais para a iniciativa privada são realizadas através de processos de licitação por concorrência pública. Em 2008, foram desenvolvidos dois processos de licitação: Um iniciado em setembro de 2007 e concluído em junho de 2008, abrangendo nove oportunidades minerais, e o outro lançado em junho e concluído em novembro de 2008, abarcando 20 oportunidades minerais.

As licitações tiveram o propósito de selecionar empresas para, sob a exclusiva responsabilidade destas, realizar os trabalhos de pesquisa complementar e o aproveitamento econômico das reservas de minérios das jazidas nas áreas licitadas, através da instalação de unidades minero-industriais para a lavra e processamento de seus minérios. As jazidas serão arrendadas por 20 anos, renováveis por igual período ou até a exaustão das reservas.

O processo licitatório das nove áreas minerais teve cinco oportunidades negociadas, culminando com a celebração dos contratos entre CBPM e as empresas vencedoras – Votorantim Metais Ltda., Galvani Indústria Comércio e Serviços Ltda. e Risa Refratários e Isolantes Ltda., do Grupo Magnesita. Essas empresas são, portanto, responsáveis pela extração e produção de concentrados dos minérios de zinco, níquel, fosfato e talco existentes nas áreas licitadas.

Esses empreendimentos contribuirão para aumentar a produção e o valor da produção mineral da Bahia, e suas implantações demandarão investimentos da ordem de R\$ 150 milhões, com a criação de 350 empregos diretos e cerca de mil empregos indiretos e, quando em produção, deverão gerar receitas da ordem de R\$ 100 milhões/ano.

As outras 20 oportunidades postas em licitação, em 2008, abrangem um conjunto de 269 áreas de titularidade da CBPM, com cerca de 280 mil hectares, distribuídas por 26 municípios baianos, a maior parte no Semi-árido.

As oportunidades que tiveram o processo licitatório concluído em 2008 englobam áreas de concessões minerais no âmbito das quais ocorrem jazidas de minérios de ferro, ouro, cobre e ferrotitânio-vanádio associados, e também de minerais industriais

como feldspato, quartzo, barita, areia silicosa de alta pureza e argilas cerâmicas.

O lançamento de licitações de oportunidades minerais e a atração de empresas assinalam mais um êxito do sistema estadual de mineração da Bahia, em sua estratégia de atração de investimentos privados para exploração de jazidas minerais, contribuindo, assim, para o aumento do valor da produção mineral baiana e para a diversificação da base econômica, interiorizando o desenvolvimento econômico e social, gerando riqueza, emprego e renda em regiões carentes do Estado. O Quadro 3, a seguir, apresenta um resumo das 18 oportunidades minerais com processo de licitação concluído até o final de 2008.

## CENTRO GEMOLÓGICO DA BAHIA

Com o objetivo de despertar o interesse de empresários e investidores para os produtos minerais, O Centro Gemológico da Bahia – CGB, com sede no Centro Histórico de Salvador, mantém exposições permanentes de gemas lapidadas, jóias e minerais encontrados no Estado, além de oferecer suporte técnico aos produtores, empresários do setor e consumidores de gemas, jóias e metais preciosos, na identificação e classificação dos produtos gerados e comercializados, com a emissão de laudo, parecer gemológico, avaliação técnica e certificação de autenticidade das pedras preciosas e jóias.

Quadro 3

### OPORTUNIDADES MINERAIS LICITADAS ENTRE 2007 E 2008 BAHIA, 2008

ANO	OPORTUNIDADES	CARACTERÍSTICAS
2007 – 2008	Minério de Zinco de Mundo Novo	Localiza-se na região de Mundo Novo. Compreende um conjunto de 92 áreas de pesquisa, com 94.237 hectares. Possui grande potencial para mineralizações de zinco, cobre e ouro, evidenciado por ambiente geológico favorável e por inúmeras anomalias geoquímicas e geofísicas e ocorrências minerais identificadas nos seus domínios, destacando-se o depósito de zinco da fazenda Coqueiro, com concentrações maciças e disseminadas de sulfetos metálicos, principalmente de zinco e, subordinadamente, de chumbo e cobre, com recursos preliminares de 6 milhões de toneladas, com 6,2% de zinco, 31g/t de prata e valores subsidiários de cobre (até 2%) e ouro (até 8g/t). Nas zonas mais ricas, com espessuras entre 5m e 8m, o corpo mineralizado exibe teores médios de zinco entre 13,56% e 8%.
2007 – 2008	Fosfato Primário de Irecê	A licitação desta oportunidade foi vencida pela Votorantim Metais.
2007 – 2008	Zinco Sulfetado de Irecê	Localiza-se na região de Irecê, no centro-norte do Estado. É representada por depósitos primários de fosfato alojados em rochas carbonáticas da Bacia Sedimentar de Irecê. As jazidas de fosfato estão situadas dentro dos limites das áreas de sete portarias de lava de titularidade da CBPM, totalizando 4.657 hectares. As reservas das jazidas totalizam 37 milhões de toneladas de minério fosfático, sendo 6,2 milhões de toneladas de reserva medida, com 17,73% de P2O5. Nas proximidades das jazidas de fosfato ocorrem os corpos de minério do depósito de zinco-chumbo da fazenda Três Irmãs.

As áreas desta oportunidade foram licitadas à Galvani Mineração.

Localiza-se também na região de Irecê, no centro-norte do Estado. Compreende um conjunto de 44 áreas de pesquisa, com 64.203 hectares, e parcelas de três portarias de lava com 941 hectares. Nestas áreas ocorrem depósitos e prospectos de zinco (Zn), chumbo (Pb) e fósforo em rochas carbonáticas do grupo Bambuí. Destaca-se o depósito de Zn-Pb da Fazenda Três Irmãs (Corpo Norte, e Corpo Sul) com reserva total de 4,14 milhões de toneladas de minério de Zn-Pb, sendo 1,45 milhões de toneladas de reserva medida (Corpo Sul), com 7,96% de Zn e 1,5% de Pb, e 1,84 milhão e 0,84 milhão de toneladas de reservas indicada e inferida (Corpo Norte) com 6,4% de Zn e 1,5% de Pb, respectivamente.

As áreas desta oportunidade foram licitadas à Votorantim Metais.

Continua

Conclusão do Quadro 3

ANO	OPORTUNIDADES	CARACTERÍSTICAS
2007-2008	Talco de Umburanas	Localiza-se na região de Umburanas, no município de Brumado. É representada por um pequeno depósito de talco situado na margem oeste do <i>greenstone belt</i> de Umburanas, nos limites de uma área de pesquisa de titularidade da CBPM, com 200 hectares. A licitação da área foi vencida pela Risa, empresa do grupo Magnesita S/A.
2007 – 2008	Níquel de Pedras Altas – Ponto Novo	Situá-se na região de Itiúba-Ponto Novo, no centro-leste da Bahia. É representada por prospectos de níquel relacionados com anomalias aerogeofísicas e com <i>trends</i> de rochas maficas-ultramáficas, cobertos por 58 áreas de pesquisa de titularidade da CBPM, com superfície total de 90.269 hectares. As áreas foram licitadas à Votorantim Metais.
2008	Argilas Cerâmicas Fazenda Santana	Localiza-se na Fazenda Santana, no município de Camacá, no sul da Bahia. Corresponde a uma jazida de argilas cerâmicas com uma reserva medida de 5,9 milhões de toneladas localizada numa área de 170,99 hectares. Destina-se à produção de pisos de baixa absorção e fundo claro. A área da jazida foi licitada à Lagoa Matérias-Primas Ltda.
2008	Argilas Cerâmicas Argolo	Localiza-se na Fazenda. Argolo, em Nova Viçosa, no sul da Bahia, ocupando uma área com 427,81 ha. É representada por jazida de argilas cerâmicas com uma reserva medida de 7,37 milhões de toneladas. As argilas destinam-se à produção de pisos de baixa absorção e fundo claro. A área da jazida foi licitada à Lagoa Matérias-Primas Ltda.
2008	Argilas Cerâmicas Portão de Ferro	Situá-se na localidade de Portão de Ferro, em Canavieiras, sul da Bahia. Corresponde a uma área de 1.000 hectares, com reservas medidas e indicadas de 4 milhões de toneladas de argilas cerâmicas, adequadas para a produção de massas para pisos de baixa absorção e de fundo claro. A área foi licitada à Lagoa Matérias-Primas Ltda.
2008	Argilas Cerâmicas Jacarandá II	Situá-se na localidade de Jacarandá, em São Sebastião do Passé, no Recôncavo Baiano, numa área de 99 ha. Corresponde a jazida de argilas cerâmicas com uma reserva total de 8,4 milhões de toneladas. As argilas são adequadas para a produção de cerâmica estrutural e de revestimento com fundo corado. A área da jazida foi licitada à Delta Indústria Cerâmica S/A.
2008	Argilas Cerâmicas Jacarandá III	Situá-se na localidade de Jacarandá, em São Sebastião do Passé, no Recôncavo Baiano, numa área de 98,1 hectares. Corresponde a jazida de argilas cerâmicas com uma reserva total de 10,7 milhões de toneladas. As argilas são adequadas para a produção de cerâmica estrutural e de revestimento com fundo corado. A área da jazida foi licitada à Delta Indústria Cerâmica S/A.
2008	Argilas Cerâmicas Jacarandá IV	Situá-se na localidade de Jacarandá, em São Sebastião do Passé, no Recôncavo Baiano, numa área de 99 ha. Corresponde à jazida de argilas cerâmicas com uma reserva total de 12,6 milhões de toneladas. As argilas são adequadas para a produção de: cerâmica estrutural e de revestimento com fundo corado. A área da jazida foi licitada à Delta Indústria Cerâmica S/A.
2008	Areia Silicosa de Santa Maria Eterna	Situá-se na localidade de Santa Maria Eterna, em Belmonte, no sul da Bahia. Corresponde a uma parcela de uma jazida de areia silicosa de alta pureza com superfície de 100 hectares e reservas de 10 milhões de toneladas. O minério de areia silicosa de alta pureza possui aplicação para produção de vidros especiais e fibra ótica. A área da jazida foi licitada à Empresa Baiana de Tecnologia Mineral Ltda., controlada pela japonesa Fimatec.
2008	Ferro do Norte da Bahia	Localiza-se no extremo norte da Bahia, na região dos municípios de Casa Nova, Remanso, Sento Sé e Pilão Arcado. Engloba 170 áreas de titularidade da CBPM, com cerca de 220 mil hectares. É representada por depósitos de minério de ferro de baixo teor (25% a 40% de Fe) relacionados com expressivas faixas de formações ferríferas bandadas com potencial de reservas da ordem de 1,5 bilhões de toneladas. As áreas das jazidas foram licitadas à AcelorMittal Brasil S/A.
2008	Ferro-Titânio-Vanádio de Campo Alegre de Lourdes	Situá-se no extremo NW da Bahia em Campo Alegre de Lourdes. Engloba sete áreas com cerca de 9.275ha. de titularidade da CBPM. Equivale a jazidas com reservas de 134 milhões de t de minério com os teores: Fe – 44%; TiO <sub>2</sub> – 20,74%; V2O <sub>5</sub> – 0,75%. As áreas das jazidas foram licitadas à Largo Mineração Ltda.
2008	Ouro de Jurema Leste	Situá-se na borda leste do Cinturão Contendas/Mirante, na região de Iramaia. São nove áreas de titularidade da CBPM, com 4.225ha. Corresponde a mineralizações de ouro, relacionadas com formações ferríferas e corredores de cisalhamento, contidas numa faixa com 10 km de extensão. A zona mineralizada possui potencial para reservas de ouro da ordem de 21 toneladas, até a profundidade 50 metros, com teor médio em torno de 2 g/t. As áreas foram licitadas à Limerick Mineração do Brasil Ltda.
2008	Ouro Itapicuru Norte – Blocos Deixáí e Tarugão	Situá-se na região dos municípios de Cansanção, Monte Santo e Quijingue, no nordeste da Bahia. Engloba 36 áreas de titularidade da CBPM, totalizando 16.879,5 hectares. As mineralizações de ouro relacionam-se principalmente com metabasaltos e metagabros do <i>greenstone belt</i> do Itapicuru, destacando-se a zona do garimpo Água Branca com extensão de 2 km e potencial para conter recursos da ordem 48 toneladas de ouro até a profundidade de 100m, com o teor médio de 2,5 g/t. As áreas foram licitadas à Limerick Mineração do Brasil Ltda.
2008	Quartzo e Feldspato de Castro Alves	Situá-se no domínio dos municípios de Castro Alves, Santa Terezinha e Santo Antônio de Jesus. Engloba 24 áreas de titularidade da CBPM, com 22.342,7 hectares. Nestas áreas ocorrem depósitos de quartzo e feldspato relacionados a corpos de pegmatitos e a veios isolados de quartzo. Possuem recursos totais da ordem de 856 milhões de toneladas de feldspato e 143,2 milhões de toneladas de quartzo industrial. As áreas foram licitadas à Delta Indústria Cerâmica S/A.
2008	Barita de Contendas do Sincorá	Situá-se no município de Contendas do Sincorá, no sudoeste da Bahia. Corresponde a uma jazida com 200 mil toneladas de reserva, num corpo filoniano de barita, encaixado em metarenito. O minério possui baixo teor de ferro e conteúdo elevado de sílica. A Jazida foi licitada à Provale Distribuidora de Carbonatos Ltda.

Fonte: SICM/CBPM

O CGB recebeu, em 2008, em sua sede, 1.827 visitantes distribuídos entre profissionais do setor de gemas e jóias, comerciantes, turistas brasileiros e estrangeiros e estudantes, realizando um total de 2.630 serviços, em gemas, substâncias artificiais, sintéticas, imitações e gemas tratadas encaminhadas ao laboratório.

Como parte das atividades desenvolvidas pelo CGB, foram promovidos cursos técnicos de aperfeiçoamento, com a realização de cinco turmas, e um total de 50 alunos, do curso de joalheria básica, para profissionais como joalheiro, pequenos, médios e micro empresários, estudantes, vendedores e ourives.

## DESEMPENHO DO COMÉRCIO INTERNO E SERVIÇOS

O comércio do Estado da Bahia vem apresentando, nos últimos anos, mensalmente, sucessivas taxas de expansão nas vendas, segundo informações da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI. Ao longo desse período, vários fatores foram determinantes para impulsionar o consumo, como as constantes promoções, a expansão do crédito, a melhoria do poder aquisitivo de camada significativa da população, a ampliação dos prazos de parcelamento e, principalmente, o aumento do emprego formal no Estado.

Por outro lado, ações são efetivadas com o propósito de modernizar o sistema de informações tributárias e cadastrais. É o caso do decreto 6.022/07, integrante do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, que valida documentos apenas com a certificação digital, agilizando transações; da ficha de cadastro nacional, que busca qua-

lificar os serviços da Junta Comercial do Estado da Bahia – Juceb; e os formulários de segurança, que atestam a autenticidade e segurança dos atos jurídicos.

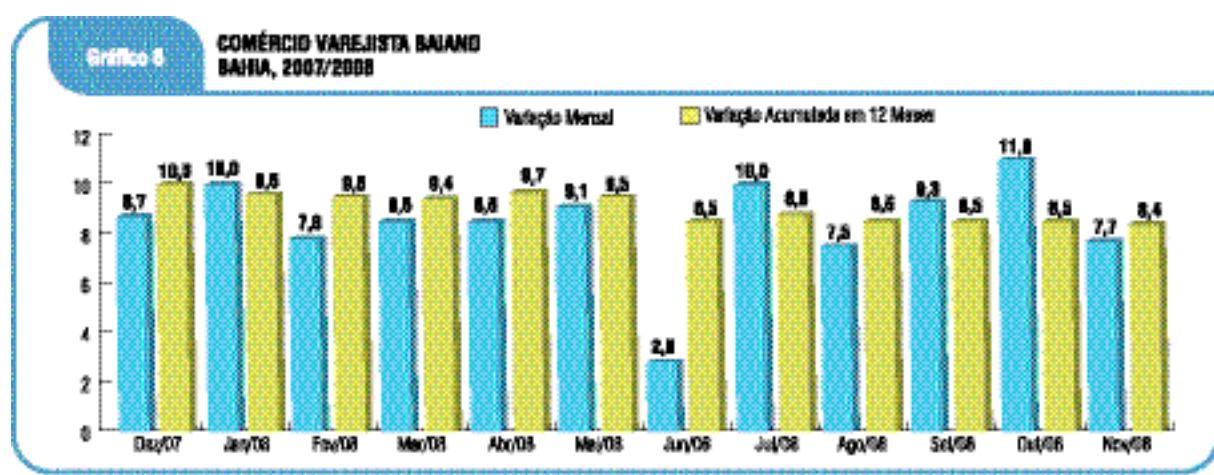
Em novembro de 2008, o comércio varejista do Estado da Bahia apresentou expansão de 7,7% no volume de vendas, em relação a igual mês de 2007.

A SEI revela que o comércio varejista baiano, em 2008, comparado-se com o mesmo período de 2007, acumulou, de janeiro a novembro, aumento de 8,4% no volume de vendas. No comparativo da variação mensal (novembro/outubro) observou-se uma variação negativa de 0,5%, conforme mostra o Gráfico 6.

Em outubro de 2008, o comércio varejista do Estado da Bahia, apresentou expansão de 10,9% no Volume de Vendas, em relação ao mesmo mês de 2007. Em 2008, essa foi a taxa de maior expressão registrada pelo varejo baiano. Na comparação do período (outubro/setembro de 2008), a variação foi de 0,1%.

## AÇÕES DE INCENTIVO AO COMÉRCIO E SERVIÇOS

A campanha "Liquida Salvador" teve sua 10ª edição realizada no período de 29/02/08 a 09/03/08 e é considerada a maior iniciativa de fomento ao mercado varejista e serviços da cidade de Salvador e Região Metropolitana, resultando em benefícios reais para os lojistas, consumidores e para o Estado, com o aumento da arrecadação, do emprego e da renda. A realização da campanha "Liquida Salvador" resultou no crescimento de vendas em mais 30%, em relação a 2007, segundo informações da Câmara



de Dirigentes Lojistas – CDL. Estima-se que as vendas ultrapassaram os R\$ 180 milhões.

Contribuiu para o aumento das vendas, neste ano, o fato de Salvador ter ganhado, em 2007, um novo shopping de grande porte e que participou, pela primeira vez, da promoção. Outro estímulo foi o sorteio de 10 automóveis para quem depositou seus cupons nas urnas espalhadas pela cidade, durante o período, além de 10 vale-compras no valor de R\$ 2 mil cada, para o vendedor sorteado.

O "Liquida Salvador" beneficiou estudantes do último ano do Ensino Médio, entre 17 e 24 anos, que nunca trabalharam e que foram capacitados, juntamente com outros profissionais do varejo, através de uma parceria que a Câmara dos Dirigentes Lojistas de Salvador firmou com a direção de algumas escolas estaduais. Concluído o treinamento, os alunos tiveram seus nomes incluídos no banco de dados do Serviço de Intermediação para o Trabalho – Sine, e da CDL, com possibilidade de participar de processo seletivo durante e após a promoção, podendo ser incorporado ao quadro de pessoal das lojas.

O "Liquida Salvador" é o segundo mais importante período de vendas no varejo depois do Natal. Devido ao grande sucesso, tornou-se um forte referencial para diversas capitais do Brasil.

## SERVIÇOS DE REGISTRO DO COMÉRCIO

### • Sistema Público de Escrituração Digital – SPED

Criado pelo decreto nº 6.022/07, faz parte do Programa de Aceleração do Crescimento, do Governo Federal, (PAC 2007/2010), e consiste na modernização da sistemática atual do cumprimento das obrigações transmitidas pelos contribuintes às administrações tributárias e aos órgãos fiscalizadores, utilizando-se da certificação digital para fins de assinatura dos documentos eletrônicos, garantindo, assim, a validade jurídica na forma digital.

A Juceb participa como co-gestora desse sistema, que tem como objetivo racionalizar e uniformizar as obrigações para os contribuintes, com o estabelecimento de transmissão única de distintas obrigações acessórias de diferentes órgãos fiscalizadores.

### • Ficha de Cadastro Nacional – FCN

A nova ficha é um aplicativo desenvolvido pelo Departamento Nacional de Registro do Comércio – DNRC e Juntas Comerciais para

simplificar, reduzir custos e dar maior qualidade aos instrumentos elaborados e apresentados à Junta Comercial, tanto para o empresário quanto para a própria Juceb. Encontra-se em fase de teste em âmbito nacional.

A Juceb deixará o aplicativo disponível no *site* para que seja feito o *download*, a fim de que se proceda ao preenchimento e transmissão dos dados via internet para a Junta Comercial. Porém, neste estágio, ainda será necessária a apresentação do documento físico, devidamente assinado na sede, SACs e escritórios regionais, etapa que deixará de existir após a certificação digital.

### • Formulários de Segurança

É responsabilidade da Juceb prover a garantia, autenticidade e segurança aos atos jurídicos das empresas mercantis submetidos a registros, assim como às informações e serviços prestados aos cidadãos. Desta forma, tanto a autenticação dos documentos registrados quanto as certidões emitidas devem estar resguardadas da possibilidade de falsificação, adulteração ou duplicação.

Com o propósito de impedir tais práticas, uma vez que se trata de documentos oficiais de fé pública e valor jurídico, a Juceb vem adotando mecanismos de segurança mais eficazes, que deverão ser incorporados aos formulários, de forma a refrear as ações ilícitas e facilitar a identificação da autenticidade e integridade dos documentos.

Nesse sentido, está adotando a utilização dos novos formulários de segurança para emissão de certidão, de selos de segurança para autenticação de documentos e selo de segurança para autenticidade, que apresentam dispositivos de segurança e serão adquiridos junto à Casa da Moeda.

A implantação da segurança da informação, a certificação digital e a adoção dos formulários e selos de segurança darão à Juceb maior confiabilidade, segurança e, consequentemente, qualidade aos serviços prestados à comunidade.

### • Fornecimento *on-line* de informações para órgãos do registro, legalização e fiscais

Tendo por finalidade assegurar celeridade a procedimentos relativos ao registro público de empresas mercantis em outros órgãos, da es-

fera Estadual, Municipal ou Federal, a Juceb, disponibiliza acesso on-line ao seu banco de dados, visando facilitar a rotina da classe empresarial (Quadro 4).

#### • Certificação Digital

Iniciado por meio da parceria entre a Juceb e o DNRC, tem como objetivo a certificação das imagens dos documentos digitalizados, o que possibilitará, em curto prazo, uma Junta Comercial acessível em qualquer ponto, a exemplo do que ocorre em outros países. Iniciado pela Receita Federal, a Juceb tem concentrado esforço junto ao DNRC, solicitando continuidade do Projeto de Certificação Digital.

#### • Registros e Constituições de Empresas

No ano de 2008, foram protocolados 224.656 documentos, sendo 35.226 de novas empresas, 35.840 alterações, 7.910 extinções, além de enquadramento de microempresas e empresas de pequeno porte, abertura e alterações de filiais e outros atos.

Quadro 4

#### ÓRGÃOS CONVENIADOS BAHIA, 2008

##### CONVENIADOS

Agencia Brasileira de Inteligência (Agência Bahia)
Procuradoria Geral do Município de Salvador
Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura
Procuradoria Geral Federal
Controladoria Geral da União – Bahia
Procuradoria Regional do Trabalho – 5ª Região
Delegacia Regional do Trabalho
Secretaria da Fazenda do Estado
Departamento de Inteligência Policial
Secretaria de Administração do Estado
Desenbahia
Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração do Estado
Instituto Nacional de Seguridade Social
Secretaria Municipal de Articulação e Promoção da Cidadania
Polícia Civil da Bahia
Superintendência da Secretaria da Receita Federal – 5ª RF
Policia Federal
Superintendência de Proteção e Defesa do Consumidor
Prefeitura Municipal de Salvador/SEFAZ
Tribunal de Contas do Estado
Procuradoria da Fazenda Nacional no Estado da Bahia
Tribunal de Contas do Município
Procuradoria da Republica na Bahia
Tribunal de Justiça do Estado da Bahia
Procuradoria da União no Estado da Bahia
Tribunal Regional do Trabalho
Procuradoria Geral de Justiça

Fonte: CGT/Juceb

Analisando o cenário das constituições, segundo observa-se o demonstrado na Tabela 20, registra-se um decréscimo inferior a meio por cento nas constituições em geral. Entretanto, é importante ressaltar o expressivo crescimento do número das sociedades anônimas, que foi de 18,6%, assim como das cooperativas, com 6,9%, que vem mostrando crescimento pelo segundo ano consecutivo, demonstrando resultado em relação às ações de incentivo adotadas, face ao seu importante papel como integrante da Economia Social, notadamente no contexto de um cenário de desenvolvimento socioeconômico.

Outro fato relevante é a variação negativa (queda de 5,3%) das empresas tipo Empresário, num panorama de crescimento dos outros tipos jurídicos, sugerindo certo amadurecimento empresarial, consequência de ações governamentais de incentivo, gerando confiança no mercado e se tornado atrativas para investimento.

A atividade de construção civil apresentou crescimento de 34%, confirmando uma tendência que já se observava no país, principalmente, a partir do segundo semestre de 2007. Este resultado tem sido visto, face às ofertas disponíveis, revelando grandes empreendimentos do mercado imobiliário, notadamente em Salvador e Região Metropolitana.

É oportuno, entretanto, registrar os resultados negativos em setores que vinham apresentando crescimento, como no caso de Comércio Varejista, que apresentou queda de 3%, Transporte, com menos 10%, já apresentando pequena reação, comparado aos -15% anteriores, e Comunicação, mantendo a retração em 28%.

Vale observar ainda, o extraordinário desempenho da Agropecuária, Indústria Extrativa e Extração Vegetal, atividades que vêm colocando a Bahia em evidência, se comparada a outros estados do Nordeste.

Tabela 20

#### COMPARATIVO DE CONSTITUIÇÃO DE EMPRESAS POR TIPO JURÍDICO BAHIA, 2008

TIPOS JURÍDICOS	2007*	2008*	VARIAÇÃO %
Empresário	19.491	18.460	-5,3
Sociedade Limitada	15.337	16.122	5,1
Sociedade Anônima	366	434	18,6
Cooperativa	116	124	6,9
Outras Sociedades	49	86	75,5
<b>TOTAL</b>	<b>35.359</b>	<b>35.226</b>	<b>-0,40</b>

Fonte: SICM/Juceb

A Tabela 21 apresenta o comparativo de constituições de empresas por setor de atividade, entre 2007 e 2008.

A Região Metropolitana de Salvador, embora tenha apresentado número negativo, ainda concentra quantidade muito grande de empresas constituídas, declarando sua natural inclinação para os investimentos em geral. Contudo, diferentemente do que vinha ocorrendo, as regiões do Litoral Sul, Serra Geral, Piemonte da Diamantina e Sudoeste obtiveram crescimento expressivo. Tal fenômeno sugere pesquisas mais específicas que possam colaborar no direcionamento de ações de incentivo à vocação econômica e empreendedora locais, observadas as estratégias do Governo do Estado (Tabela 22).

## PROMOÇÃO COMERCIAL

Em 2008, com o objetivo de facilitar a atração de investimentos e geração de emprego e renda para o setor de comércio e serviços, o Governo da Bahia compareceu a 22 eventos. Entre esses, estavam exposições agropecuárias realizadas nas cidades de Jequié, Itapetinga, Teolândia, Salvador, Feira de Santana, Alagoinhas e Serrinha. Nessas ocasiões, a SICM fez a montagem da Vila do Agronegócio, com estandes cedidos aos empresários interessados em expor e negociar seus produtos, assim como a micro e pequenos empresários interessados em conquistar espaço no mercado.

A SICM também participou com estande institucional de algumas feiras, realizadas em Salvador, Ilhéus e em outras capitais, envol-

Tabela 21

### COMPARATIVO DE CONSTITUIÇÕES DE EMPRESAS POR SETORES DE ATIVIDADE BAHIA, 2008

TIPOS JURÍDICOS	2007	2008	VARIAÇÃO %
Agropecuária	8	138	1625,0
Extração Vegetal	3	17	466,7
Pesca e Aquicultura	0	5	-
Indústria Extrativa	5	32	540,0
Ind. de Transformação	1.953	1.795	-8,1
Construção Civil	743	995	33,9
Comércio Varejista	17.590	16.996	-3,4
Comércio Atacadista	973	976	0,3
Intermediações Financeiras	331	284	-14,2
Transportes	954	854	-10,5
Comunicação	175	125	-28,6
Prestação de Serviços	10.995	11.190	1,8
Ensino	672	595	-11,5
Outras Atividades	957	1.224	27,9
<b>TOTAL</b>	<b>35.359</b>	<b>35.226</b>	<b>-0,4</b>

Fonte: SICM/Juceb

vendo técnicos e coordenadores, integrantes do seu quadro funcional, divulgando os programas desenvolvidos pela instituição. Entre esses eventos: o Simpósio Energia de Biomassa, Intermodal South América; Mostra Nordeste Brasil, Agrotecnologia 2008; Navalshore; Bahiacal; Expo Construção; Festival Japonês; Infoilhéus; Feippetro e Bahiacal.

O Anexo VII relaciona as feiras e eventos de promoção comercial dos quais a SICM participou, informando os períodos que ocorreram e os respectivos resultados alcançados.

## SAC EMPRESARIAL

O SAC Empresarial é um posto de atendimento direcionado à pessoa jurídica, de suma importância na orientação e formalização de negócios, pois em um mesmo espaço físico os futuros empresários, empresários constituídos e investidores estrangeiros têm acesso a informações empresariais, serviços de consultoria e podem realizar os trâmites legais para a constituição de uma empresa.

O SAC Empresarial é uma iniciativa do Governo do Estado, através da SICM, que vem desempenhando suas atividades com eficiência e qualidade no atendimento há quatro anos. Observa-se que há um grande crescimento no número de atendimentos, desde a sua inauguração até 2008, com a realização total de 513.593 atendi-

Tabela 22

### COMPARATIVO DE CONSTITUIÇÕES DE EMPRESAS E/OU FILIAIS, POR REGIÃO ECONÔMICA BAHIA, 2008

REGIÕES ECONÔMICAS	2007	2008	VARIAÇÃO%
Metropolitana de Salvador	11.294	9.171	-18,8
Litoral Norte	1.007	1.067	6,0
Recôncavo Sul	1.013	1.081	6,7
Litoral Sul	2.460	3.099	26,0
Extremo Sul	1.979	2.169	9,6
Nordeste	1.456	1.598	9,8
Paraguaçu	2.770	2.948	6,4
Sudoeste	2.328	2.611	12,2
Baixo-Médio S.Francisco	850	892	4,9
Piemonte da Diamantina	863	993	15,1
Irecê	490	399	-18,6
Chapada Diamantina	638	582	-8,8
Serra Geral	786	943	20,0
Médio São Francisco	423	414	-2,1
Oeste	1.317	1.412	7,2
<b>TOTAL</b>	<b>29.674</b>	<b>29.379</b>	<b>-1,0</b>

Fonte: SICM/Juceb

mentos, evidenciando, assim, que o posto de atendimento tem crescido anualmente.

Foram realizados, em 2008, 150.946 atendimentos (Gráfico 7). Neste mesmo ano, 1.826 empresas foram legalizadas, 346 deram baixa, e 3.359 sofreram alteração (Gráfico 8), demonstrando que o posto continua ampliando o atendimento e alcançando seus propósitos.

## COMERCIALIZAÇÃO ATRAVÉS DA EBAL

O ano de 2008, após o período de reestruturação, é o de consolidação da Ebal, cuja missão é garantir à população de menor poder aquisitivo acesso a alimentos e produtos de higiene e limpeza de qualidade, a preços baixos e serviços de interesse social.

Comparando-se os resultados de janeiro a novembro de 2007, quando a empresa estava começando a se reerguer, com o mesmo período de 2008, a receita operacional bruta apresentou um crescimento de 84,4%, passando de R\$ 173 milhões para R\$ 319 milhões.

O prejuízo acumulado caiu de 34,7% para 7% em relação ao faturamento no mesmo período. Assim, os prejuízos se reduziram, passando de R\$ 64 milhões, em dezembro de 2007, para R\$ 22 milhões, em novembro de 2008.

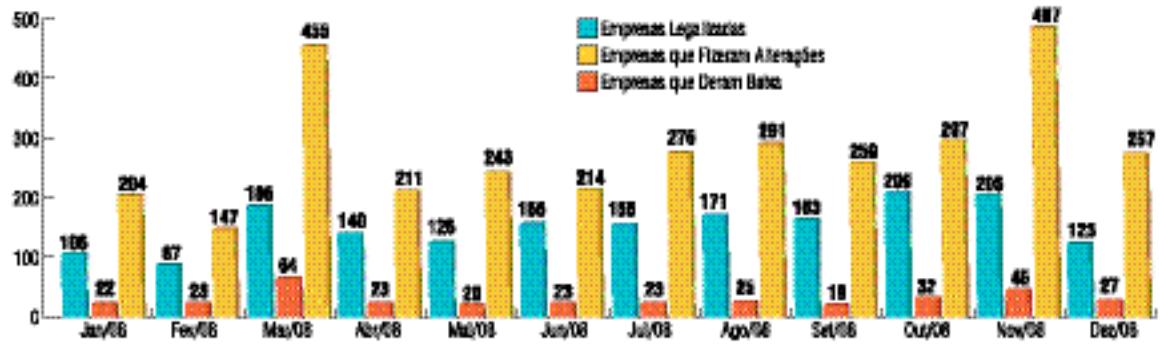
Em novembro de 2008, o índice de liquidez corrente, que avalia a capacidade de solvência, atingiu R\$ 0,95, para cada R\$ 1 que a Ebal dispõe. O fluxo de caixa da empresa vem se apresentando de forma positiva, desde novembro de 2007. Em relação à dívida com fornecedores, 90% foi negociada, sendo pontualmente cumprido todos os compromissos acordados.

Gráfico 7

SAC EMPRESARIAL – NÚMERO DE ATENDIMENTOS  
BAHIA, 2008

Fonte: IBGE/Se

Gráfico 8

NÚMERO DE EMPRESAS LEGALIZADAS, BAIXAS EMPRESARIAIS E ALTERAÇÕES CONTRATUAIS  
BAHIA, 2008

Fonte: SCD

Novos instrumentos de gestão estão sendo implementados, a exemplo do Plano de Cargos e Salários – PCS; Mecanismo de Gestão Orçamentária –integrado com o fluxo de caixa; Prêmio de Superação de Metas – PSM; Projeto de Redesenho de Processos, Modernização da Tecnologia de Informação e Implantação do Programa Ebal TV.

A empresa começa a introdução de outros serviços, a exemplo da Ebal Atacadista, Correspondente Bancário e Credenciados da Cesta do Povo.

## CESTA DO PVO

Atualmente, a Cesta do Povo representa a maior rede de abastecimento alimentar da Bahia. Conta com 278 lojas (55 só em Salvador e Região Metropolitana), presentes em 224 municípios baianos. Comercializa 2.023 itens, mas tem como previsão, atingir 3,5 mil itens vendidos.

O número de atendimentos, no período de janeiro a novembro de 2008, foi de 16,8 milhões, destes, dois milhões atendimentos foram feitos através do programa Credicesta. O *ticket* médio da Cesta do Povo, em novembro de 2008, ficou em R\$ 19,07. Já o *ticket* do Credicesta, tinha valor médio de R\$ 66,17.

Desde abril de 2007, quando foram reabertas 184 lojas, a Cesta do Povo conta com uma nova programação. O horário de funcionamento na capital foi ampliado até às 19:30h, de segunda a sábado. Com a mudança, o Governo tem como objetivo melhorar o desempenho das vendas e oferecer alternativa de compras para os clientes que têm dificuldades de realizá-las em horário comercial.

A Ebal, que administra o programa Cesta do Povo, é a oitava colocada, no *ranking* de supermercados da Associação Brasileira de



Cesta do Povo

Supermercados – Abras, Norte/Nordeste 2008. Na Bahia, a empresa ocupa a primeira posição, considerando informações sobre faturamento, dados físicos, formatos de loja, meios de pagamento, participação das diversas seções nas vendas totais, investimentos, entre outros. O panorama do setor no *ranking* da Abras é o mais importante termômetro para o governo e a sociedade em geral avaliarem a amplitude e a força do segmento.

Por outro lado, em articulação com a Secretaria da Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária – SEAGRI, e a Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola – EBDA, estão sendo empreendidas ações que visa o fortalecimento da agricultura familiar, apoiando o pequeno produtor, desde o início da produção até a comercialização dos produtos. Nesse projeto, os produtos orgânicos e laticínios advindos dos pequenos produtores, poderão ser comercializados pela Ebal, através da Ceasa ou das lojas da Cesta do Povo.

Em relação à cesta básica comercializada pela Ebal, composta por oito itens – açúcar cristal, arroz, café, carne bovina, farinha de mandioca, feijão, manteiga e óleo, quando comparada com os mesmos itens da cesta básica do Departamento Intersindical de Estudos Socioeconômicos – Dieese, manteve, até novembro de 2008, uma média de preços 6% inferior, fortalecendo seu papel de reguladora de mercado.

A Ebal encerrou o ano de 2007 com faturamento de R\$ 206 milhões e um atendimento, no mesmo período, de 12,3 milhões de registros. O faturamento acumulado do ano de 2008 até o mês de novembro é de R\$ 319 milhões, sendo que a meta estabelecida anual é de R\$ 364 milhões.



Ebal

## CEASA

As Centrais de Abastecimento da Bahia – Ceasa foi entregue ao atual Governo da Bahia em situação precária, com instalações avariadas e sem condições de funcionamento. Essa situação deverá ser corrigida a médio prazo, já que a Ebal possui um projeto de revitalização e de recuperação da sua capacidade econômica e importância no abastecimento de produtos hortifrutigranjeiros na Região Metropolitana de Salvador.

Inicialmente o alvo está sendo a Ceasa, mas o projeto se estenderá aos mercados, criando em cada um deles uma identidade própria, dependendo do espaço e público que tende a freqüentá-los.

O abastecimento de Salvador, por meio do mercado atacadista da Ebal/Ceasa, durante o ano de 2008, atingiu um total de 369,7 mil toneladas, o que representa um crescimento de 7,6% sobre o registrado no ano anterior. Tomando como referência apenas os hortifrutis, verifica-se que o volume comercializado foi da ordem de 327,4 mil toneladas. Este montante representa um acréscimo de 3,3% em relação ao ano de 2007.

Ao analisar por subgrupos, verifica-se que, durante 2008, as frutas tiveram uma participação de 47,3%, do total e as hortaliças de 41,3%. O subgrupo ovos, 2,8%. A quantidade comercializada de hortifrutis de origem baiana, no ano de 2008, foi de 73,6%. Para o grupo das frutas, a participação da oferta interna foi bastante expressiva, com 81,4%. O subgrupo ovos participou com uma oferta interna de 41%.

No ano de 2008, as transações comerciais atingiram um montante de R\$ 500,8 milhões, correspondendo a um crescimento de 34,3% em relação ao do ano de 2007.

## CREDICESTA E CRÉDITO EBAL MUNICÍPIO – CEM

O Programa Credicesta, inserido no contexto do programa de valorização do servidor público, consiste na disponibilização de uma linha de crédito rotativo aos servidores e empregados públicos dos órgãos da administração direta e indireta, ativos, aposentados e pensionistas, bem como empresas privadas, com a finalidade de facilitar a aquisição de produtos oferecidos pela Cesta do Povo, com pagamento consignado em folha, com um prazo de débito no contracheque de até 60 dias. O crédito disponibilizado observa o limite consignável individual do beneficiário.

Até novembro de 2008, as instituições conveniadas eram: - Governo do Estado da Bahia, por meio da SAEB, Empresa Baiana de Águas e Saneamento S.A – Embasa, Câmara Municipal de Salvador, Fundação Luís Eduardo Magalhães – Flem, Instituto Pedro Ribeiro de Administração Judiciária – Ipraj, Desenbahia, Assembléia Legislativa da Bahia e Ministério Público do Estado da Bahia.

O Programa Credicesta até o mês de novembro de 2008, efetuou aproximadamente dois milhões de atendimentos, gerando um faturamento de R\$ 131 milhões, o que corresponde a 41% do faturamento da Cesta do Povo. O Crédito Ebal Município – CEM, permite a compra a prazo e sem juros nas lojas da Cesta do Povo por funcionários públicos municipais, com posterior desconto em folha de pagamento. Atualmente, o serviço conta com 15 prefeituras conveniadas, que totalizam faturamento de R\$ 1,9 milhão, atendendo, no ano, em torno de 27,3 mil servidores municipais.



Inauguração da Cesta do Povo

Anexo I

EMPRESAS IMPLANTADAS POR SEGMENTO  
BAHIA, 2008

Nº	SEGMENTO/EMPRESA	LOCALIZAÇÃO	ATIVIDADE/PRODUTO	MÃO-DE-OBRA PREVISTA	INVESTIMENTO PRIVADO Em R\$ 1.000,00
<b>4</b>	<b>Agroalimentar e Bebidas</b>				
1	Matsuda Minas Comércio e Indústria Ltda.	Vitória da Conquista	Suplementos e rações animais	30	3.040
2	Pajeú Nordeste	Juazeiro	Distribuidora de alimentos – atacado	46	70
3	Café Palmeira	Santo Antônio de Jesus	Torrefação e moagem de café	20	100
4	Laticínios Boa Esperança	Juazeiro	Laticínios em geral	38	450
<b>1</b>	<b>Biocombustíveis e Energia</b>			<b>15</b>	<b>47.100</b>
1	UTE Bahia I	Camaçari – PIC	Termoelétrica	15	47.100
<b>1</b>	<b>Calçados, Couros e Componentes</b>			<b>1.050</b>	<b>12.127</b>
1	Prisma Compostos	Simões Filho – Cia Sul	Componentes	350	10.000
(*)	Ramarim	Jequié	Calçados	700	2.127
<b>4</b>	<b>Cosméticos e Material de Limpeza</b>			<b>79</b>	<b>1.365</b>
1	Itaipu Cosméticos	Simões Filho – Cia Sul	Shampoo, creme rinse	7	45
2	P&A Produtos Químicos	Juazeiro	Produtos de limpeza	20	250
3	Farmatécnica Cosméticos	Teixeira de Freitas	Cosméticos	33	770
4	Velas Bahia – Brito de Souza	Jequié	Sabão e velas	19	300
<b>2</b>	<b>Informática/Elettrico/Eletroeletrônico</b>			<b>33</b>	<b>778</b>
1	Marpu Informática	Ilhéus	MP3 e MP4	23	395
2	MPC Informática	Ilhéus	Memória	10	383
<b>4</b>	<b>Metal/Mecânico</b>			<b>190</b>	<b>7.638</b>
1	Cardan Bahia	Simões Filho – Cia Sul	Peças cardans	13	175
2	Belgo	Candeias – Cia Norte	Beneficiamento de sucatas	68	6.600
3	Açonobre	Vitória da Conquista	Estruturas metálicas	39	430
4	Branox – Fábrica de Artigos de Metal	São Gonçalo	Artigos de metal para uso doméstico	70	433
<b>4</b>	<b>Minerais Não-Metálicos</b>			<b>443</b>	<b>26.130</b>
1	Cia. Brasileira de Bentonita	Vitória da Conquista	Mineração e produção de bentonita	120	12.800
2	Bahia Vidros	Santo Antônio de Jesus	Vidros temperados	55	4.500
3	Cotto Bahia	Alagoinhas	Pisos e revestimentos cerâmicos	180	7.500
4	Super Premoldados	Feira de Santana	Galpões, blocos de cimento, estacas de cimento.	88	1.330
<b>4</b>	<b>Moveleiro/Madeireiro</b>			<b>286</b>	<b>720.200</b>
1	Agrizzi & Cia Ltda.	Teixeira de Freitas	Imunização de madeiras	20	710.000
2	Colchões Reconflex	Santo Antônio de Jesus	Colchões e travesseiros	182	7.200
3	Leadership Indústria e Comércio	Ilhéus	Montagem de microcomputador	30	2.000
4	Estofados Elegance	Santo Antônio de Jesus	Estofados	54	1.000
<b>0</b>	<b>Papel e Celulose</b>			<b>530</b>	<b>1.350.000</b>
(*)	Bahia Pulp	Camaçari – PIC	Celulose solúvel	530	1.350.000
<b>4</b>	<b>Plásticos e Borrachas</b>			<b>460</b>	<b>119.835</b>
1	ICO Polymers do Brasil Ltda.	Simões Filho – Cia Sul	Artigos de plásticos	80	665
2	New Sul	Camaçari – PIC	Bombonas plásticas	20	6.000
3	Bárbara Hage Santos & Cia Ltda.	Vitória da Conquista	Tanques e piscinas de fibra sintética	10	170
4	Borrachas Vipal	Feira de Santana	Materiais para reforma de pneus e compostos de borracha para aplicações diversas	350	113.000
<b>4</b>	<b>Químico e Petroquímico</b>			<b>76</b>	<b>24.834</b>
1	Air Process Gases	Candeias – Cia Norte	Misturas esterilizantes, industriais e óxido nitroso	13	2.500
2	Perfabril Nordeste (área da Sika)	Simões Filho – Cia Sul	Indústria de tintas	0	5.000
3	Acqua Service	Camaçari – PIC	Hipoclorito de sódio, cloro.	25	15.834
4	Ibratim Bahia	Simões Filho – Cia Sul	Tintas	38	1.500
<b>3</b>	<b>Reciclagem</b>			<b>233</b>	<b>2.250</b>
1	Recoplast	Simões Filho – Cia Sul	Reciclagem plástica	153	1.300
2	IN Bahia	Jequié	Beneficiamento de materiais recicláveis	60	600
3	Comercial de Resíduos Carneiro	Feira de Santana	Reciclagem	20	350
<b>4</b>	<b>Comércio e Serviços</b>			<b>271</b>	<b>8.350</b>
1	P e B Produtos e Serviços	Salvador	Serviços	35	200
2	Road Star (antiga Transauto)	Camaçari – PIC	Logística	20	250
3	Pronto Express	Camaçari – PIC	Logística	200	5.400
4	Petrobras Distribuidora Ltda. (área da Rodolider)	Camaçari – PIC	Combustíveis	16	2.500
<b>1</b>	<b>Têxtil</b>			<b>220</b>	<b>13.000</b>
1	Sicor	Riachão do Jacuípe	Cordaaria de sisal e sintéticos	220	13.000
<b>40</b>	<b>TOTAL</b>			<b>4.020</b>	<b>2.337.267</b>

Fonte: SICM/Sudic/Cis

(\*) Empresas em ampliação, destas soma-se apenas mão-de-obra e investimento.

## Anexo II

EMPRESAS EM IMPLANTAÇÃO POR SEGMENTO  
BAHIA, 2008

Nº	SEGMENTO/EMPRESA	LOCALIZAÇÃO	ATIVIDADE/PRODUTO	MÃO-DE-OBRA PREVISTA	INVESTIMENTO PRIVADO Em R\$ 1.000,00
13	Agroalimentar e Bebidas			1.411	46.211
1	CNA Centro Nordestino de Alimentos Ltda.	Feira de Santana	Empacotamento e fracionamento de grãos	50	395
2	W.S.O. Matos e Cia Ltda.	Feira de Santana	Empacotamento e fracionamento de grãos	14	719
3	Agrofácil – Indústria de Produtos Agropecuários	Feira de Santana	Rações para animais	25	42
(*)	Nestlé Nordeste Alimentos e Bebidas	Feira de Santana	C.D. e Produção de alimentos, leite condensado, Neston, refrigerantes	55	20.000
(*)	Laticínios Ômega (relocalização e ampliação)	Feira de Santana	Laticínios	50	665
4	Casa Grande Indústria e Comércio Ltda.	Feira de Santana	Indústria e comércio de alimentos	9	130
5	Lacerda & Storch e Comércio Ltda.	São Gonçalo	Cápsulas de ervas naturais	23	14
6	Alberto Ribeiro dos Santos Cereais	São Gonçalo	Fracionamento e empacotamento de grãos	26	362
7	Veneza e Mascarenhas Ltda.	Feira de Santana	Alimentos, doces, salgadinhos, e artigos p/ mercearia em geral.	110	221
8	Suprema	Luís Eduardo Magalhães	Fabricação de ração	18	700
9	AMBASA	Ilhéus	Beneficiamento de produtos da abelha	13	113
10	Mauricéia Abate	Luís Eduardo Magalhães	Abatedouro	723	19.500
11	Absinto Bebidas	Alagoinhas	Bebidas alcoólicas	37	300
12	Bahia Casings	Pojuca	Processamento de produtos de origem animal	218	2.500
13	Jota e Gê Ltda.	Jequié	Produtos de panificação	40	550
4	Biocombustíveis e Energia			457	780.368
1	Termoelétrica Murici I e II	Camaçari – PIC	Energia	150	350.000
2	Termoelétrica Arembepe	Camaçari – PIC	Energia	151	300.000
3	Financo Agrícola Ltda.	Luís Eduardo Magalhães	Biodiesel	142	130.000
4	Marcone Campos Peixoto Ltda.	Feira de Santana	Óleo combustível para caldeiras	14	368
1	Cosméticos e Material de Limpeza			12	170
1	Gerquímica Produtos Químicos de Limpeza	Vitória da Conquista	Amaciante, desinfetantes e detergentes	12	170
3	Informática/Elétrico/Eletroeletrônico			72	22.600
1	Microtécnica	Ilhéus	Montagem de microcomputador	20	1.100
2	Rodossis	Ilhéus	Rastreamento de veículos	12	20.000
3	Cider	Ilhéus	Componentes para câmera digital	40	1.500
2	Máquinas e Equipamentos			200	1.650
1	Unasol	Salvador	Equipamentos de aquecimento solar	180	1.500
2	Tolenox Indústria e Comércio	Feira de Santana	Equipamentos e máquinas para frigoríficos	20	150
7	Metal/Mecânico			533	16.842
1	Alumínio Araguaiá	Feira de Santana	Artefatos estampados de metal	17	57
2	Allog Alumínio da Bahia	Candeias – Cia Norte	Tarugos p/ extrusão	250	12.000
3	Indústria e Comércio de Alumínio e Artefatos Bahia	Vitória da Conquista	Artefatos de alumínio	52	1.500
4	OJ Andrade Neto	Santo Antônio de Jesus	Metalúrgica	17	1.700
5	G.Mac.Metalurgia Ltda.	Feira de Santana	Esquadrias de metal	20	19
6	Construfácil Indústria Ltda.	Feira de Santana	Esquadrias de metal	86	516
7	Indústria de Perfilados de Aço Bahia	Feira de Santana	Perfилados de metal padronizados	34	900
(*)	G.A.L. Rios e Cia Ltda – Alumitec (ampliação)	Feira de Santana	Esquadrias de alumínio	57	150
3	Mineração			4.650	4.566.000
1	Bahia Mineração	Caetité	Jazidas ferro	1.000	3.680.000
2	Mirabela Mineração Ltda.	Itagiba/Ipiaú	Concentrado	3.450	670.000
3	Vanádio de Maracás Ltda.	Maracás	Ferro Gusa e Ferro Vanádio	200	216.000
10	Minerais Não-Metálicos			394	126.717
1	Concremar Concreto Ltda.	Feira de Santana	Estruturas pré-moldadas	10	978
2	Engecram Indústria da Construção	Eunápolis	Artefatos de concreto	13	650
3	J.M. Mármore e Granitos Ltda.	Teixeira de Freitas	Mármore e granitos	6	90
4	Votorantim Cimentos	Candeias – Cia Norte	Cimento	60	50.000
5	Norvidro	Simões Filho – Cia Sul	Distribuidora de vidros	90	800
6	Delta Cerâmica	São Sebastião do Passé	Pisos esmaltados com fundo vermelho	150	70.000
7	Cimporcimentos do Brasil	Feira de Santana	Massa de concreto pré-misturada	15	2.750
8	Elias Cerqueira Pinto – Montrel	Feira de Santana	Galpões pré-moldados	18	22
9	Concrebom	Jequié	Indústria e comércio de concretagem	14	400
10	V.H.Comércio e Indústria de Vidros Especiais	Vitória da Conquista	Indústria de têmpera de vidros	18	1.027

Continua

Conclusão do Anexo II

Nº	SEGMENTO/EMPRESA	LOCALIZAÇÃO	ATIVIDADE/PRODUTO	Em R\$ 1.000,00	
				MÃO-DE-OBRA PREVISTA	INVESTIMENTO PRIVADO
2	Moveleiro/Madeireiro			212	1.780
(*)	Bahia Closet	Salvador	Fabricação de móveis	135	1.510
1	Carrocerias Matos Souza	Jequié	Carrocerias de madeira	17	50
2	Condomínio de Microempresas	Eunápolis	Móveis diversos	60	220
1	Papel e Celulose			37	340
1	Superatacado Comércio de Armarinho Ltda.	Feira de Santana	Cadernos	37	340
11	Plásticos e Borrachas			679	22.087
1	Vanilla Indústria e Comércio de Plásticos Ltda.	Feira de Santana	Embalagem plástica	20	118
2	Standard Tyres Indústria e Comércio de Borrachas e Polímeros Ltda.	Feira de Santana	Pneus	50	15.000
3	Plástico Jacuípe Ltda.	Feira de Santana	Artefatos de material plástico	30	249
4	Perfyl Perfilados Plásticos Ltda.	Feira de Santana	Portas sanfonadas, forros, perfis e divisórias em PVC.	57	603
5	Plastivel	Feira de Santana	Artefatos de plástico	72	1.214
6	Duraplast	Feira de Santana	Embalagem plástica	22	200
7	Recompneus	Jequié	Reformadora de pneus	75	500
8	Clicheria Clicheblu Ltda.	Feira de Santana	Artefatos de material plástico para outros usos	256	225
9	Complaste Indústria de Reciclagem e Bem. Plásticas	São Gonçalo	Sacolas plásticas, regranulado	20	33
10	Uniplast Indústria de Artefatos Plásticos	Feira de Santana	Indústria de artefatos plásticos	22	45
11	Petnor Indústria Comércio de Embalagens	Santo Antônio de Jesus	Embalagens plásticas	55	3.900
6	Químico e Petroquímico			427	1.000.002
1	E.da Paixão de Feira	Feira de Santana	Velas, desinfetantes, detergentes, amaciantes	12	13
2	Dunax Lubrificantes Ltda.	São Gonçalo	Aditivo de uso industrial, óleo lubrificante, óleo industrial, graxas	60	2.400
3	Guanabara	Simões Filho – Cia Sul	Fábrica de velas	50	500
4	Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista	Vitória da Conquista	Fábrica de medicamentos	120	16.509
(*)	Aracor	Simões Filho – Cia Sul	Tintas, vernizes lacas e solventes	24	1.300
5	Oleoquímica	Camaçari – PIC	Processamento de óleos vegetais	90	400.000
6	Vitoriapar	Candeias – Cia Norte	Unicarbo	50	35.500
(*)	Oxiteno Nordeste	Camaçari – PIC	Produtos químicos	21	543.780
5	Reciclagem			144	83.327
1	Reciclar S.A. Indústria e Comércio	Simões Filho – Cia Sul	Reciclagem	66	4.750
2	J. C. Mozart	Santo Antônio de Jesus	Reciclagem de pneumáticos	35	1.500
3	Ouropet	Jequié	Reciclagem de Pet e papelão	10	40
4	J C de Carvalho	Feira de Santana	Reciclagem Plásticas	26	37
5	Metaplac Indústria e Comércio de Metal e Plástico Ltda.	Itapetinga	Reciclagem de Resíduos Fotoquímicos	7	77.000
2	Têxtil			93	914
1	ATL têxtil	Feira de Santana	Fabricação de artigos têxteis	13	339
2	Yellow & Fuluel	Salvador	Confecções	80	575
11	Comércio e Serviços			1.413	45.080
1	Precisão Mecânica	Simões Filho – Cia Sul	Prestação de serviços	50	1.200
(*)	Tramontina Bahia S.A	Simões Filho – Cia Sul	Comércio de utilidades domésticas, móveis	50	8.000
2	Intermarítima	Simões Filho – Cia Sul	Logística	127	9.500
3	Maxi Transporte Ltda.	Simões Filho – Cia Sul	Logística	250	5.000
4	Sermap Engenharia Ltda.	Feira de Santana	Obras de engenharia civil	206	141
5	Lavanderia Nordeste	São Gonçalo	Lavanderia industrial	40	459
6	Dantas Silva Indústria e Editora Gráfica Ltda.	Feira de Santana	Gráfica	60	80
7	Pistelli Arm e Comércio	Jequié	Tensionados e galpões infláveis	25	1.800
8	Posto Rodovia	Juazeiro	Prestação de serviços	44	400
9	Trevobus	Simões Filho – Cia Sul	Comércio e locação de veículos	90	7.000
10	Química Amparo Distribuidora	Simões Filho – Cia Sul	Sabão e detergente sintético	371	8.500
11	Viminas Vidros Especiais Ltda.	Eunápolis	Comércio de vidros em geral	100	3.000
81	TOTAL			10.734	6.714.088

Fonte: SICM/SUDIC/CIS/CBPM

(\*) Empresas em ampliação, destas soma-se apenas mão-de-obra e investimento.

## Anexo III

PROTOCOLOS DE INTENÇÕES POR SEGMENTO  
BAHIA, 2008

Nº	SEGMENTO/EMPRESA	LOCALIZAÇÃO	ATIVIDADE/PRODUTO	MÃO-DE-OBRA PREVISTA	INVESTIMENTO PRIVADO
22	Agroalimentar e Bebidas			2.797	282.538
1	Frigorífico Regional de Alagoinhas Ltda.	Alagoinhas	Carcáça resfriada e subprodutos	286	4.660
2	Guaporé Carne S/A	Eunápolis	Carne industrializada	500	35.000
3	Bio-Óleo	Feira de Santana	Óleos de diversas oleaginosas	125	4.250
4	Abatal Abatedouro Almeida Ltda.	Juazeiro	Abatedouro e frigorífico	60	3.500
5	Bioclean Energy	Luís Eduardo Magalhães	Óleos vegetais, farelos, tortas, glicerina	220	120.000
6	Indústria e Comércio de Graxaria Salvador Ltda. ME	Salvador	Farinha de carne de osso, sebo amarelado e outros	18	1.500
7	Frigorífico Regional de Poções	Itabuna	Embutidos	100	4.300
8	Vinhos Duelo Ltda.	A definir	Bebidas quente	50	2.000
9	Cooperativa Orgânica Agroindustrial de Apuarema	Apuarema	Geléias, doces, polpas de frutas, sucos	200	2.000
10	Dairy Partners América Brasil Ltda.	Feira de Santana	Iogurtes	115	26.000
11(*)	Nestlé Nordeste Alimentos e Bebidas Ltda.	Feira de Santana	Cereais, leite em pó, Nescau	55	20.000
12(*)	Indústria de Sucos Apuarema Ltda.	Ipirá	Polpas de frutas	26	1.200
13	Indústria e Comércio de Laticínio Vitoria Ltda.	Itarantim	Derivados do leite	25	500
14	São Braz S.A Indústria e Comércio de Alimentos	Luís Eduardo Magalhães	Farinha de milho	450	7.500
15	Bimbo do Brasil Ltda.	Salvador	Pães e bolos	50	6.000
16	Tassil Agroindustrial Ltda.	Barreiras	Molho e conservas de pimenta	12	100
17	Mineral – Minérios da Bahia Ltda.	Dias D'Ávila	Água mineral	105	4.500
18	G Machado Indústria e Comércio de Graxaria Ltda.	Feira de Santana	Farinha de carne de osso, sebo amarelado	20	1.830
19	Indústria de Polpas Fruttisol Ltda.	Jequié	Polpas de frutas	15	248
20	Indústria Reunidas Coringa	Luís Eduardo Magalhães	Farinha de milho e derivados	200	30.000
21	Amma Todos os Santos Divisão Brasil	Salvador	Chocolates	25	1.450
22	Comercial de Carnes e Alimentos São Luiz Marília Ltda.	Wanderley	Carne industrializada	140	6.000
1	Automotivo e Componentes			34	2.000
1(*)	KSR Automotive Indústria do Brasil Ltda.	Simões Filho	Acelerador por controle eletrônico	34	2.000
7	Biocombustíveis e Energia			4.180	1.959.200
1	Ellobras Infraestrutura e Participações	A definir	Energia elétrica	260	300.000
2	Solvi Valorização Energética	Salvador	Energia elétrica	50	46.200
3	Celltrion Inc.	Barra	Álcool e energia elétrica	500	500.000
4	União Industrial Açucareira Ltda.	Lajedão	Álcool anidro	2.000	150.000
5	Ceema Empreendimentos e Participações	Pilão Arcado	Óleo vegetal, biodiesel e graxas	1.000	50.000
6	Multigrain S.A.	São Desidério	Álcool anidro e hidratado e energia elétrica	250	500.000
7	Global Participações I e II	Candeias	Energia elétrica	120	413.000
4	Calçados, Couros e Componentes			440	8.916
1	Trilher Nordeste Indústria e Comércio de Calçados Ltda.	Brumado	Tênis vulcanizado	160	2.000
2	Box Nordeste Indústria e Comércio de Palmilhas e Componentes para Calçados Ltda.	Teolândia	Palmilhas	120	916
3	Indústria de Peles Guaraú	Teolândia	Couro	120	5.000
4	Ecogreen Componentes para Calçados Ltda.	Feira de Santana	Calçados	40	1.000
1	Cosméticos e Material de Limpeza			110	3.316
1	Natura Cosméticos S.A.	Feira de Santana	Maquiagem, artigos de higiene pessoal e perfumes	110	3.316
3	Informática/Elétrico/Eletroeletrônico			458	87.920
1	Global Fast Com. e Importação de Produtos de Informática	Ilhéus	Equipamento de informática e telecomunicações	40	400
2	Zforge Tecnologia Ltda.	Ilhéus	Produtos de informática	18	2.000
3	Digimedia	Feira de Santana	Mídias graváveis	400	85.520
3	Máquinas e Equipamentos			238	3.280
1	Acumuladores Moura	Lauro de Freitas	Baterias	8	280
2	Unasol Indústria de Aquecedores Solares	Salvador	Equipamentos de aquecimento solar	180	1.500
3	JPC-Indústria e Equipamentos de Veículos Ltda.	São Sebastião do Passé	Kits de carga para motos, bicicletas e triciclos	50	1.500

Continua

Continuação do Anexo III

Nº	SEGMENTO/EMPRESA	LOCALIZAÇÃO	ATIVIDADE/PRODUTO	Em R\$ 1.000,00	
				MÃO-DE-OBRA PREVISTA	INVESTIMENTO PRIVADO
9	Metal/Mecânico			31.916	50.116.970
1	Beta da Bahia Indústria de Indústria de Fios e Cabos Ltda.	Lauro de Freitas	Fios e cabos	41	18.500
2	Branox Indústria e Comércio de Metais Ltda.	S. Gonçalo dos Campos	Artigos de metal	72	3.000
3(*)	Triunfo Indústria de Alumínio Ltda.	S. Gonçalo dos Campos	Bules, caçarolas, panelas.	66	2.600
4(*)	Latapack Ball	Simões Filho	Tampas de alumínio	32	17.820
5	Movitec Brasil Indústria, Comércio e Serviços Ltda.	Simões Filho	Pontes, pórticos e semi-pórticos	130	10.000
6	Valmesa – Valladares Metalurgia S.A.	Jequié	Ferro gusa	500	60.000
7	Aurizonia Empreendimentos S.A.	Ilhéus	Placas, chapas e bobinas de aço	31.000	50.000.000
8	Koala System	Lauro de Freitas	Peças para caldeiras, trocador de calor	35	3.050
9(*)	Indamel	Santo Antônio de Jesus	Ferragens em geral	40	2.000
12	Minerais Não-Metálicos			854	198.300
1	Saint-Gobain Quartzolit Ltda.	Camaçari	Argamassa e rejunte	50	13.000
2(*)	Sólida Estruturas Premoldadas Ltda.	Feira de Santana	Peças pré-moldadas	44	3.000
3	Brasil Temper Ltda.	Ipirá	Vidros temperados	21	1.000
4	Greca Distribuidora de Asfaltos Ltda.	Madre de Deus	Asfalto, emulsões asfálticas	20	5.000
5(*)	Extrativa Metalquímica S.A.	Maiquinique	Grafite	200	16.000
6	Ned Serviços de Obras Ltda	Salvador	Argamassa e rejunte	50	500
7(*)	Civil Industrial e Comercial Ltda.	Simões Filho	Blocos para alvenaria e pavimentação	42	13.800
8	VH Comercio de Vidros Espelhos Ltda.	Vitória da Conquista	Vidros temperados	30	1.500
9(*)	Incenor Indústria Cerâmica do Nordeste Ltda.	Dias D'Ávila	Pisos e revestimentos cerâmicos	135	25.000
10	Hereimac Indústria Comércio e Serviços de Resíduos Siderúrgicos Ltda.	Simões Filho	Solo brita e solo cimento	38	1.200
11	Sanitários Bahia	Alagoinhas	Louça Sanitária	130	11.500
12	Companhia Brasileira de Cimento – CBC	Ituaçu	Cimento Portland	94	106.800
1	Mineração			30	1.100
1	Bagesa Mineração Ltda.	Luís Eduardo Magalhães	Beneficiamento de manganês	30	1.100
10	Moveleiro/Madeireiro			704	41.893
1(*)	Cruzetas e Madeiras Venturoli Ltda.	Camaçari	Beneficiamento de madeira	6	403
2	Palecam	Camaçari	Paletes e caixas, embalagens de madeira	82	2.100
3(*)	Bahia Closet Indústria e Comércio de Móveis Ltda.	Salvador	Mesas, armários	135	1.510
4	Estofados Sulandês Ltda.	São Sebastião do Passé	Estofados, poltronas, puffes	30	1.000
5(*)	Estofados Plumatax Industrial Ltda.	Simões Filho	Colchões	70	3.500
6(*)	Reflorestar Indústria e Comércio de Eucaliptos Ltda.	Teixeira de Freitas	Derivados de eucalipto, cercas, dormentes	69	3.680
7	Indústria e Comércio de Colchões e Espumas Confort Line Ltda.	Vitória da Conquista	Colchões e espumas	97	3.200
8	Gazin Indústria e Comércio de Móveis e Eletrodomésticos Ltda.	Feira de Santana	Colchões, espuma	120	12.000
9	Rei Móveis Planejados	Simões Filho	Móveis para cozinha e quarto	30	2.500
10	Plastspuma Bahia Indústria e Comércio de Colchões Ltda.	Simões Filho	Colchões	65	12.000
3	Naval/Náutico			10.060	831.000
1	Construtora Oas/Setal/Piemonete Empreendimentos	Maragogipe	Embarcações e plataformas	5.000	330.000
2	Construtora Norberto Odebrecht S.A.	Maragogipe	Navios e plataformas de petróleo	5.000	500.000
3(*)	Marina Estaleiro Aratu	Simões Filho	Estaleiro	60	1.000
14	Plásticos e Borrachas			932	105.715
1(*)	Tutti do Nordeste Ltda.	Salvador	Pelúcias, brinquedos, bolsas	100	3.500
2	Plasutil Indústria e Comércio de Plásticos Ltda.	Camaçari	Utensílios de plástico	100	22.000
3	New Plastic Brasil Indústria e Comércio Ltda.	Cândido Sales	Produtos impermeáveis	60	800
4(*)	Norplast Injeção de Termoplásticos Ltda.	Conceição do Jacuípe	Moldes, matrizes e peças	40	3.900
5	Cosplastic Indústria e Comércio Embalagens Ltda.	Feira de Santana	Embalagens plásticas flexíveis	150	14.800
6(*)	Perfyl Perfilados Plasticos Ltda.	Feira de Santana	Tubos e conexões	38	5.515
7	Recepé Indústria de Plástico Ltda.	Feira de Santana	Laminados e artefatos de plásticos	90	4.700
8	Mantac Indústria e Comércio Ltda.	Governador Mangabeira	Mangueiras, tubos e acessórios	12	800

Continua

Conclusão do Anexo III

Nº	SEGMENTO/EMPRESA	LOCALIZAÇÃO	ATIVIDADE/PRODUTO	Em R\$ 1.000,00	
				MÃO-DE-OBRA PREVISTA	INVESTIMENTO PRIVADO
9	Taf Indústria de Plásticos Ltda.	Lauro de Freitas	Caixas plásticas para medidores elétricos	36	4.800
10(*)	S&M Industrial Ltda.	Salvador	Filme de PVC	20	3.000
11	Petnor Indústria e Comércio de Embalagens	Santo Antônio de Jesus	Plástico, garrafas PET	50	3.000
12	Recplas Serviços de Reciclagem de Plásticos Ltda.	Simões Filho	Plástico PP/PVC, filme e PET	153	1.300
13(*)	Santeno Irrigações do Nordeste Ltda.	Simões Filho	Geomembranas termoplásticas, filmes	69	34.000
14	Euro Indústria de Esquadrias	Lauro de Freitas	Portas e janelas de PVC	14	3.600
12	Químico e Petroquímico			864	1.727.876
1	Linde Gases	Camaçari	Gases do ar (oxigênio, hidrogênio)	5	81.000
2	Rima Industrial S.A.	Camaçari	Produtos p/ indústria química	50	15.000
3(*)	Unigel S.A.	Camaçari	Etilbenzeno, estireno e tolueno	80	100.000
4	Vector Distribuidora de Produtos Químicos Ltda.	Candeias	Parafinas	20	1.000
5	Provale Distribuidora de Carbonatos	Eunápolis	Baritina e carbonato de cálcio	28	1.980
6	Tupahue Tintas Ltda.	Simões Filho	Tintas, vernizes e solventes	36	2.100
7	Voga Química Ltda.	Simões Filho	Tintas e vernizes	80	6.000
8(*)	Elekeiroz	Camaçari	Oxoálcoois e seus derivados	0	80.000
9	Elekeiroz	Camaçari	Ácido acrílico e seus derivados	300	966.000
10(*)	Dow Brasil S.A.	Camaçari	TDI	200	470.000
11	Glasspercil	Lauro de Freitas	Resinas e fibras de vidros	15	1.296
12	GV Produtos Esportivos	São Sebastião do Passé	Grama sintética	50	3.500
2	Farmacêutico			187	92.000
1	Quantas Biotecnologia	Camaçari	Biopolímeros	97	87.000
2(*)	Natulab Laboratório Ltda.	Santo Antônio de Jesus	Medicamentos similares e fitoterápicos	90	5.000
1	Reciclagem			110	4.800
1	Reciclar S.A. Indústria e Comércio	Simões Filho	Vasos biodegradáveis e produtos p/ embalagens	110	4.800
9	Têxtil			3.415	59.450
1	Bahiatêxtil	Salvador	Condomínio integrado de confecções	1.000	6.000
2	Bed Pan Indústria de Confecções Ltda.	Salvador	Confecções	186	2.400
3	CMS Indústria & Comércio de Confecções Ltda.	Salvador	Confecções	69	1.200
4(*)	K Indústria e Comércio de Confecções Ltda.	Salvador	Confecções	900	2.000
5(*)	Summer Beach Indústria e Comércio de Confecções Ltda.	Salvador	Confecções	600	1.500
6(*)	Qualytêxtil S.A.	Simões Filho	Uniformes industriais, equipamento de proteção individual, injetados plásticos.	120	1.500
7(*)	Companhia Valença Industrial	Valença	Tecidos e fios de algodão	350	40.000
8	Thoro Industrial Ltda.	Valente	Fios e cordas de sisal	110	4.300
9(*)	Reticências Indústria e Comércio Ltda.	Salvador	Vestuário feminino	80	550
3	Comércio e Serviços			512	81.500
1	Internacional Serviços Marítimos	Camaçari	Logística e transportes	300	55.000
2	Dismel	Juazeiro	Centro de distribuição	62	2.500
3	Casa Bahia Comercial Ltda.	Simões Filho	Varejo de eletrodoméstico	150	24.000
117	TOTAL			57.841	55.607.774

Fonte: SICM

(\*) Empresas em ampliação e/ou modernização, destas soma-se apenas mão-de-obra e investimento.

Anexo IV

PROTOCOLOS DE INTENÇÕES – EMPRESAS EM AMPLIAÇÃO E/OU MODERNIZAÇÃO  
BAHIA, 2008

Nº	SEGMENTO/EMPRESA	LOCALIZAÇÃO	ATIVIDADE/PRODUTO	MÃO-DE-OBRA PREVISTA	INVESTIMENTO PRIVADO Em R\$ 1.000,00
2	Agroalimentar e Bebidas			81	21.200
1	Nestlé Nordeste Alimentos e Bebidas Ltda.	Feira de Santana	Cereais, leite em pó, Nescau	55	20.000
2	Indústria de Sucos Apuarema Ltda.	Ipiaú	Polpas de frutas	26	1.200
1	Automotivo e Componentes			34	2.000
1	KSR Automotive Indústria do Brasil Ltda.	Simões Filho	Acelerador por controle eletrônico	34	2.000
3	Metal/Mecânico			138	22.420
1	Triunfo Indústria de Alumínio Ltda.	S. Gonçalo dos Campos	Bules, caçarolas, panelas	66	2.600
2	Latapack Ball	Simões Filho	Tampas de alumínio	32	17.820
3	Indamel	Santo Antônio de Jesus	Ferragens em geral	40	2.000
4	Minerais Não-Metálico			421	57.800
1	Sólida Estruturas Premoldadas Ltda.	Feira de Santana	Peças pré-moldadas	44	3.000
2	Extrativa Metalquímica S/A	Maiquinique	Grafite	200	16.000
3	Civil Industrial e Comercial Ltda.	Simões Filho	Blocos para alvenaria e pavimentação	42	13.800
4	Incenor Indústria Cerâmica do Nordeste Ltda.	Dias D'Ávila	Pisos e revestimentos cerâmicos	135	25.000
4	Moveleiro/Madeireiro			280	9.093
1	Cruzetas e Madeiras Ventuoli Ltda.	Camaçari	Beneficiamento de madeira	6	403
2	Bahia Closet Indústria e Comércio de Móveis Ltda.	Salvador	Mesas, armários	135	1.510
3	Estofados Plumatek Industrial Ltda.	Simões Filho	Colchões	70	3.500
4	Reflorestar Indústria e Comércio de Eucaliptos Ltda.	Teixeira de Freitas	Derivados de eucalipto, cercas, dormentes	69	3.680
1	Naval/Náutico			60	1.000
1	Marina Estaleiro Aratu	Simões Filho	Estaleiro	60	1.000
5	Plásticos e Borrachas			267	49.915
1	Tutti do Nordeste Ltda. (ampliação e modernização)	Salvador	Pelúcias, brinquedos, bolsas.	100	3.500
2	Norplast Injeção de Termoplásticos Ltda.	Conceição do Jacuípe	Moldes, matrizes e peças	40	3.900
3	Perfyl Perfilados Plásticos Ltda. (ampliação e modernização)	Feira de Santana	Tubos e conexões	38	5.515
4	S&M Indústrial Ltda.	Salvador	Filme de PVC	20	3.000
5	Santeno Irrigações do Nordeste Ltda.	Simões Filho	Geomembranas termoplásticas, filmes	69	34.000
3	Químico e Petroquímico			280	650.000
1	Unigel S/A.	Camaçari	Etilbenzeno, estireno e tolueno	80	100.000
2	Elekeiroz	Camaçari	Oxoálcoois e seus derivados	0	80.000
3	Dow Brasil S/A	Camaçari	TDI	200	470.000
1	Farmacêutico			90	5.000
1	Natulab Laboratório Ltda.	Santo Antônio de Jesus	Medicamentos similares e fitoterápicos	90	5.000
5	Têxtil			2.050	45.550
1	K Indústria e Comércio de Confecções Ltda.	Salvador	Confecções	900	2.000
2	Summer Beach Indústria e Comércio de Confecções Ltda. (ampliação e modernização)	Salvador	Confecções	600	1.500
3	Qualytéxtil S/A	Simões Filho	Uniformes industriais, equipamentos de proteção individual, injetados plásticos.	120	1.500
4	Companhia Valença Industrial	Valença	Tecidos e fios de algodão	350	40.000
5	Reticências Indústria e Comércio Ltda.	Salvador	Vestuário feminino	80	550
<b>29</b>	<b>TOTAL</b>			<b>3.701</b>	<b>863.978</b>

Fonte: SICM

## Anexo V

CARTAS DE OPÇÃO E ANUÊNCIA POR SEGMENTO  
BAHIA, 2008

Nº	SEGMENTO/EMPRESA	LOCALIZAÇÃO	ATIVIDADE/PRODUTO	Em R\$ 1.000,00	
				MÃO-DE-OBRA PREVISTA	INVESTIMENTO PRIVADO
11	Agroalimentar e Bebidas			956	125.206
1	L.I.N de Oliveira	Feira de Santana	Fabricação de salgadinhos	23	150
2	Agromassa Avícola Ltda.	São Gonçalo	Abate de aves	185	400
3	Tozzo e Cia Ltda.	Feira de Santana	Beneficiamento e empacotamento de grãos	85	2.420
4	Distribuidora de Produtos Alimentícios São Roque	Feira de Santana	Envazamento, acondicionamento de cereais	278	1.000
5	Sales Correa Indústria e Comércio de Alimentos	São Gonçalo	Produtos de carnes, peixes, crustáceos	35	275
6	Mercantil 4 Irmãos Ltda.	São Gonçalo	Beneficiamento de pescados	100	100.000
7	Granos Indústria e Comércio de Alimentos ME	Feira de Santana	Produtos alimentícios, granola	25	60
8	Gamma Serviços de Irradiação	Feira de Santana	Irradiação de alimentos	154	13.000
(*)	Gamma Irradiação de Alimentos (ampliação)	Feira de Santana	Irradiação de alimentos	0	6.500
9	Jurandy de Oliveira	Vitória da Conquista	Fábrica de gelo	14	721
10	Santos Ângelo Distribuidora de Produtos Alimentícios e Representações	Eunápolis	Comércio atacadista de cereais, farinhas, amidos.	46	130
11	A J B da Silva ME	Santo Antônio de Jesus	Laticínio	11	550
1	Cosméticos e Material de Limpeza			31	350
1	Pharma Essências Indústria e Comércio Ltda.	Vitória da Conquista	Fábrica de cosméticos	31	350
1	Informática/Elétrico/Eletroeletrônico			17	130
1	Marlin	Ilhéus	Informática	17	130
4	Máquinas e Equipamentos			95	1.380
1	Cardoso Leme Indústria e Comércio de Radiadores	Feira de Santana	Radiadores	50	1.000
2	Ábaco Automação	Feira de Santana	Equipamentos de medida e teste	10	160
3	SR Busso ME – Silterm	São Gonçalo	Peças e acessórios para indústria metalúrgica	10	20
4	PSVC	Dias D'Ávila	Máquinas	25	200
10	Metal/Mecânico			384	2.293
1	G.Mac.Metalurgia Ltda.	Feira de Santana	Esquadrias de metal	20	19
2	Baccaro e Castro Ltda. – Volpeças	Feira de Santana	Industrialização de peças e ferramentas automotivas	15	120
3	OD dos Santos	Feira de Santana	Produtos de metal	30	74
4	José Fonseca Gomes e Cia Ltda.	Feira de Santana	Artigos de serralheria	15	100
5	Centerman Central de Manutenção Industrial Ltda.	Feira de Santana	Peças e equipamentos automotivos	15	80
6	Santos Araújo Tornearia de Peças Ltda.	Feira de Santana	Peças automotivas e hospitalares	16	60
7	Mecânica So Torno Ltda.	Feira de Santana	Máquinas e equipamentos industriais	15	260
8	RHD Indústria Comércio e Serviços Ltda.	Feira de Santana	Máquinas e equipamentos industriais	45	110
9	Indamel	Santo Antônio de Jesus	Produtos metálicos	110	1.100
10	Cobertch Comércio Indústria e Serviço	Simões Filho – Cia Sul	Estruturas metálicas	103	370
10	Minerais Não-Metálicos			426	1.234.980
1	Lenobetão Ltda.	Feira de Santana	Concreto	10	126
2	Bernardini – Importação e Exportação de Minérios	Feira de Santana	Rochas ornamentais		1.797
3	Mineral Minérios da Bahia	Dias D'Ávila	Água mineral	88	4.500
4	Saint Gobain	Camaçari – PIC	Mineração	50	13.000
5	Scomassa Indústria de Materiais de Construção	Teixeira de Freitas	Materiais de construção	14	400.000
6	Gaivotas Granitos Ltda.	Teixeira de Freitas	Produtos de granitos	20	800.000
7	JF Silotte Ltda.	Teixeira de Freitas	Produtos de mármores e granitos	36	1.300
8	Dion Luciano Vital – Vital Vidros	Feira de Santana	Vidros	105	400
9	Civil Indústria e Comércio Ltda.	Simões Filho – Cia Sul	Pré-moldados de concreto	78	13.807
10	SM Lopes de Oliveira ME	Feira de Santana	Artefatos de cimento e comercialização	25	50
4	Moveliro/Madeireiro			136	51.506
1	Jackson de Jesus Rodrigues	Feira de Santana	Móveis em madeira	30	160
2	Gazin Indústria e Comércio de Móveis	Feira de Santana	Colchões, estofados, cama box, molejo	75	50.000
3	Reflorestar Indústria e Comércio de Madeira	Teixeira de Freitas	Imunização de madeira	16	1.000
4	Adalberto Baú Ltda.	Alagoinhas	Carrocerias de madeira	15	346

Continua

Conclusão do Anexo V

Nº	SEGMENTO/EMPRESA	LOCALIZAÇÃO	ATIVIDADE/PRODUTO	Em R\$ 1.000,00	
				MÃO-DE-OBRA PREVISTA	INVESTIMENTO PRIVADO
1	Papel e Celulose			70	68
1	Fepol Indústria de Papel Modulado	Feira de Santana	Chapas de embalagens de papelão ondulado	70	68
6	Plásticos e Borrachas			172	23.324
1	Wagner Rodrigues Moreira	Feira de Santana	Artefatos de borracha	30	54
2	Ecoplas Indústria e Comércio de Embalagens Ltda.	Feira de Santana	Embalagens plásticas	20	148
3	Luciano de Souza Almeida – ME	Feira de Santana	Reforma de pneus automotivos	10	70
4	Mobile Comércio e Importação de Veículos Ltda.	Feira de Santana	Comércio de veículos e reformadora de pneus	25	1.010
5	Plasutil Indústria	Camaçari – PIC	Plásticos	70	22.000
6	Ecofeira Indústria de Reciclagem	Feira de Santana	Embalagens plásticas/Reciclagem de sucatas não metálicas	17	42
9	Químico e Petroquímico			658	94.423
1	Marcone Campos Peixoto Ltda.	Feira de Santana	Óleo combustível para caldeiras	14	368
2	Lubrifran Comércio de Lubrificantes Ltda.	Feira de Santana	Óleo lubrificante, Óleo hidráulico e Óleo compressor	45	100
3	Sertão Indústria e Comércio de Tintas	Feira de Santana	Tintas, solventes	15	200
4	Interlândia Ltda.	São Gonçalo	Água sanitária, sabão em pó	83	7.685
5	Plants Indústria de Cosméticos	Feira de Santana	Cosméticos	15	390
6	Duobril Indústria de Produtos de Limpeza	Feira de Santana	Água sanitária	15	200
7	Linde Gases	Camaçari – PIC	Locação de gases	7	67.000
8	Provale Distribuição de Carbonatos Ltda.	Eunápolis	Fabricação e distribuição de carbonatos	138	1.980
9	Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista	Vitória da Conquista	Fabricação de medicamentos	326	16.500
2	Recilagem			206	400
1	Glauber de Souza Barbosa & Cia Ltda. – Proplastik	Feira de Santana	Embalagens plásticas	30	
2	José Expedito da Silva	Juazeiro	Reciclagem	176	400
6	Têxtil			971	11.230
1	Cata Tecidos e Embalagens Industriais Ltda.	Feira de Santana	Sacaria de polipropileno, tecidos técnicos	41	5.500
2	Altenburg Indústria Têxtil Ltda.	Feira de Santana	Artefatos têxteis para uso doméstico	200	4.000
3	Ousa Brasil Indústria de Confecções Ltda.	Feira de Santana	Blusas, vestidos, saias, shorts	200	60
4	W.C. de Araújo Confecções	Feira de Santana	Peças de vestuário, blusas, camisas	350	90
5	Via Jeans Indústria de Confecções	Feira de Santana	Confecções	60	80
6	Qualytextil S.A.	Simões Filho – Cia Sul	Têxtil	120	1.500
4	Outros			200	2.710
1	Sanmarcus Indústria de Utilidades do Lar	Feira de Santana	Rodos e vassouras	30	120
2	Morzani Bulos Bacelar ME	Feira de Santana	Outdoors e banners	12	50
3	Colorgraf – Gráfica Editora Nord.Ltda.	Itapetinga	Gráficos, etiquetas, embalagens, calçados	150	2.300
4	Associação dos Bovinocultores	Eunápolis	Associação	8	240
6	Comércio e Serviços			500	203.510
1	Dantas Silva Indústria e Editora Gráfica Ltda.	Feira de Santana	Gráfica	60	80
2	Internacional Serviços Marítimos	Dias D'Ávila	Serviços marítimos	300	7.900
3	Global Participações Energia S/A	Simões Filho – Cia Norte	Energia	60	190.000
4	Aratu Log Armazenagem	Simões Filho – Cia Sul	Comércio	70	5.500
5	Marília Transportes	Simões Filho – Cia Sul	Transportes		
6	Elitec Montagem Jateamento	Dias D'Ávila	Manutenção	10	30
<b>75</b>	<b>TOTAL</b>			<b>4.822</b>	<b>1.751.510</b>

Fonte: SICM/Sudic/Cis

(\*) Empresa em ampliação, desta soma-se apenas mão-de-obra e investimento.

## Anexo VI

INVESTIMENTOS PÚBLICOS EM INFRA-ESTRUTURA INDUSTRIAL BÁSICA  
BAHIA, 2008

Em R\$ 1.000,00

Nº	SEGMENTO/EMPRESA	LOCAL	RECURSOS PREVISTOS	RECURSOS APLICADOS	SERVIÇO
<b>INDÚSTRIA CIDADÃ</b>					
14/07	Construquali Engenharia	Caldeirão Grande	241	62	Construção de galpão multifuncional
17/07	C&T	Itambé	325	102	Construção de galpão multifuncional
26/07	Engelux	Livramento de Nossa Senhora	249	248	Construção de galpão multifuncional
27/07	Engelux	Jussara	320	197	Construção de galpão multifuncional
30/07	Construquali Engenharia	Central	411	411	Construção de galpão multifuncional
31/07	Rayo Construções	Brumado	282	262	Construção de galpão multifuncional
34/07	H3 Engenharia	Nilo Peçanha	358	358	Construção de galpão multifuncional
35/07	Multiplan	Tapiramutá	373	122	Construção de galpão multifuncional
36/07	Constema	Ourolândia	285	285	Construção de galpão multifuncional
40/07	Metro Engenharia	Iaçu	358	300	Construção de galpão multifuncional
41/07	Qualy Engenharia	Muritiba	535	433	Construção de galpão multifuncional
42/07	Engec Engenharia	Piritiba	313	208	Construção de galpão multifuncional
48/07	RCI Construções	Jequié	372	372	Construção de galpão multifuncional
52/07	Emprenge Construtora	Tucano	308	308	Construção de galpão multifuncional
53/07	Construtora C&t	Teolândia	365	365	Construção de galpão multifuncional
54/07	JMS Construção e Iluminação	Itapitanga	251	157	Construção de galpão multifuncional
55/07	JMS Construção e Iluminação	Boa Nova	299	160	Construção de galpão multifuncional
57/07	Emprenge Construtora	Conde	322	322	Construção de galpão multifuncional
02/08	Construquali Engenharia	Rafael Jambeiro	460	460	Construção de galpão multifuncional
03/08	H3 Engenharia	Vitória da Conquista	407	406	Construção de galpão multifuncional
06/08	Hertifl Engenharia	Itiúba	299	198	Construção de galpão multifuncional
16/08	Metro Engenharia	Caetité	593	429	Construção de galpão multifuncional
17/08	BSM	Ribeira do Pombal	565	548	Construção de galpão multifuncional
18/08	Tecnoqualy	Jacobina	732	285	Construção de galpão multifuncional
44/08	Engelux	Teixeira de Freitas	323	0	Construção de galpão multifuncional
50/08	Líder Construções e Instalações	Santa Brígida	380	0	Construção de galpão multifuncional
41/08	Construtora LAM	Pedrão	385	25	Construção de galpão multifuncional
43/08	NG Engenharia	Itapetinga	473	29	Construção de galpão multifuncional
47/08	Oitocentos D Engenharia	Serra Preta	330	3	Construção de galpão multifuncional
-	Roble Serviços	Wanderley	428	0	Construção de galpão multifuncional
-	Tecnoquali Engenharia	Planaltino	415	0	Construção de galpão multifuncional
<b>SEGMENTO CALÇADOS, COUROS E COMPONENTES</b>			<b>4.382</b>	<b>2.098</b>	
16/07	EBISA	Jequié	2.517	1.216	Ampliação e reforma da fábrica Ramarim
24/07	BMF	Teixeira de Freitas	1.865	882	Terraplanagem drenagem, pavimentação e sinalização de acesso a GrendeneE
<b>SEGMENTO TÊXTIL</b>			<b>6.225</b>	<b>4.287</b>	
14/08	MFP	Camaçari	2.799	2.271	Ampliação de fábrica Cordebrás
28/07	MFP	Riachão do Jacuípe	3.426	2.016	Obas de construção civil para a empresa Sicor
<b>OBRAS E SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO NOS DISTRITOS INDUSTRIAS</b>			<b>9.726</b>	<b>5.607</b>	
05/07	Emprenge	Teixeira de Freitas	195	45	Obras de recuperação do sistema de tratamento de esgoto do D.I
15/07	Mirel	CIA	582	425	Obras/serviços de recuperação de aterros nas periféricas I e II e via centro
Disp.	Pr. Serviços Construções	Barreiras	8	8	Obras de recuperação
37/07	Sipan Engenharia	Ilhéus	78	40	Obras de recuperação
44/07	Stell	Juazeiro	49	49	Obras de recuperação
45/07	Sipan Engenharia	Eunápolis	81	81	Obras de recuperação
46/07	CBV Construções	Santo Antônio de Jesus	505	505.	Obras de recuperação
47/07	RCI Construções	Jequié	75	75	Obras de recuperação
49/07	Sipan Engenharia	Teixeira de Freitas	61	28	Obras de recuperação
50/07	Sipan Engenharia	Itapetinga/Itororó	83	83	Obras de recuperação
51/07	Construtora Módulo	Barreiras	237	237	Obras de recuperação
01/08	Ebrae	Cia Sul/Cia Norte /PIC	1.248	1.247	Obras de recuperação
12/08	Sipan Engenharia	Eunápolis e Teixeira de Freitas	547	230	Manutenção de limpeza dos D. I.
15/08	Construtora Módulo	Barreiras e Luís Eduardo Magalhães	803	320	Manutenção de limpeza dos D. I.

Continua

Continuação do Anexo VI

Nº	SEGMENTO/EMPRESA	LOCAL	RECURSOS PREVISTOS	RECURSOS APLICADOS	Em R\$ 1.000,00
					SERVIÇO
13/08	H3 Engenharia	Jequié, Vitória da Conquista, Ilhéus, Itororó e Itapetinga	1.095	427.	Mantenção de limpeza dos D. I.
36/08	Paisart	Simões Filho, Candeias e Camaçari	3.199	1.807	Obras e serviços de recuperação do sistema viário nos D.I PIC, Cia Sul e Cia Norte
57/08	Embratec	Ilhéus	880	0	Obras e serviços de recuperação de vias e da sede
INFRA-ESTRUTURA PARA IMPLANTAÇÃO DE EMPRESAS INDUSTRIAS			13.237	1.061	
39/07	Sipan Engenharia	Teixeira de Freitas	42	25	Implantação de guarita e cercado de áreas no Distrito Industrial
Des-Cent. Seinfra		Camaçari	19	19	Obras de eletrificação da Continental
Disp. NC Sinalização		Simões Filho	5	5	Confecção de placas
42/08	Engelux	Camaçari	1.045	2	Pavimentação interna e iluminação de área externa
48/08	GL Empreendimentos	Luís Eduardo Magalhães	1.768	0	Obras de pavimentação asfáltica do D.I.
40/08	Sipan Engenharia	Teixeira de Freitas	1.946	42	Construção de galpão para o Pólo Moveleiro
19/08	MFP	Salvador	8.412	968	Construção de galpão para o Condomínio Bahia Têxtil
SERVIÇOS TÉCNICOS E DE CONSULTORIA			8.504	1.114	
53/02	Concreta	Simões Filho	1.915	40	Controle tecnológico do solo
20/07	OPA Engenharia	Simões Filho	60	11	Serviço de topografia
07/08	Oeste Engenharia	Simões Filho	901	638	Levantamento planimétrico cadastral
Disp.	Anselmo de Jesus	Simões Filho	7	7	Elaboração de projeto urbanização para áreas industriais
Disp.	Senai	Teixeira de Freitas	5	5	Elaboração de layout do Pólo Moveleiro
38/08	Geotecnique	Simões Filho	975	0	Fiscalização de obras
46/08	Geohidro	Simões Filho	2.717	403	Elaboração de estudos, projetos e consultoria
39/08	Concreta	Simões Filho	1.026	10	Controle tecnológico do solo
60/08	EDZA	Simões Filho	898	0	Sist. de banco de dados georreferenciados p/ controle de áreas, acompanham. de empresas, protocolos de intenção e cartas de opção
ADAPTAÇÃO DE UNIDADE PREDIAL DA SUDIC			803	541	
25/07	Metro Engenharia	Simões Filho	595	336	Obras e reforma do auditório no Mirante
11/08	Ampliar	Alagoinhas	208	205	Obras e reforma na sede da Sudic
PROMOÇÃO DAS POTENCIALIDADES DO ESTADO			81	6	
Disp.	Luis Fernando Baldo & Cia	Salvador	6	5	Coffe Breack Seminário Internacional de Biotecnologia
Disp.	CCA	Salvador	75	1	Comunicação e propaganda
CONVÊNIOS			121	31	
1/ago	Prefeitura de Aratuípe	Aratuípe	121	31	Construção do Pier de Maragogipinho
APL			501	0	
52/08	LJ Serviços Eletromecânicos	Brumado	501	0	Construção de 06 unid. Industriais. Beneficiamento do umbu.
<b>74 SUBTOTAL</b>			<b>55.337</b>	<b>21.800</b>	
OBRAIS EXECUTADAS PELA SUDIC COM RECURSOS DA SICM – DG					
SETOR MINERAL			3.070	205	
23/07	Campbell	Alagoinhas	1.671	0	Acesso viário Cerâmica Fênix
29/07	Campbell	Dias D'Ávila	1.399	205	Acesso viário Indaiá
<b>76</b>	<b>TOTAL</b>		<b>58.407</b>	<b>22.005</b>	

Fonte: SICM/Sudic

## Anexo VII

PROMOÇÃO COMERCIAL – FEIRAS E EVENTOS  
BAHIA, 2008

EVENTO	DATA	HISTÓRICO
CAMPANHA "LIQUIDA SALVADOR 2008"	29/02 a 09 de Março	<p>Uma parceria entre Câmara de Dirigentes Lojistas de Salvador, Governo do Estado da Bahia e Sebrae, tem como um dos objetivos treinar mais de mil jovens de escolas públicas, em Técnicas de Venda e Atendimento ao Cliente. Eles poderão ter seu primeiro emprego na décima edição do Liquida Salvador.</p> <p>O evento, que ocorre em dez dias, de 29 de fevereiro a 09 de março, vai premiar consumidores sorteados com dez automóveis e os vendedores dos cupons premiados recebem dez cheques de R\$ 2.000.</p> <p>A Liquida envolve comerciantes de quatro cidades. Além de Salvador, participam Camaçari, Lauro de Freitas e Simões Filho.</p>
SIMPÓSIO ENERGIA DE BIOMASSA	07 de Março, em Salvador/BA	<p>A troca de experiências entre europeus e brasileiros no uso da biomassa para geração de energia foi o objetivo do Simpósio Energia de Biomassa, que reuniu, em Salvador, membros do governo e pesquisadores do Brasil e da Alemanha. Na ocasião, foram apresentadas possibilidades de soluções técnicas para a geração de energia e divulgadas informações sobre o estágio atual da pesquisa nesse campo, nos dois países.</p> <p>O Simpósio é fruto da iniciativa do Ministério da Economia do Estado da Baden – Württemberg (Alemanha), com apoio local das instituições: Federação das Indústrias do Estado da Bahia; Senai-Bahia; SICM – Secretaria de Indústria, Comércio e Mineração; SEAGRI – Secretaria de Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária e SEMARH – Secretaria de Meio-Ambiente e Recursos Hídricos.</p>
INTERMODAL SOUTH AMERICA	15 a 17 de Abril, em São Paulo/SP	<p>A Intermodal South América é a maior e mais importante feira da América Latina, focada nos mercados de comércio exterior, logística e transportes, realizada no melhor espaço físico para exposições hoje existente no Brasil.</p> <p>Nela, o ambiente é de negócios. Além de aumentar a rede de relacionamentos, sua empresa consegue ampliar a carteira de clientes, apresentando seus produtos e serviços para o público visitante mais qualificado e com poder de decisão desses mercados.</p>
MOSTRA NORDESTE BRASIL	23 a 27 de Abril, em São Paulo/SP	<p>Mostra Nordeste Brasil é um evento que tem como objetivo promover, desenvolver e estimular o potencial turístico, cultural e, principalmente, de negócios existentes em cada estado que compõe o Nordeste do Brasil. O Governo do Estado da Bahia participou através das Secretarias da Indústria, Comércio e Mineração, e de Turismo e Cultura, além do Promo e do Sebrae, levando um pouco da sua vasta cultura e explorando o seu turismo.</p>
29ª EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DE JEQUIÉ	30/04 a 04 de Maio, em Jequié/BA	<p>A 29ª edição da exposição agropecuária de Jequié, como nos demais anos, teve como objetivo a ampliação dos negócios na agropecuária, bem como, a criação de oportunidades de negócios na atividade agroindustrial em geral.</p> <p>A SICM se fez presente no evento através da Vila do Agronegócio, dando assim oportunidade aos pequenos produtores locais exporem seus produtos com maior visibilidade.</p>
39ª EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DE ITAPETINGA	28 de Maio, em Itapetinga/BA	<p>A 39ª Exposição Agropecuária de Itapetinga e 13ª Exposição Nacional, ocorridas no Parque de Exposições Juvino Oliveira, foi uma realização do Sindicato Rural de Itapetinga e que contou com o apoio da FAEB (Federação da Agricultura e Pecuária do Estado da Bahia), SENAR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural), Governos Federal, Estadual e Municipal, Coopardo, Bancos do Brasil, Bradesco e Nordeste, Vale Dourado, entre outros.</p> <p>Recebeu expositores de todos os cantos do país, com animais de alta linhagem genética, o que indica um grande sucesso do evento.</p> <p>A SICM mais uma vez esteve presente no evento, trazendo a Vila do Agronegócio para dar oportunidade aos pequenos empresários locais de participar da exposição.</p>
AGROTECNOLOGIA 2008 – V Seminário Internacional de Certificação do Agronegócio para Exportação	29 a 31 de Maio em Juazeiro/BA	<p>Com o tema "Agroindústria e Gestão Ambiental" o evento tem como objetivo atrair empresas, abrir novos mercados e trazer parceiros.</p> <p>A proposta de realização do V Seminário Internacional da Certificação do Agronegócio para Exportação – AgrotecnoLOGIA 2008 – (5ª edição), surgiu da necessidade de disseminar e esclarecer as questões relativas às vantagens da certificação para os produtores agrícolas, em um mercado internacional cada vez mais exigente. Propiciando uma visão panorâmica dos protocolos vigentes nos diversos países para onde se desloca o fluxo de exportação. Além de estimular a inserção de novos empresários, grandes, médios e pequenos, no mercado internacional, ressalta a permanência dos atuais, ambos adequados à nova realidade mercadológica.</p>
IV FESTA DA BANANA	06 a 12 de Junho em Teolândia/BA	<p>Em sua 4ª edição, a Festa da Banana é um sucesso absoluto na região. Responsável pela divulgação para o resto da Bahia da enorme produção de bananas existente no município, o evento acaba por provocar um giro de capital.</p> <p>A SICM esteve presente mais uma vez com a Vila do Agronegócio, dando mais uma oportunidade aos pequenos produtores locais de divulgarem o seu produto de forma valorizada.</p>
NAVALSHORE 2008 – V Feira e Conferência da Indústria Naval e Offshore	25 a 27 de Junho, no Rio de Janeiro/RJ	<p>A Feira é reconhecida como a que melhor proporciona encontros de negócios no setor naval, pois é totalmente direcionada a empresas que efetivamente atuam no segmento. Outro atrativo é o público especializado, constituído por empresários e profissionais que atuam em empresas com interesse na indústria naval e de offshore, fornecedores de equipamentos, produtos e serviços, empresas de navegação, petroleiras, empresas de consultoria e estudantes de engenharia naval e de áreas afins.</p> <p>Além da Feira, o evento conta também com uma Conferência onde renomados profissionais do setor discutem temas de relevância para o desenvolvimento do setor naval e offshore.</p>
FRANCAL – 40ª Feira Internacional de Calçados, Acessórios de Moda, Máquinas e Componentes	01 a 04 de Julho, em São Paulo/SP	<p>Maior feira de moda e negócios do setor em toda a América Latina, a Francal é o evento mais importante do ano para os fabricantes brasileiros junto ao mercado interno e o melhor cenário para as relações comerciais com o mercado internacional.</p> <p>Neste ano, a SICM levou, além do stand institucional, três pequenas empresas, a saber: Lovelly, Vilhena Carvalho e Classe Couro.</p>

Continua

Continuação do Anexo VII

EVENTO	DATA	HISTÓRICO
SUPERBAHIA 2008	21 a 23 de Julho, em Salvador/BA	<p>Realizada pela ABASE e pelo SINDSUPER, a Superbahia, em sua primeira edição, é uma feira direcionada aos supermercadistas, atacadistas e distribuidores. Com divulgação nos estados da Bahia e Sergipe, trata-se de um evento no qual os micro e pequenos empresários, em especial, encontram a oportunidade de divulgarem a sua marca entre os grandes revendedores.</p> <p>Os supermercadistas baianos tiveram a oportunidade de diversificar suas gôndolas com produtos agropecuários, cachaças artesanais, fardamentos, softwares e cosméticos feitos na Bahia. A SICM, em parceria com a SEAGRI, esteve presente por meio de 17 stands cedidos a 13 pequenas empresas.</p>
BAHICAL 2008	22 a 24 de Julho, em Salvador/BA	<p>Trata-se de uma feira de materiais de couro, como calçados, bolsas e equivalentes. Destinado ao público revendedor, as empresas participantes não comercializam produtos durante a ocorrência do evento. Realizado de dois em dois anos, ocorre sempre após a Francal, em São Paulo.</p> <p>A SICM participou com stand institucional, onde desenvolveu palestras direcionadas aos empresários, expositores e visitantes.</p>
EXPORURAL 2008	09 a 17 de Agosto, em Salvador/BA	<p>Evento promovido e realizado pela ABCC em parceria com a SEAGRI, na última semana do mês de julho de cada ano, teve sua primeira edição em 1998 sucedendo a Semana Baiana do Cavalo.</p> <p>Considerado o segundo maior evento agropecuário do Norte-Nordeste, conta com a participação de 16 Estados e oferece diversas opções para a diversão do público, como exposições de animais, fast food, restaurantes típicos, exposições de artesanatos, máquinas e implementos agrícolas, shows, leilões e grande rodeio.</p> <p>A SICM participou do evento levando 26 micro e pequenos empresários que ocuparam, de forma harmoniosa, os 20 stands da Vila da Agroindústria.</p>
EXPOCONSTRUÇÃO 2008	19 a 23 de Agosto, em Salvador/BA	<p>A Expo Construção Bahia, maior feira de negócios em construção do Norte-Nordeste, reúne grandes empresas da cadeia construtiva do país, em suas várias etapas e fases, promovendo o acesso às mais recentes tecnologias, equipamentos, serviços e produtos.</p> <p>Em 2008, chega à sua 8ª edição, consolidada no mercado dos mais importantes eventos do setor da construção. A SICM se fará presente neste evento, juntamente com o Ibametro, o Promo e a Sudic, através de stand institucional, para promoção dos programas desenvolvidos por estes órgãos.</p>
FESTIVAL JAPONÊS	29 a 31 de Agosto, em Salvador/BA	Com o apoio do Governo da Bahia, a Anisa – Associação Nippo Brasileira de Salvador, o Consulado Geral do Japão e as colônias japonesas de toda a Bahia comemoraram juntas, no Parque de Exposições de Salvador, o Centenário da Imigração Japonesa no Brasil, dentro do Festival Anual da Cultura Japonesa.
FEIRA DA ARTE E CULTURA	05 a 07 de Setembro, em Serrinha/BA	1ª Feira realizada em Serrinha, ocorreu no Parque Maria do Carmo. A SICM participou com a Vila do Agronegócio, levando alguns pequenos empresários de Salvador e região de Serrinha, dando-lhes oportunidade para divulgarem seus produtos e fazerem novos contatos com empresários que estiveram prestigiando a Feira da Arte e Cultura, na Vaquejada de Serrinha.
EXPO FEIRA	07 a 14 de Setembro em Feira de Santana/BA	<p>Em sua 33ª edição, realizada no Parque de Exposições de Feira de Santana, a Expo Feira, além de estabelecer relações agropecuárias entre os criadores, promove exposição de artesanato, comidas típicas e shows abertos ao público durante os oito dias do evento.</p> <p>A SICM mais uma vez esteve presente no evento, trazendo a Vila do Agronegócio para dar oportunidade aos pequenos empresários locais de participarem da exposição.</p>
11ª EXPOSIÇÃO DE ALAGOINHAS	21 a 28 de Setembro em Alagoinhas/BA	<p>Em sua 11ª edição, a Exposição Agropecuária de Alagoinhas realizada no Parque de Exposições Miguel Fontes atraiu um grande público e superou as expectativas da organização.</p> <p>A SICM levou a Vila do Agronegócio e o Sindicato convidou os pequenos empresários da região para exporem seus produtos e fazerem novos contatos durante o evento.</p>
INFOILHÉUS	08 a 11 de Outubro, em Ilhéus/BA	<p>Em sua 3ª Edição, a Infoilhéus transformou a cidade nos quatro dias de evento. Reuniu empresários, técnicos, estudantes, professores, pesquisadores, autoridades locais, estaduais e nacionais. Realizado pelo Sinec – Sindicato das Indústrias do Pólo de Informática de Ilhéus. A SICM se fez presente com stand institucional, onde técnicos da Secretaria e da Sudic fizeram atendimentos aos empresários e novos contatos.</p>
FEIPPETRO – Feira Multisectorial de Fornecedores de Petróleo, Gás, Mineração, Usinagem, Siderurgia, Plástico, Papel e Celulose e Meio Ambiente	11 a 14 de Novembro, em Salvador/BA	<p>A Feira teve o propósito de reunir fornecedores, empresas âncoras e redes relacionadas com Petróleo, Gás e APL de Tecnologia existentes no país, apoiadas pela Petrobrás e Sebrae, com o objetivo de formar um grande centro de tecnologia e troca de experiências e geração de rodadas de negócios.</p> <p>Foram realizadas também rodadas abertas de ofertantes e fornecedores para o público presente, proporcionando uma maior relação entre as pessoas e empreendedores envolvidos com o tema.</p> <p>As empresas envolvidas no evento tiveram a oportunidade de apresentar seus produtos e serviços em stands de pequeno, médio e grande porte aos compradores, engenheiros e técnicos presentes.</p> <p>A SICM lançou durante a Feira, o Pólo da Indústria Naval, juntamente com a Odebrecht, Setal, OAS. No stand institucional, a Secretaria proporcionou ao público interessado a exibição de um filme referente ao Pólo da Indústria Naval, bem como, disponibilizou uma equipe técnica da Sudic e Setal, destinadas ao atendimento do público.</p>
BAHATEC 2008 – Feira de Tecnologia & Simpósio Internacional de Inovação	19 a 21 de Novembro, em Salvador/BA	<p>Durante a Semana Global de Empreendedorismo, período em que são realizados, em todo o mundo, eventos com foco na inovação tecnológica, aconteceu em Salvador, pela primeira vez, a Bahatec – Feira de Tecnologia &amp; Simpósio Internacional de Inovação.</p> <p>Um dos objetivos do evento foi o de ajudar a corrigir algumas distorções que ainda existem no país, a exemplo das diferenças regionais quanto ao fomento à área de inovação tecnológica.</p> <p>O Simpósio abordou competitividade empresarial e tecnologias sociais e contou representantes da Petrobras, Braskem, Ford, Fundação Banco do Brasil, representantes da Hewlett-Packard (HP) espanhola e da universidade Uppsala da Suécia, que proferiram palestras. Paralelamente ao simpósio, ocorreu a Feira de Tecnologia da Bahia, espaço destinado aos empresários e representantes de organizações inovadoras, que mostraram os seus produtos.</p> <p>A SICM esteve presente, com stand institucional, sob coordenação de Cristiano Penido – Coordenador de Incentivos, apresentando os programas desenvolvidos por esta Secretaria.</p>

Continua

Continuação do Anexo VII

EVENTO	DATA	HISTÓRICO
21ª FENAGRO – V AGROPORTAL – BIOENERGY	28/11 a 07 de Dezembro, em Salvador/BA	<p>Reunindo produtores e empresários do segmento agropecuário e agroindustrial do Estado, o Agroportal foi uma das atrações da 21ª Edição da Fenagro.</p> <p>Na sua 5ª edição, o Agroportal é uma iniciativa da Secretaria de Agricultura (SEAGRI), em parceria com a Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração (SICM), com a Associação Baiana de Supermercados (Abase), a Associação dos Distribuidores e Atacadistas da Bahia (Asdab) e a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel).</p> <p>Com o objetivo de promover uma maior interação comercial entre os produtores da agroindústria baiana e o mercado de varejo e atacado de alimentos do Estado, este ano, foram convidadas para visitar os stands, empresas nos segmentos supermercadistas, atacadistas, distribuidores, bares e restaurantes de Salvador e Região Metropolitana.</p> <p>A programação do evento incluiu Rodadas de Negócios, organizadas pelo Sebrae e pelo Promo. O Agroportal se tratou de um espaço subdividido em 80 stands, os quais foram cedidos aos empresários, possibilitando aos mesmos a divulgação da sua marca. Os 40 stands destinados à SICM expuseram uma grande variedade de produtos oferecidos, dentre os quais lacticínios, doces, bebidas, condimentos, artesanato em diferentes materiais, dentre outros itens.</p>

Fonte: SICM